

MOTIVA INFRAESTRUTURA DE MOBILIDADE

Informações Trimestrais >

📅 Ano: 2026 ⌚ Versão: 1

Sumário

MOTIVA INFRAESTRUTURA DE MOBILIDADE S.A.

Dados da Empresa	<u>03</u>	DFs Individuais	<u>04</u>
DFs Consolidadas	<u>06</u>	Comentário do Desempenho	<u>33</u>
Notas Explicativas	<u>55</u>	Pareceres e Declarações	<u>08</u>

Índice

Dados da Empresa

Dados da Empresa / Composição do Capital

09

Índice

DFs Individuais

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo 10

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo 11

DFs Individuais / Demonstração do Resultado 13

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente 15

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa 16

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido 08

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado 20

Índice

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DFs Individuais / Demonstração das
Mutações do Patrimônio Líquido / 18
DMPL - %1% à %2%

DFs Individuais / Demonstração das
Mutações do Patrimônio Líquido / 19
DMPL - %1% à %2%

Índice

DFs Consolidadas

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo 21

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo 23

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado 25

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente 27

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa 28

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido 08

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado 32

Índice

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DFs Consolidadas / Demonstração
das Mutações do Patrimônio Líquido / 30
DMPL - %1% à %2%

DFs Consolidadas / Demonstração
das Mutações do Patrimônio Líquido / 31
DMPL - %1% à %2%

Índice

Pareceres e Declarações

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial %R% 108

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente 109

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras 110

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente 111

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidade)	Trimestre Atual 30/09/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	2.020.000.000
Preferenciais	0
Total	2.020.000.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	10.060.618
Preferenciais	0
Total	10.060.618
Renda Bruta	
Data da apuração	30/09/2026
Receita Bruta Consolidada	15.548.000
Data da apuração (comparativa)	30/09/2025
Receita Bruta Consolidada (comparativa)	14.278.000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	24.835.000	25.440.000
1.01	Ativo Circulante	4.212.000	7.690.000
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	842.000	855.000
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.465.000	1.438.000
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	1.465.000	1.438.000
1.01.02.01.04	Aplicações Financeiras	1.465.000	1.438.000
1.01.03	Contas a Receber	1.149.000	922.000
1.01.03.01	Clientes	1.149.000	922.000
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Partes Relacionadas	441.000	416.000
1.01.03.01.02	Mútuos com Partes Relacionadas	580.000	506.000
1.01.03.01.03	Contas a Receber das Operações	128.000	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	76.000	179.000
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	680.000	4.296.000
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	0	3.014.000
1.01.08.02.01	Ativos Mantidos para Venda	0	3.014.000
1.01.08.03	Outros	680.000	1.282.000
1.01.08.03.01	Despesas Antecipadas e Outros Créditos	30.000	30.000
1.01.08.03.02	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	635.000	1.251.000
1.01.08.03.03	Adiantamentos a Fornecedores	0	1.000
1.01.08.03.04	Contas a receber de operações com derivativos	15.000	0
1.02	Ativo Não Circulante	20.623.000	17.750.000
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	555.000	503.000
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	181.000	207.000
1.02.01.09.05	Mútuos com partes relacionadas	181.000	164.000
1.02.01.09.06	Adiantamento para futuro aumento de capital com partes relacionadas	0	43.000
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	374.000	296.000
1.02.01.10.03	Contas a Receber de Operações com Derivativos	287.000	217.000
1.02.01.10.04	Tributos a Recuperar	86.000	79.000
1.02.01.10.05	Despesas Antecipadas e Outros Créditos	1.000	0
1.02.02	Investimentos	19.815.000	17.020.000
1.02.02.01	Participações Societárias	19.815.000	17.020.000
1.02.03	Imobilizado	160.000	145.000
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	62.000	60.000
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	0	2.000
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	98.000	83.000
1.02.04	Intangível	93.000	82.000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	24.835.000	25.440.000
2.01	Passivo Circulante	949.000	1.236.000
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	291.000	298.000
2.01.01.01	Obrigações Sociais	25.000	29.000
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	266.000	269.000
2.01.02	Fornecedores	33.000	48.000
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	33.000	48.000
2.01.03	Obrigações Fiscais	17.000	56.000
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	17.000	56.000
2.01.03.01.03	Impostos e Contribuições a Recolher	17.000	56.000
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	350.000	501.000
2.01.04.02	Debêntures	350.000	501.000
2.01.05	Outras Obrigações	258.000	333.000
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	25.000	4.000
2.01.05.02	Outros	233.000	329.000
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	124.000
2.01.05.02.04	Outras Obrigações	11.000	6.000
2.01.05.02.05	Contas a Pagar de Operações com Derivativos	222.000	197.000
2.01.05.02.08	Passivo de Arrendamento	0	2.000
2.02	Passivo Não Circulante	5.050.000	8.413.000
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	4.479.000	7.893.000
2.02.01.02	Debêntures	4.479.000	7.893.000
2.02.02	Outras Obrigações	172.000	54.000
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.000	1.000
2.02.02.02	Outros	171.000	53.000
2.02.02.02.03	Outras Obrigações	170.000	43.000
2.02.02.02.04	Contas a Pagar de Operações com Derivativos	0	8.000
2.02.02.02.05	Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	1.000	2.000
2.02.03	Tributos Diferidos	202.000	204.000
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	202.000	204.000
2.02.04	Provisões	197.000	262.000
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.000	2.000
2.02.04.02	Outras Provisões	193.000	260.000
2.02.04.02.04	Provisão para Passivo a Descoberto	193.000	260.000
2.03	Patrimônio Líquido	18.836.000	15.791.000
2.03.01	Capital Social Realizado	6.023.000	6.023.000
2.03.02	Reservas de Capital	396.000	394.000
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-111.000	-103.000
2.03.02.07	Ágio em Transação de Capital	444.000	451.000
2.03.02.08	Plano de Incentivo de Longo Prazo	63.000	46.000
2.03.04	Reservas de Lucros	8.431.000	8.431.000
2.03.04.01	Reserva Legal	1.174.000	1.174.000
2.03.04.02	Reserva Estatutária	4.901.000	4.901.000
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	2.356.000	2.356.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	4.010.000	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-24.000	943.000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2026 à 30/09/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/09/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/09/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	18.000	56.000	25.000	61.000
3.03	Resultado Bruto	18.000	56.000	25.000	61.000
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	779.000	2.915.000	1.242.000	2.733.000
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-103.000	488.000	-95.000	-249.000
3.04.02.01	Serviços	-28.000	-54.000	-26.000	-36.000
3.04.02.02	Depreciação e amortização	-8.000	-26.000	-9.000	-27.000
3.04.02.03	Despesas com pessoal	-57.000	-166.000	-53.000	-175.000
3.04.02.04	Materiais, equipamentos e veículos	-1.000	-4.000	-1.000	-2.000
3.04.02.05	Água, luz, telefone, internet e gás	0	-1.000	0	0
3.04.02.06	Gastos com viagens e estadias	0	-2.000	-1.000	-3.000
3.04.02.07	Campanhas publicitárias e eventos, feiras e informativos	0	3.000	-1.000	-2.000
3.04.02.08	Aluguéis de imóveis e condomínios	-2.000	-7.000	-2.000	-6.000
3.04.02.09	Outros (inclui Outras Receitas e Despesas Operacionais)	-4.000	-1.000	-2.000	2.000
3.04.02.10	Ganho por Compra Vantajosa - MinasSP	0	750.000	0	0
3.04.02.11	Contribuições a sindicatos e associações de classe	-1.000	-2.000	0	-1.000
3.04.02.12	Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários	-2.000	-2.000	0	1.000
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	882.000	2.427.000	1.337.000	2.982.000
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	797.000	2.971.000	1.267.000	2.794.000
3.06	Resultado Financeiro	-157.000	-561.000	-199.000	-354.000
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	640.000	2.410.000	1.068.000	2.440.000
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-39.000	2.000	83.000	35.000
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	601.000	2.412.000	1.151.000	2.475.000
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	2.823.000	3.052.000	81.000	199.000
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	2.823.000	3.052.000	81.000	199.000
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	3.424.000	5.464.000	1.232.000	2.674.000
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2026 à 30/09/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/09/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/09/2025
3.99.01.01	ON	1,70319	2,71794	0,6126	1,32956
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	1,69505	2,70495	0,6099	1,32376

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2026 à 30/09/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/09/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/09/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	3.424.000	5.464.000	1.232.000	2.674.000
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-879.000	-967.000	-43.000	-247.000
4.02.01	Ajuste de avaliação patrimonial - Plano de pensão	-7.000	-7.000	0	0
4.02.02	Ajustes na conversão de demonst. financeiras de controladas no exterior - operações descontinuadas	-862.000	-943.000	-43.000	-246.000
4.02.03	Resultado de hedge de fluxo de caixa	-14.000	-43.000	0	-1.000
4.02.05	Resultado de hedge de fluxo de caixa - operações descontinuadas	-1.000	11.000	0	0
4.02.06	Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.000	15.000	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	2.545.000	4.497.000	1.189.000	2.427.000

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/09/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/09/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.452.000	1.011.000
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-113.000	-93.000
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	5.464.000	2.674.000
6.01.01.02	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-2.000	-35.000
6.01.01.03	Plano de Incentivo de Longo Prazo, liquidável em ações	22.000	29.000
6.01.01.04	Depreciação e amortização	24.000	26.000
6.01.01.08	Ganho por compra vantajosa	-750.000	0
6.01.01.09	Juros e variação monetária sobre empréstimos e financiamentos	755.000	546.000
6.01.01.11	Resultado com operações de derivativos	34.000	37.000
6.01.01.12	Rendimento de aplicação financeira	-95.000	-39.000
6.01.01.14	Constituição líquida de reversões e atualizações para provisões de riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários	3.000	1.000
6.01.01.15	Depreciação - Direito de uso em arrendamento	2.000	1.000
6.01.01.16	Juros e variação monetária sobre mútuos e fianças com partes relacionadas	-110.000	-160.000
6.01.01.17	Valor justo de empréstimos, financiamentos e debêntures	19.000	8.000
6.01.01.19	Equivalência patrimonial	-2.427.000	-3.181.000
6.01.01.20	Resultado das operações descontinuadas	-3.052.000	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	2.565.000	1.104.000
6.01.02.01	Contas a receber das operações	-128.000	0
6.01.02.02	Contas a receber de partes relacionadas	-22.000	-74.000
6.01.02.03	Tributos a recuperar	112.000	24.000
6.01.02.04	Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	2.844.000	1.208.000
6.01.02.05	Despesas antecipadas e outros créditos	-1.000	0
6.01.02.06	Adiantamentos a fornecedores	1.000	0
6.01.02.08	Fornecedores	-15.000	-38.000
6.01.02.09	Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas	21.000	3.000
6.01.02.10	Impostos e contribuições a recolher e provisão de IR e CS	-241.000	-17.000
6.01.02.12	Pagamento de provisão para riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários	-1.000	-3.000
6.01.02.13	Obrigações sociais e trabalhistas	-8.000	5.000
6.01.02.14	Outras contas a pagar	3.000	-4.000
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	3.369.000	-909.000
6.02.01	Aplicações financeiras líquidas de resgate	68.000	1.200.000
6.02.02	Aquisição de ativo imobilizado	-26.000	-43.000
6.02.03	Adições ao ativo intangível	-26.000	-10.000
6.02.04	Caixa recebido na venda dos aeroportos	5.187.000	0
6.02.05	Aumento de capital em investidas e outros movimentos de investimentos	-1.496.000	-2.113.000
6.02.07	Mútuos com partes relacionadas - Recebimentos	0	124.000
6.02.10	Adiantamento para futuro aumento de capital com partes relacionadas	43.000	0
6.02.12	Aquisição de controlada, líquido de caixa	-381.000	-67.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-5.834.000	136.000
6.03.02	Liquidação de operações com derivativos	-102.000	-64.000

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/09/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/09/2025
6.03.03	Ações em tesouraria - Recompra de Ações	-15.000	0
6.03.04	Empréstimos, financiamentos e debêntures (captações)	0	1.317.000
6.03.05	Empréstimos, financiamentos e debêntures (pagamentos de principal)	-3.570.000	0
6.03.06	Empréstimos, financiamentos e debêntures (pagamentos de Juros)	-769.000	-435.000
6.03.09	Dividendos e juros sobre capital próprio pagos a Acionistas da Controladora	-1.376.000	-681.000
6.03.13	Passivo de arrendamento (pagamentos principal)	-2.000	-1.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-13.000	238.000
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	855.000	463.000
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	842.000	701.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/09/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	6.023.000	394.000	8.431.000	0	943.000	15.791.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.023.000	394.000	8.431.000	0	943.000	15.791.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.000	0	-1.454.000	0	-1.452.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-1.454.000	0	-1.454.000
5.04.08	Ações em tesouraria - Recompra de ações	0	-15.000	0	0	0	-15.000
5.04.09	Ações em tesouraria - Liquidadas	0	7.000	0	0	0	7.000
5.04.10	Entregas de ações do Plano Incentivado de Longo Prazo	0	-7.000	0	0	0	-7.000
5.04.11	Plano de Incentivo de Longo Prazo, liquidável em ações	0	17.000	0	0	0	17.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	5.464.000	-967.000	4.497.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	5.464.000	0	5.464.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-967.000	-967.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	6.023.000	396.000	8.431.000	4.010.000	-24.000	18.836.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	6.023.000	200.000	6.250.000	0	1.136.000	13.609.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.023.000	200.000	6.250.000	0	1.136.000	13.609.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	173.000	-320.000	-361.000	0	-508.000
5.04.06	Dividendos	0	0	-320.000	-361.000	0	-681.000
5.04.08	Plano de Incentivo de Longo Prazo, liquidável em ações	0	29.000	0	0	0	29.000
5.04.09	Aquisição de Participação - VLT Carioca	0	162.000	0	0	0	162.000
5.04.10	Ações em Tesouraria Liquidadas	0	-18.000	0	0	0	-18.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.674.000	-247.000	2.427.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.674.000	0	2.674.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-247.000	-247.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	6.023.000	373.000	5.930.000	2.313.000	889.000	15.528.000

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/09/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/09/2025
7.01	Receitas	3.494.000	73.000
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	66.000	70.000
7.01.02	Outras Receitas	3.428.000	3.000
7.01.02.01	Ganho por compra vantajosa - Minas_SP	750.000	0
7.01.02.02	Ganho na venda de operações descontinuadas	2.674.000	0
7.01.02.03	Outras receitas	4.000	3.000
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-63.000	-41.000
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-63.000	-41.000
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.431.000	32.000
7.04	Retenções	-26.000	-27.000
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-26.000	-27.000
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.405.000	5.000
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.503.000	3.641.000
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.427.000	2.982.000
7.06.02	Receitas Financeiras	698.000	460.000
7.06.03	Outros	378.000	199.000
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	6.908.000	3.646.000
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	6.908.000	3.646.000
7.08.01	Pessoal	151.000	158.000
7.08.01.01	Remuneração Direta	136.000	137.000
7.08.01.02	Benefícios	10.000	15.000
7.08.01.03	F.G.T.S.	5.000	6.000
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	26.000	-6.000
7.08.02.01	Federais	22.000	-10.000
7.08.02.03	Municipais	4.000	4.000
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.267.000	820.000
7.08.03.01	Juros	1.255.000	810.000
7.08.03.02	Aluguéis	12.000	10.000
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.412.000	2.475.000
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	1.454.000	304.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	958.000	2.171.000
7.08.05	Outros	3.052.000	199.000
7.08.05.01	Valor adicionado total distribuído das operações descontinuadas	3.052.000	199.000

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	67.880.000	71.015.000
1.01	Ativo Circulante	14.256.000	23.930.000
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.886.000	3.652.000
1.01.02	Aplicações Financeiras	5.429.000	4.288.000
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	5.429.000	4.288.000
1.01.02.01.04	Aplicações Financeiras	5.161.000	4.016.000
1.01.02.01.05	Aplicações Financeiras - Conta Reserva	268.000	272.000
1.01.03	Contas a Receber	2.624.000	2.210.000
1.01.03.01	Clientes	2.624.000	2.210.000
1.01.03.01.01	Contas a Receber das Operações	1.223.000	898.000
1.01.03.01.02	Contas a Receber de Partes Relacionadas	9.000	3.000
1.01.03.01.03	Contas a Receber dos Poderes Concedentes	1.392.000	1.309.000
1.01.04	Estoques	455.000	443.000
1.01.06	Tributos a Recuperar	375.000	440.000
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	487.000	12.897.000
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	0	12.498.000
1.01.08.02.01	Ativos Mantidos para Venda	0	12.498.000
1.01.08.03	Outros	487.000	399.000
1.01.08.03.01	Contas a Receber com Operações de Derivativos	15.000	0
1.01.08.03.03	Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão	126.000	126.000
1.01.08.03.04	Adiantamentos a Fornecedores	120.000	75.000
1.01.08.03.05	Adiantamento a Fornecedores com Partes Relacionadas	10.000	9.000
1.01.08.03.06	Despesas Antecipadas e Outros Créditos	216.000	189.000
1.02	Ativo Não Circulante	53.624.000	47.085.000
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	10.018.000	9.395.000
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	26.000	155.000
1.02.01.04	Contas a Receber	5.663.000	5.579.000
1.02.01.04.01	Contas a Receber das Operações	47.000	49.000
1.02.01.04.02	Contas a Receber dos Poderes Concedentes	5.616.000	5.530.000
1.02.01.07	Tributos Diferidos	1.648.000	1.224.000
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.648.000	1.224.000
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	168.000	155.000
1.02.01.09.06	Mútuos com partes relacionadas	168.000	153.000
1.02.01.09.07	Adiantamento para futuro aumento de capital com partes relacionadas	0	2.000
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	2.513.000	2.282.000
1.02.01.10.03	Contas a Receber com Operações de Derivativos	503.000	235.000
1.02.01.10.04	Tributos a Recuperar	143.000	127.000
1.02.01.10.05	Pagamentos Antecipados Relacionadas a Concessão	1.320.000	1.413.000
1.02.01.10.06	Despesas Antecipadas e Outros Créditos	339.000	300.000
1.02.01.10.07	Títulos e Valores Mobiliários	20.000	20.000
1.02.01.10.08	Estoque	188.000	187.000
1.02.02	Investimentos	383.000	358.000
1.02.02.01	Participações Societárias	106.000	81.000

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	277.000	277.000
1.02.03	Imobilizado	2.433.000	1.882.000
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.439.000	935.000
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	18.000	26.000
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	976.000	921.000
1.02.04	Intangível	40.790.000	35.450.000
1.02.04.01	Intangíveis	40.790.000	35.450.000
1.02.04.01.02	Intangível	32.833.000	28.728.000
1.02.04.01.03	Infraestrutura em Construção	7.957.000	6.722.000

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	67.880.000	71.015.000
2.01	Passivo Circulante	6.636.000	15.511.000
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	576.000	541.000
2.01.01.01	Obrigações Sociais	63.000	63.000
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	513.000	478.000
2.01.02	Fornecedores	981.000	1.077.000
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	973.000	1.069.000
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	8.000	8.000
2.01.03	Obrigações Fiscais	818.000	917.000
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	738.000	838.000
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	435.000	532.000
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições a Recolher	303.000	306.000
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	4.000	3.000
2.01.03.02.01	ICMS a Recolher	4.000	3.000
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	76.000	76.000
2.01.03.03.01	ISS a Recolher	69.000	68.000
2.01.03.03.02	ISS Parcelado	3.000	4.000
2.01.03.03.03	ISS diferido	4.000	4.000
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.399.000	1.857.000
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	308.000	274.000
2.01.04.02	Debêntures	2.091.000	1.583.000
2.01.05	Outras Obrigações	1.293.000	1.296.000
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	42.000	15.000
2.01.05.02	Outros	1.251.000	1.281.000
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	84.000	399.000
2.01.05.02.04	Obrigações com o Poder Concedente	10.000	11.000
2.01.05.02.05	Obrigações a Executar	537.000	528.000
2.01.05.02.06	Contas a Pagar com Operações de Derivativos	388.000	221.000
2.01.05.02.08	Passivo de Arrendamento	8.000	17.000
2.01.05.02.10	Outras Obrigações	224.000	105.000
2.01.06	Provisões	569.000	364.000
2.01.06.02	Outras Provisões	569.000	364.000
2.01.06.02.04	Provisão de Manutenção	569.000	364.000
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	0	9.459.000
2.01.07.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas	0	9.459.000
2.01.07.02.01	Passivos mantidos para venda	0	9.459.000
2.02	Passivo Não Circulante	41.953.000	39.221.000
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	37.983.000	35.384.000
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	6.812.000	6.834.000
2.02.01.02	Debêntures	31.171.000	28.550.000
2.02.02	Outras Obrigações	551.000	399.000
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.000	3.000
2.02.02.02	Outros	550.000	396.000
2.02.02.02.03	Obrigações Sociais, Trabalhistas e Previdenciárias	1.000	2.000

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.02.02.02.05	Outras Obrigações	328.000	218.000
2.02.02.02.06	Contas a Pagar de Operações de Derivativos	167.000	109.000
2.02.02.02.07	Obrigações a executar	21.000	25.000
2.02.02.02.08	Passivo de Arrendamento	5.000	10.000
2.02.02.02.09	Receita Diferida	28.000	32.000
2.02.03	Tributos Diferidos	2.883.000	2.790.000
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.883.000	2.790.000
2.02.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.867.000	2.774.000
2.02.03.01.02	Pis e Cofins Diferidos	16.000	16.000
2.02.04	Provisões	536.000	648.000
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	243.000	220.000
2.02.04.01.06	Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas, Tributários, Previdenciários e contratuais	229.000	205.000
2.02.04.01.07	Impostos e Contribuições a Recolher	4.000	5.000
2.02.04.01.09	Impostos e Contribuições Federais Parcelados	10.000	10.000
2.02.04.02	Outras Provisões	293.000	428.000
2.02.04.02.04	Provisão de Manutenção	293.000	426.000
2.02.04.02.05	Provisão para Passivo a Descoberto	0	2.000
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	19.291.000	16.283.000
2.03.01	Capital Social Realizado	6.023.000	6.023.000
2.03.02	Reservas de Capital	396.000	394.000
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-111.000	-103.000
2.03.02.07	Ágio em Transação de Capital	444.000	451.000
2.03.02.08	Plano de Incentivo de Longo Prazo	63.000	46.000
2.03.04	Reservas de Lucros	8.431.000	8.431.000
2.03.04.01	Reserva Legal	1.174.000	1.174.000
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	2.356.000	2.356.000
2.03.04.11	Reserva para equalização de dividendos e investimentos	4.901.000	4.901.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	4.010.000	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-24.000	943.000
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	455.000	492.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2026 à 30/09/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/09/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/09/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	5.559.000	14.762.000	5.674.000	13.605.000
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.136.000	-7.985.000	-2.527.000	-6.787.000
3.02.01	Custo de construção	-1.753.000	-3.998.000	-1.367.000	-3.146.000
3.02.02	Serviços	-292.000	-788.000	-197.000	-719.000
3.02.03	Custo da outorga	-70.000	-203.000	-67.000	-196.000
3.02.04	Depreciação, amortização e impairment	-437.000	-1.212.000	-382.000	-1.056.000
3.02.05	Custo com pessoal	-218.000	-627.000	-200.000	-666.000
3.02.06	Provisão de manutenção	-136.000	-494.000	-101.000	-283.000
3.02.07	Materiais, equipamentos e veículos	-77.000	-225.000	-71.000	-207.000
3.02.08	Outros	-153.000	-438.000	-146.000	-433.000
3.02.09	Operação assistida / antecipada	0	0	2.000	6.000
3.02.10	Custo de obras	0	0	2.000	-87.000
3.03	Resultado Bruto	2.423.000	6.777.000	3.147.000	6.818.000
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-534.000	-752.000	-364.000	-1.095.000
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-557.000	-826.000	-385.000	-1.163.000
3.04.02.01	Serviços	-118.000	-302.000	-105.000	-281.000
3.04.02.02	Depreciação e amortização	-50.000	-127.000	-25.000	-67.000
3.04.02.03	Despesas com pessoal	-313.000	-892.000	-274.000	-782.000
3.04.02.04	Materiais, equipamentos e veículos	-15.000	-33.000	-14.000	-26.000
3.04.02.05	Campanhas publicitárias e eventos, feiras e informativos	-18.000	-41.000	-18.000	-39.000
3.04.02.06	Provisões (reversão) para Riscos Cíveis, Trabalhistas, Previdenciários e Contratuais	18.000	15.000	11.000	132.000
3.04.02.07	Água, luz, telefone, internet e gás	-5.000	-11.000	-2.000	-9.000
3.04.02.08	Contribuições a sindicatos e associações de classe	-2.000	-5.000	-2.000	-4.000
3.04.02.09	Aluguéis de imóveis e condomínios	-2.000	-6.000	-4.000	-6.000
3.04.02.10	Ganho por Compra Vantajosa - MinasSP	0	750.000	0	0
3.04.02.11	Despesas legais e judiciais	-3.000	-4.000	-2.000	-6.000
3.04.02.12	Outros (inclui Outras Receitas e Despesas Operacionais)	7.000	-24.000	89.000	77.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2026 à 30/09/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/09/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/09/2025
3.04.02.13	Lei Rouanet, incentivos audiovisuais e esportivos	-1.000	-15.000	-14.000	-30.000
3.04.02.14	Provisão para Perda Esperada - Contas a receber	-3.000	-7.000	1.000	0
3.04.02.15	Impostos, taxas e despesas com cartório	-4.000	-10.000	0	-16.000
3.04.02.18	Despesas, provisões e multas indedutíveis	-1.000	-1.000	-1.000	0
3.04.02.19	Gastos com viagens e estadias	-4.000	-16.000	-8.000	-13.000
3.04.02.20	Indenizações	-43.000	-97.000	-17.000	-93.000
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	23.000	74.000	21.000	68.000
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.889.000	6.025.000	2.783.000	5.723.000
3.06	Resultado Financeiro	-775.000	-2.362.000	-816.000	-2.299.000
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.114.000	3.663.000	1.967.000	3.424.000
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-475.000	-1.213.000	-685.000	-818.000
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	639.000	2.450.000	1.282.000	2.606.000
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	2.808.000	3.042.000	136.000	246.000
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	2.808.000	3.042.000	136.000	246.000
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	3.447.000	5.492.000	1.418.000	2.852.000
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	3.424.000	5.464.000	1.232.000	2.674.000
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	23.000	28.000	186.000	178.000
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	1,71463	2,73187	0,7053	1,41856
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	1,70644	2,71881	0,70198	1,41188

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2026 à 30/09/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/09/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/09/2025
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	3.447.000	5.492.000	1.418.000	2.852.000
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-888.000	-983.000	-45.000	-209.000
4.02.01	Ajuste de avaliação patrimonial - Plano de pensão	-7.000	-7.000	0	0
4.02.02	Ajustes na conversão de demonstrações financeiras de controladas no exterior - operações descontinua	-862.000	-943.000	-45.000	-203.000
4.02.03	Resultado de hedge de fluxo de caixa	-14.000	-43.000	0	-1.000
4.02.04	Resultado de hedge de fluxo de caixa - operações descontinuadas	-1.000	11.000	0	0
4.02.05	Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.000	15.000	0	0
4.02.06	Ajustes na conver. de demonstrações finan. de controladas no exterior - acionistas não controladores	-9.000	-16.000	0	-5.000
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	2.559.000	4.509.000	1.373.000	2.643.000
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.545.000	4.497.000	1.187.000	2.470.000
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	14.000	12.000	186.000	173.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/09/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/09/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	5.189.000	5.884.000
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	4.968.000	5.160.000
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	5.492.000	2.852.000
6.01.01.02	Impostos diferidos	23.000	-334.000
6.01.01.03	Apropriação de despesas antecipadas	94.000	96.000
6.01.01.04	Depreciação, amortização e impairment	1.289.000	1.016.000
6.01.01.05	Baixa do ativo imobilizado, intangível e direito de uso de arrendamento	37.000	26.000
6.01.01.06	Amortização do direito da concessão gerado em aquisições	50.000	107.000
6.01.01.07	Plano de Incentivo de Longo Prazo, liquidável em ações	24.000	29.000
6.01.01.08	Ganho por compra vantajosa	-750.000	0
6.01.01.09	Juros e variação monet. s/debên., notas promiss, notas comerciais, emp. e fin. e capit. custos emp.	3.024.000	2.469.000
6.01.01.10	Adições e remun. do contas a receber dos Poderes Concedentes e Estimativa de perda Lei nº 13.448/17	-1.138.000	-1.089.000
6.01.01.11	Valor justo de empréstimos, financiamentos, debêntures e resultado com operações de derivativos	164.000	128.000
6.01.01.12	Constituição (reversão) e ajuste a valor presente da provisão de manutenção	566.000	353.000
6.01.01.13	Receita de reequilíbrio e opção de compra de títulos patrimoniais	-367.000	-818.000
6.01.01.14	Const. líquida ver. e atual. p/ provisões de riscos, cíveis, trab. prev e contr e obrigações a execu	119.000	-7.000
6.01.01.15	Provisão (reversão) para perda esperada - contas a receber	7.000	-1.000
6.01.01.16	Juros e variação monetária sobre mútuo com Partes Relacionadas / Juros sobre impostos parcelados	-15.000	-13.000
6.01.01.18	Resultado das operações descontinuadas	-3.042.000	607.000
6.01.01.19	Equivalência patrimonial	-74.000	-68.000
6.01.01.20	Rendimento de aplicação financeira	-535.000	-193.000
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	221.000	724.000
6.01.02.01	Contas a receber	-310.000	-127.000
6.01.02.02	Contas a receber a partes relacionadas	-4.000	59.000
6.01.02.03	Tributos a recuperar	76.000	36.000
6.01.02.04	Estoques	-13.000	-55.000
6.01.02.05	Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	62.000	134.000
6.01.02.06	Recebimento do contas a receber dos Poderes Concedentes	1.331.000	1.649.000
6.01.02.07	Despesas antecipadas e outros créditos	-54.000	-40.000
6.01.02.08	Adiantamentos a fornecedores	-46.000	-1.000
6.01.02.09	Contas a receber dos Poderes Concedentes	230.000	11.000
6.01.02.10	Fornecedores	-278.000	-60.000
6.01.02.11	Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas	21.000	-26.000
6.01.02.12	Impostos e contribuições a recolher e parcelados e provisão IR e CS e impostos diferidos	890.000	1.108.000
6.01.02.13	Pagamentos de Imposto de Renda e Contribuição social	-1.195.000	-997.000
6.01.02.14	Realização da provisão de manutenção	-494.000	-654.000
6.01.02.15	Obrigações com o Poder Concedente	27.000	-150.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/09/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/09/2025
6.01.02.16	Pagamento de provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	-118.000	-122.000
6.01.02.17	Obrigações sociais e trabalhistas	23.000	-43.000
6.01.02.18	Outras contas a pagar	73.000	2.000
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-263.000	-6.987.000
6.02.01	Aplicações financeiras líquidas de resgate	-610.000	398.000
6.02.02	Aquisição de ativo imobilizado	-481.000	-441.000
6.02.03	Adições ao ativo intangível	-4.829.000	-7.030.000
6.02.04	Outros de ativo imobilizado e intangível	53.000	136.000
6.02.05	Aumento de capital em investidas e outros movimentos	-6.000	0
6.02.06	Caixa recebida na venda dos aeroportos	5.187.000	0
6.02.07	Mútuos com partes relacionadas - recebimentos	0	124.000
6.02.08	Títulos Patrimoniais	0	-24.000
6.02.09	Adiantamento para futuro aumento de capital com partes relacionadas	2.000	-2.000
6.02.10	Resgates / aplicações (conta reserva)	133.000	-81.000
6.02.11	Aquisição de controlada, líquido do caixa	288.000	0
6.02.12	Compra de participação do VLT Carioca	0	-67.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-3.692.000	2.240.000
6.03.01	Recompra de ações em tesouraria	-15.000	0
6.03.02	Liquidação de operações com derivativos	-226.000	-65.000
6.03.04	Empréstimos, financiamentos, debêntures e notas comerciais (captações líq. de custo de transação)	5.826.000	12.433.000
6.03.05	Empréstimos, financiamentos e debêntures (pagamentos de principal)	-5.120.000	-7.343.000
6.03.06	Empréstimos, financiamentos, debêntures e notas comerciais (pagamentos de Juros)	-2.524.000	-2.121.000
6.03.07	Dividendos e juros sobre capital próprio pagos a acionistas da controladora	-1.252.000	-681.000
6.03.08	Dividendos e juros sobre capital próprio pagos a acionistas não controladores	-532.000	-36.000
6.03.09	Participação dos acionistas não controladores	168.000	67.000
6.03.11	Passivo de arrendamento (pagamentos principal e juros)	-17.000	-14.000
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	15.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.234.000	1.152.000
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.652.000	4.188.000
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.886.000	5.340.000

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/09/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	6.023.000	394.000	8.431.000	0	943.000	15.791.000	492.000	16.283.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.023.000	394.000	8.431.000	0	943.000	15.791.000	492.000	16.283.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.000	0	-1.454.000	0	-1.452.000	-49.000	-1.501.000
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	41.000	41.000
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-217.000	-217.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-1.454.000	0	-1.454.000	0	-1.454.000
5.04.08	Ações em tesouraria - Recompra de ações	0	-15.000	0	0	0	-15.000	0	-15.000
5.04.09	Ações em tesouraria - Liquidadas	0	7.000	0	0	0	7.000	0	7.000
5.04.10	Entregas de ações do Plano Incentivado de Longo Prazo	0	-7.000	0	0	0	-7.000	0	-7.000
5.04.11	Plano de Incentivo de Longo Prazo, liquidável em ações	0	17.000	0	0	0	17.000	0	17.000
5.04.12	Baixa dos aeroportos	0	0	0	0	0	0	127.000	127.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	5.464.000	-967.000	4.497.000	12.000	4.509.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	5.464.000	0	5.464.000	28.000	5.492.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-967.000	-967.000	-16.000	-983.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	6.023.000	396.000	8.431.000	4.010.000	-24.000	18.836.000	455.000	19.291.000

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	6.023.000	200.000	6.250.000	0	1.136.000	13.609.000	393.000	14.002.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.023.000	200.000	6.250.000	0	1.136.000	13.609.000	393.000	14.002.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	173.000	-320.000	-361.000	0	-508.000	-49.000	-557.000
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	66.000	66.000
5.04.06	Dividendos	0	0	-320.000	-361.000	0	-681.000	-92.000	-773.000
5.04.08	Aquisição de Participação - VLT Carioca	0	162.000	0	0	0	162.000	-23.000	139.000
5.04.09	Plano de Incentivo de Longo Prazo, liquidável em ações	0	29.000	0	0	0	29.000	0	29.000
5.04.10	Ações em Tesouraria Liquidadas	0	-18.000	0	0	0	-18.000	0	-18.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.674.000	-247.000	2.427.000	172.000	2.599.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.674.000	0	2.674.000	178.000	2.852.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-247.000	-247.000	-6.000	-253.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	6.023.000	373.000	5.930.000	2.313.000	889.000	15.528.000	516.000	16.044.000

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/09/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/09/2025
7.01	Receitas	18.989.000	14.481.000
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	15.548.000	14.278.000
7.01.02	Outras Receitas	3.448.000	203.000
7.01.02.01	Ganho por compra vantajosa - Minas_SP	750.000	0
7.01.02.02	Ganho na venda de operações descontinuadas	2.674.000	0
7.01.02.05	Outras receitas	24.000	203.000
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-7.000	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-6.603.000	-5.501.000
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-1.416.000	-1.399.000
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-492.000	-477.000
7.02.04	Outros	-4.695.000	-3.625.000
7.02.04.01	Custo de Construção	-3.998.000	-3.146.000
7.02.04.02	Provisão de Manutenção	-494.000	-283.000
7.02.04.03	Outorga	-203.000	-196.000
7.03	Valor Adicionado Bruto	12.386.000	8.980.000
7.04	Retenções	-1.339.000	-1.123.000
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.339.000	-1.123.000
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	11.047.000	7.857.000
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.667.000	1.493.000
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	74.000	68.000
7.06.02	Receitas Financeiras	2.225.000	1.179.000
7.06.03	Outros	368.000	246.000
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	13.714.000	9.350.000
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	13.714.000	9.350.000
7.08.01	Pessoal	1.300.000	1.263.000
7.08.01.01	Remuneração Direta	914.000	891.000
7.08.01.02	Benefícios	327.000	319.000
7.08.01.03	F.G.T.S.	59.000	53.000
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.204.000	1.669.000
7.08.02.01	Federais	1.765.000	1.291.000
7.08.02.02	Estaduais	2.000	2.000
7.08.02.03	Municipais	437.000	376.000
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	4.718.000	3.566.000
7.08.03.01	Juros	4.603.000	3.472.000
7.08.03.02	Aluguéis	115.000	94.000
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.450.000	2.606.000
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	1.454.000	304.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	958.000	2.097.000
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	38.000	205.000
7.08.05	Outros	3.042.000	246.000
7.08.05.01	Part. Não controladores nos Lucros Retidos - operações descontinuadas	-10.000	-27.000
7.08.05.02	Valor adicionado total distribuído das operações descontinuadas	3.052.000	273.000

Resultados do 3º Trimestre de 2026

As Informações Trimestrais da Controladora e as Consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (“IASB”), todas aplicadas de maneira consistente com as principais práticas contábeis descritas na nota explicativa n.º 3 das Informações Trimestrais.

As informações financeiras e operacionais, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas em bases consolidadas, em milhões de reais, e as comparações são relativas ao 3T25. A adoção dessa unidade de apresentação passou a vigorar a partir do 1T26 e pode resultar em pequenas diferenças em relação aos dados divulgados ao longo de 2025, em função de arredondamentos. Os dados não consideram a plataforma de Aeroportos.

As informações consolidadas com controladas em conjunto incluem dados proporcionais das controladas em conjunto. Referidas informações, assim como as informações não-financeiras e outras informações operacionais, não foram auditadas pelos auditores independentes. As demonstrações de resultado por plataforma já estão apresentadas líquidas das eliminações relativas a transações entre partes relacionadas.

Mensagem do Presidente da Motiva - Miguel Setas

A Motiva apresentou sólidos resultados no terceiro trimestre de 2026, com crescimento de 13,6% na Receita Líquida Ajustada e de 13,4% no EBITDA Ajustado, refletindo a evolução operacional dos negócios, a captura contínua de eficiências e a disciplina na execução de sua estratégia. O Lucro Líquido Ajustado alcançou R\$ 750 milhões, crescimento de 9,8% em relação ao mesmo período do ano anterior.

A evolução dos resultados também se refletiu em importantes indicadores operacionais e financeiros. O *ratio* de eficiência¹ atingiu 34,4%, refletindo a evolução deste importante objetivo estratégico da Companhia. Ao mesmo tempo, a alavancagem foi reduzida para 3,2x, ante 3,6x no 3T25, resultado da estratégia de simplificação do portfólio e o fortalecimento da posição financeira da Companhia.

Seguimos executando nosso plano de investimentos, com R\$ 2,3 bilhões (+2,9%) realizados no trimestre, em linha com os compromissos assumidos em nossas concessões. Os investimentos impulsionaram o desenvolvimento dos ativos, a ampliação de capacidade e a evolução dos níveis de serviço em Rodovias e Trilhos.

O trimestre foi especialmente marcante para a história da Companhia com a conclusão da venda da plataforma de Aeroportos por R\$ 12,2 bilhões (*enterprise value*). Este marco acelera a transformação da Motiva, com uma atuação ainda mais focada, integrada e alinhada às competências que desenvolvemos ao longo de nossa trajetória. Com maior simplicidade estratégica e operacional, fortalecemos nossa capacidade de capturar oportunidades de crescimento, acelerar a inovação, ampliar a eficiência de nossas operações e gerar valor de forma sustentável e consistente.

A disciplina financeira, a execução consistente e a qualidade dos nossos ativos também se refletiram no mercado de crédito ao longo do trimestre. Tivemos nosso rating elevado para AAA em escala nacional pela Moody's, passando a contar com a classificação máxima nas três principais agências de rating, reforçando a qualidade do nosso crédito.

Também avançamos em inovação, sustentabilidade e novos negócios, com destaque para a entrada da Motiva no segmento de serviços de mobilidade por meio de seu primeiro contrato de recarga de ônibus elétricos na cidade de São Paulo.

No período, fomos reconhecidos como a empresa mais inovadora do setor de Infraestrutura de Logística no Prêmio Valor Inovação Brasil. Mantivemos ainda nossa presença no ISE da B3 pelo 15º ano consecutivo, no IDIVERSA pelo segundo ano seguido e entre os TOP 20 da categoria Gigantes no GPTW pelo terceiro ano consecutivo.

Os resultados deste trimestre refletem a qualidade dos nossos ativos, a disciplina na execução da estratégia e o comprometimento das nossas equipes. Agradeço a todos os nossos colaboradores, clientes, investidores e parceiros pela confiança e apoio contínuo. Seguimos confiantes em nossas perspectivas de longo prazo e na capacidade da Motiva de continuar gerando valor de forma sustentável.

1. Considera os dados consolidados com controladas em conjunto, e exclui os efeitos não recorrentes.

Destaques

1. Em 1º de setembro de 2026, a Companhia anunciou a **conclusão** da venda da Plataforma de Aeroportos, no valor de final de aproximadamente R\$ 5,2 bilhões, em linha com a estratégia de simplificação do portfólio e reciclagem de capital.
2. Em 1º de setembro de 2026, a Companhia anunciou o resgate antecipado total das **debêntures** objeto da 17ª e 18ª emissões no montante de aproximadamente R\$ 3,7 bilhões.
3. Em 17 de setembro de 2026, a Companhia realizou o pagamento de aproximadamente R\$ 1,5 bilhão de **juros sobre capital próprio**.
4. Em 29 de setembro de 2026, a Companhia anunciou a **parceria estratégica**, por meio de uma nova sociedade, para a exploração comercial de mídia *Out-of-Home* (OOH) em rodovias.
5. O **OPEX (caixa)/Receita Líquida Ajustada LTM** foi de 34,4% no 3T26, -1,5 p.p. vs 3T25, desconsiderando a Plataforma de Aeroportos.

Destaques Operacionais e Financeiros Consolidados

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS (R\$ MM)	3T25	3T26	Var.%	9M25	9M26	Var.%
Receita Líquida Ajustada ¹	3.350	3.806	13,6%	9.502	10.764	13,3%
EBITDA Ajustado ¹	2.224	2.521	13,4%	6.096	7.128	16,9%
EBITDA Ajustado - Rodovias	2.000	2.262	13,1%	5.234	6.192	18,3%
EBITDA Ajustado - Trilhos	591	593	0,3%	1.749	1.876	7,3%
EBITDA Ajustado - Outros	(367)	(334)	-9,0%	(887)	(940)	6,0%
Mg. EBITDA Ajustada ²	66,4%	66,2%	-0,2 p.p.	64,2%	66,2%	2,0 p.p.
Lucro Líquido Ajustado ¹	683	750	9,8%	1.620	2.040	25,9%
ROE ³ LTM	18,0%	31,5%	13,5 p.p.	18,0%	31,5%	13,5 p.p.
ROIC ³ LTM	11,0%	8,1%	-2,9 p.p.	11,0%	8,1%	-2,9 p.p.
Div. Liq. / EBITDA Ajustado últ. 12m	3,6x	3,2x	-0,4x	3,6x	3,2x	-0,4x
Rodovias - Veículos Equivalentes (milhões)	283,6	377,9	33,3%	840,5	1.054,7	25,5%
Trilhos - Passageiros Transportados (milhões)	194,7	195,6	0,5%	564,9	572,8	1,4%
Capex ⁴	2.210	2.275	2,9%	5.036	5.579	10,8%

1. Exclui a receita e o custo de construção. Os ajustes estão descritos na seção de “efeitos não recorrentes” na seção de Quadros analíticos.

2. A Margem EBITDA Ajustada foi calculada por meio da divisão do EBITDA Ajustado pela Receita Líquida Ajustada.

3. ROE = Lucro Líquido Societário/Patrimônio Líquido | ROIC = NOPAT (EBIT*1-alíquota efetiva) /Capital Investido (Patrimônio Líquido + Dívida Bruta).

4. Considera as obras que não geram benefício econômico futuro na ViaOeste.

Motiva Consolidado

As principais variações do Resultado Consolidado 3T26 x 3T25 são:

Receita Líquida Ajustada

R\$ 3.806 MM (+ 13,6%)

A Receita Líquida Ajustada cresceu 13,6%, resultado, principalmente, do início da operação da Minas_SP, da entrada em operação dos pátios na RioSP, Paraná e Sorocabana, além dos reajustes tarifários e da evolução positiva das operações. Nesse período, o tráfego comparável de Rodovias e Trilhos cresceu 1,6% e 0,5%, respectivamente. Já as Receitas Complementares alcançaram R\$ 92 milhões, avanço de 23% (R\$ 17 milhões), sobretudo pelo início da Minas_SP (R\$ 6 milhões) e pelo melhor desempenho da ViaQuatro (R\$ 3 milhões).

EBITDA Ajustado

R\$ 2.521 MM (+ 13,4%)

O EBITDA Ajustado avançou 13,4%, impulsionado pela otimização do portfólio e pelo bom desempenho dos novos ativos, com destaque para o início da Minas_SP (+R\$ 72 milhões). Apesar do início das novas operações com margens inferiores aos projetos maduros, a Margem EBITDA permaneceu estável.

Lucro Líquido Ajustado

R\$ 750 MM (+ 9,8%)

O Lucro Líquido Ajustado apresentou aumento de 9,8%, decorrente da combinação entre o melhor desempenho operacional, os reajustes tarifários aplicados no período, a otimização do portfólio e a contribuição das novas operações.

Dív. Líq. / EBITDA Ajustado

3,2x (- 0,4x)

A alavancagem da Companhia apresentou redução de 0,4x no 3T26, decorrente da conclusão da transação da Plataforma de Aeroportos. O recebimento de R\$ 5,2 bilhões possibilitou o resgate antecipado das 17ª e 18ª emissões de debêntures da Motiva no montante aproximado de R\$ 3,7 bilhões.

CAPEX

R\$ 2.275 MM (+ 2,9%)

O investimento realizado totalizou R\$ 2,3 bilhões, superior em 2,9% ao 3T25. Este aumento segue o cronograma de obras dos nossos contratos, sendo que os maiores investimentos ocorreram na RioSP, Pantanal, SPVias e Sorocabana.

Desempenho financeiro e operacional

Rodovias

	Tráfego			Tarifa Média ¹		
	3T25	3T26	Var.%	3T25	3T26	Var.%
Rodovias	Veículos Equivalentes ²			Tarifa Média ¹		
AutoBAn	84.285.700	83.938.630	-0,4%	12,6	13,3	5,6%
Pantanal	14.822.793	13.662.153	-7,8%	8,2	10,0	21,5%
RioSP	45.703.149	51.863.964	13,5%	8,0	7,6	-4,2%
RodoAnel Oeste	37.650.356	37.163.308	-1,3%	3,5	3,7	4,8%
SPVias	19.543.354	20.007.944	2,4%	15,9	16,8	6,1%
ViaCosteira	21.294.925	20.813.257	-2,3%	2,4	3,0	25,6%
ViaLagos	2.158.188	2.194.910	1,7%	24,3	24,1	-0,7%
ViaSul	24.515.916	24.416.874	-0,4%	5,5	6,8	23,1%
Sorocabana	15.456.994	54.217.303	n.m.	8,4	3,8	n.m.
Paraná	18.153.922	19.840.863	9,3%	11,7	11,4	-2,2%
Minas_SP	-	49.758.894	n.m.	-	3,4	n.m.
Consolidado IFRS	283.585.295	377.878.099	33,3%	9,1	8,0	-12,2%
Total Comparável ⁴	249.974.380	254.061.038	1,6%	8,9	9,5	6,1%

	Tráfego			Tarifa Média ¹		
	9M25	9M26	Var.%	9M25	9M26	Var.%
Rodovias	Veículos Equivalentes ²			Tarifa Média ¹		
AutoBAn	241.610.940	244.580.466	1,2%	12,2	12,9	5,7%
Pantanal	41.092.532	39.102.009	-4,8%	8,1	8,7	7,4%
RioSP	132.226.997	149.468.533	13,0%	7,9	7,6	-3,8%
RodoAnel Oeste	108.590.934	108.774.147	0,2%	3,3	3,6	9,1%
SPVias	56.114.380	57.884.865	3,2%	15,3	16,3	6,5%
ViaCosteira	65.643.330	64.969.483	-1,0%	2,4	2,8	16,7%
ViaLagos	7.124.327	7.111.796	-0,2%	24,1	24,5	1,7%
ViaOeste	30.869.313	-	n.m.	9,7	-	n.m.
ViaSul	77.097.880	76.921.194	-0,2%	5,5	5,9	7,3%
Sorocabana	30.613.023	154.312.427	n.m.	8,4	3,8	n.m.
Paraná	18.627.076	54.385.550	n.m.	11,7	11,5	-1,7%
Minas_SP	-	97.204.443	n.m.	-	3,4	n.m.
Consolidado IFRS ³	840.480.041	1.054.714.911	25,5%	8,4	7,9	-6,0%
Total Comparável ⁴	729.501.317	748.812.492	2,6%	8,6	9,0	4,7%

1. A tarifa média para os negócios de rodovias é obtida através da divisão entre a receita de pedágio e o número de veículos equivalentes de cada concessionária.

2. Veículos Equivalentes é a medida calculada, adicionando-se aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus) multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.

3. No consolidado, a ViaOeste, que cobra pedágio em apenas um sentido da rodovia, apresenta o seu volume de tráfego duplicado, para se ajustar àquelas que adotam cobrança bidirecional. Esse procedimento fundamenta-se no fato de que a cobrança unidirecional já incorpora na tarifa os custos de ida e volta.

4. Para melhor comparabilidade dos dados apresentados foram desconsideradas as seguintes concessões: (i) ViaOeste, término do contrato em 29/03/2025, (ii) Sorocabana, início da arrecadação em 30/03/2025, (iii) Paraná, início da arrecadação em 28/06/2025, e (iv) Minas_SP, dados de demanda considerados desde 01/04/2026.

	3T25	3T26	Var.%	9M25	9M26	Var.%
Receita Bruta	3.792	4.456	17,5%	9.740	11.725	20,4%
Receita Tarifária	2.570	3.008	17,0%	7.067	8.310	17,6%
Mitigação de Risco e Demanda	-	(29)	n.m.	-	(45)	n.m.
Outras Receitas	110	60	-45,5%	162	121	-25,3%
(-) Receita de Construção	1.112	1.417	27,4%	2.511	3.339	33,0%
Deduções da Receita	(226)	(268)	18,6%	(626)	(735)	17,4%
Receita Líquida sem Construção (a)	2.454	2.771	12,9%	6.603	7.651	15,9%
Custos e Despesas Totais (b+c+d)	(1.896)	(2.439)	28,6%	(4.985)	(6.320)	26,8%
Custos Caixa (b)	(391)	(509)	30,2%	(1.393)	(1.459)	4,7%
Pessoal	(60)	(83)	38,3%	(256)	(267)	4,3%
Serviços de terceiros	(151)	(218)	44,4%	(558)	(598)	7,2%
Outorga	(31)	(37)	19,4%	(94)	(105)	11,7%
Outros Custos e Despesas	(149)	(171)	14,8%	(485)	(489)	0,8%
Custos não Caixa (c)	(393)	(513)	30,5%	(1.081)	(1.522)	40,8%
Depreciação, amortização e <i>impairment</i>	(259)	(345)	33,2%	(702)	(934)	33,0%
Provisão de Manutenção	(101)	(136)	34,7%	(283)	(494)	74,6%
Despesas Antecipadas da Outorga	(33)	(32)	-3,0%	(96)	(94)	-2,1%
Custo de Construção (d)	(1.112)	(1.417)	27,4%	(2.511)	(3.339)	33,0%
Não Recorrentes (e)	(63)	-	n.m.	24	-	n.m.
EBITDA Ajustado (a+b+e)	2.000	2.262	13,1%	5.234	6.192	18,3%
Margem EBITDA Ajustada	83,6%	81,6%	-2,0 p.p.	80,0%	80,9%	0,9 p.p.

O **tráfego comparável consolidado** cresceu **1,6%** (estável ex *free flow* da RMSP) no 3T26. A RioSP se destacou com aumento de 13,5%, impulsionado pelo início da operação do *free flow* na Região Metropolitana de São Paulo (RMSP), iniciada em dezembro de 2025, e pela entrega de obras na região de Guarulhos. Desconsiderando os efeitos do *free flow*, o crescimento da concessão foi de 4,7% no período.

Como informação adicional, as concessões Sorocabana e Paraná também apresentaram evolução ao longo do trimestre, em linha com o início de suas operações. Na Sorocabana, a arrecadação teve início em março de 2025, seguida da implantação de 8 pórticos em outubro de 2025 e de 9 pórticos adicionais entre fevereiro e março de 2026, aumentando a quantidade de eixos equivalentes, porém com tarifa média menor, conforme o previsto em contrato. Na Paraná, a cobrança foi iniciada em 28 de junho de 2025, e 2 pórticos foram adicionados em 1º de junho de 2026.

O **tráfego comparável de veículos comerciais** reduziu **0,6%** (-1,4% ex *free flow* da RMSP) no período, as principais variações foram: (i) a Pantanal registrou queda, principalmente, por conta do aumento dos fretes rodoviários e preços dos combustíveis; (ii) diminuição do tráfego comercial no RodoAnel e AutoBAn, refletiu o menor escoamento de milho, em função da quebra da safra no estado de Goiás; e (iii) a Paraná apresentou redução, em função do menor escoamento via Porto de Paranaguá, causado pelo atraso na colheita de milho.

Já o **tráfego comparável de veículos de passeio** apresentou crescimento de **4,9%** (2,2% ex *free flow* da RMSP), com desempenho positivo sobretudo pelo tráfego turístico nas concessões estaduais de São Paulo durante o feriado estadual prolongado de 9 de julho (Revolução Constitucionalista).

A **Receita de Pedágio** apresentou crescimento de **17,0%** no período, abaixo os principais destaques:

- Reajustes anuais ordinários;
- Na AutoBAN e SPVias, acréscimo de R\$ 0,10 decorrente do reequilíbrio cautelar da COVID-19, aplicado no 3T26;
- Início da Minas_SP, considerando a aplicação do 1º degrau tarifário de 40% em 11 de maio de 2026, além do IPCA acumulado de jan/23 a mar/26, correspondente a 15,94% e o deságio de 17,05%, conforme o processo competitivo;
- Na RioSP, o efeito da cobrança do *free flow* na Região Metropolitana de São Paulo, que contribuiu com 2,5% no crescimento da concessionária no trimestre;
- Na Pantanal, em ago/26, houve a aplicação do 1º degrau tarifário, de 33,64%, além do reajuste de 5,2%;
- Na ViaCosteira, reajuste de 7,8%, além da aplicação do Fator C, de R\$ 0,27, em decorrência da postergação de correção tarifária;
- Na ViaSul, o reajuste de 8,0% foi aplicado em jun/2026, além do Fator C de R\$ 0,29 em decorrência da postergação de correção tarifária. Em ago/26 foi aplicado o reajuste ordinário de 4,6%, com manutenção do Fator C.

Na linha de **Mitigação de Risco de Demanda**, na Paraná, conforme previsto no contrato, houve o início do compartilhamento de demanda com o Poder Concedente com reconhecimento de aproximadamente R\$ 19 milhões no período. Adicionalmente, a Minas_SP também reconheceu R\$ 10 milhões de compartilhamento de demanda com o Poder Concedente.

A linha de **Outras Receitas** apresentou redução de **45,5%**, principalmente em função do reconhecimento de R\$ 63 milhões na SPVias, no 3T25, referentes ao TAM 22/2025.

Como resultado, a **Receita Líquida sem Construção** avançou **12,9%** no período.

As principais variações dos **Custos Caixa** foram:

- o **Pessoal**: crescimento impulsionado pelo dissídio anual médio de 3,36% (R\$ 3 milhões), aplicado no 2T26, e pelo início da operação da Minas_SP (R\$ 15 milhões).

- o **Serviços de Terceiros:** a variação decorreu, principalmente, do maior volume em conservação de pavimento, faixa de domínio e sinalização na RioSP (R\$ 18 milhões), AutoBAN (R\$ 16 milhões), Sorocabana (R\$ 16 milhões), Paraná (R\$ 14 milhões), SPVias (R\$ 10 milhões) e RodoAnel Oeste (R\$ 7 milhões). Adicionalmente, houve aumento em função do início da operação da Minas_SP (R\$ 11 milhões).
- o **Outorga:** o aumento é explicado pela maior receita de pedágio na AutoBAN e Sorocabana.
- o **Outros Custos e Despesas:** incremento associado à consolidação da Minas_SP (R\$ 41 milhões) em parte atenuado pela reversão de contingências na ViaLagos (R\$ 7 milhões) e na AutoBAN (R\$ 5 milhões).

As principais variações dos **Custos Não Caixa** foram:

- o **Depreciação e Amortização:** aumento decorrente da ampliação dos saldos de ativo intangível e imobilizado, sobretudo na RioSP, na Paraná e na Sorocabana, em razão das obras entregues no período, além do início da operação da Minas_SP.
- o **Provisão de Manutenção:** o desempenho da linha resultou, em grande parte, da AutoBAN, com R\$ 67 milhões no 3T26, frente a R\$ 43 milhões no 3T25, em razão da conclusão do ciclo atual de manutenção.
- o **Custo de Construção:** em linha com o cronograma de investimentos, houve incremento com o início da Minas_SP (R\$ 162 milhões) e o acréscimo de aproximadamente R\$ 272 milhões na Pantanal, parcialmente compensados pela redução na ViaSul (R\$ 145 milhões).



	Passageiros			Tarifa Média ¹		
	3T25	3T26	Var.%	3T25	3T26	Var.%
Trilhos	Passageiros Transportados			Tarifa Média		
Metrô Bahia	30.448.509	30.480.223	0,1%	3,6	3,8	3,6%
ViaMobilidade – Linhas 5 e 17	43.620.770	43.973.510	0,8%	2,6	2,7	5,5%
ViaMobilidade – Linhas 8 e 9	61.821.237	62.406.580	0,9%	3,9	4,1	4,6%
ViaQuatro	52.200.804	51.996.407	-0,4%	3,8	4,0	4,7%
Integrados	44.102.884	43.311.294	-1,8%	-	-	n.m.
Exclusivos	8.097.920	8.685.113	7,3%	-	-	n.m.
VLT Carioca	6.561.382	6.697.584	2,1%	4,3	4,4	3,7%
Consolidado IFRS	194.652.702	195.554.304	0,5%			

	Passageiros			Tarifa Média ¹		
	9M25	9M26	Var.%	9M25	9M26	Var.%
Trilhos	Passageiros Transportados			Tarifa Média		
Barcas	1.473.655	-	n.m.	8,9	-	n.m.
Metrô Bahia	87.891.753	88.148.705	0,3%	3,6	3,7	3,7%
ViaMobilidade – Linhas 5 e 17	126.632.738	129.703.717	2,4%	2,6	2,7	5,4%
ViaMobilidade – Linhas 8 e 9	178.054.729	183.675.685	3,2%	3,9	4,1	5,8%
ViaQuatro	151.884.714	152.755.307	0,6%	3,8	4,0	4,7%
Integrados	127.989.159	127.566.587	-0,3%	-	-	n.m.
Exclusivos	23.895.555	25.188.720	5,4%	-	-	n.m.
VLT Carioca	18.996.328	18.542.843	-2,4%	4,2	4,3	4,3%
Consolidado IFRS	564.933.917	572.826.257	1,4%			
Total Comparável²	563.460.262	572.826.257	1,7%			

1. A tarifa média para os negócios de trilhos considera apenas as receitas tarifárias e os passageiros transportados.

2. Para melhor comparabilidade dos dados apresentados foi desconsiderado Barcas, término do contrato em 11/02/2025.

	3T25	3T26	Var.%	9M25	9M26	Var.%
Receita Bruta	2.135	1.387	-35,0%	4.539	3.819	-15,9%
Receita Tarifária	689	716	3,9%	1.986	2.095	5,5%
Receita de Mitigação	34	93	173,5%	290	271	-6,6%
Receita de Ativo Financeiro	1.107	183	-83,5%	1.489	636	-57,3%
Receita Imobiliária ¹	24	29	20,8%	67	80	19,4%
Receitas Comerciais	25	29	16,0%	69	78	13,0%
(-) Receita de Construção	255	336	31,8%	635	659	3,8%
Deduções da Receita	(11)	(14)	27,3%	(34)	(42)	23,5%
Receita Líquida sem Construção (a)	1.868	1.037	-44,5%	3.867	3.118	-19,4%
Custos e Despesas Totais (b+c+d)	(645)	(908)	40,8%	(2.038)	(2.271)	11,4%
Custos Caixa (b)	(261)	(444)	70,1%	(1.033)	(1.242)	20,2%
Pessoal	(164)	(185)	12,8%	(533)	(526)	-1,3%
Serviços de terceiros	(97)	(126)	29,9%	(300)	(330)	10,0%
Outorga	(3)	(1)	-66,7%	(6)	(4)	-33,3%
Energia ²	(31)	(41)	32,3%	(128)	(124)	-3,1%
Outros Custos e Despesas	34	(91)	n.m.	(66)	(258)	290,9%
Custos não Caixa (c)	(129)	(128)	-0,8%	(370)	(370)	0,0%
Depreciação, amortização e <i>impairment</i>	(129)	(128)	-0,8%	(370)	(370)	0,0%
Custo de Construção (d)	(255)	(336)	31,8%	(635)	(659)	3,8%
Não Recorrentes (e)	(1.016)	-	n.m.	(1.085)	-	n.m.
EBITDA Ajustado (a+b+e)	591	593	0,3%	1.749	1.876	7,3%
Margem EBITDA Ajustada	60,7%	57,2%	-3,5 p.p.	58,8%	60,2%	1,4 p.p.

1. Considera a receita de exploração imobiliária de áreas remanescentes e o *retrofit* nas estações.

2. O valor de energia corresponde ao custo líquido de energia elétrica, já deduzido da receita com a venda de excedentes.

Conforme o quadro de demanda apresentado acima, os ativos de trilhos registraram aumento de **0,5%** na demanda em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. O VLT Carioca apresentou alta de **2,1%** favorecido pela agenda de eventos da cidade, além de uma base comparativa mais baixa em 2025. Nas unidades localizadas em São Paulo, houve crescimento de **0,5%**, sustentado principalmente pela maior demanda observada com a integração da estação Santo Amaro, nas linhas 5-Lilás e 9-Esmeralda, e pela entrada em operação da estação Varginha, na Linha 9 – Esmeralda. Esses fatores compensaram o efeito calendário desfavorável e as chuvas intensas no período.

Como reflexo do aumento no fluxo de passageiros e dos reajustes tarifários implementados, a **Receita Tarifária** cresceu **3,9%**. A **Receita de Mitigação** apresentou crescimento de **173%**, em função da reclassificação de R\$ 47 milhões na ViaQuatro no 3T25, como reflexo da assinatura do TAM nº 10.

A **Receita de Ativo Financeiro** apresentou redução de **83%** no período, refletindo principalmente os efeitos registrados na ViaQuatro no 3T25. A variação decorre de eventos extraordinários no 3T25, relacionados à assinatura do TAM nº 10, que gerou impacto positivo de aproximadamente R\$ 894 milhões no período comparável. Adicionalmente, no 3T25, ocorreu a antecipação do recebimento de R\$ 483 milhões referentes ao reequilíbrio da COVID-19, reduzindo o saldo do ativo financeiro e impactando a correção do saldo associado.

As receitas complementares (**Imobiliárias e Comerciais**) apresentaram crescimento de **18,3%**, impulsionadas pelo melhor desempenho das receitas de mídia, pela redução da vacância e pelas renegociações comerciais no varejo. O desempenho também foi beneficiado pelo crescimento das receitas de *namings rights*, sustentado por reajustes contratuais e pelo reconhecimento de receitas de novos contratos.

Como resultado, a **Receita Líquida sem Construção** apresentou variação negativa de **44,5%** no trimestre.

As principais variações dos **Custos Caixa** foram:

- o **Pessoal:** crescimento impulsionado pelo dissídio anual médio de aproximadamente 4,00% no 3T26 (R\$ 7 milhões), que incluiu o período retroativo de março a junho de 2026, e pelo menor volume de capitalização de mão de obra (R\$ 12 milhões), sobretudo na ViaMobilidade – Linhas 8 e 9, ViaMobilidade – Linhas 5 e 17 e no Metrô Bahia.
- o **Serviços de Terceiros:** alta explicada pelo maior volume de serviços de manutenção em diversos ativos (R\$ 14 milhões), principalmente na ViaMobilidade – Linhas 5 e 17, em razão:

(i) da terceirização da manutenção do material rodante, o que traz maior previsibilidade de custos e eficiência operacional; e (ii) da base de comparação do 3T25, que contou com ressarcimento de sinistro (R\$ 5 milhões).

- o **Energia:** a variação reflete o menor excedente de energia elétrica disponível para comercialização em 2026 (R\$ 11 milhões), com destaque para a ViaQuatro, a ViaMobilidade – Linhas 5 e 17 e a ViaMobilidade – Linhas 8 e 9.
- o **Outros Custos e Despesas:** o comportamento da linha decorreu, em grande parte, da base de comparação do 3T25, que contou com indenização em favor da ViaMobilidade – Linhas 8 e 9, pelo atraso na entrega de material rodante (R\$ 122 milhões).

As principais variações dos **Custos Não Caixa** foram:

- o **Depreciação e Amortização:** efeito da extensão de 20 anos no prazo da concessão da ViaQuatro praticamente compensado pelo acréscimo no ativo intangível da ViaMobilidade – Linhas 8 e 9, ligado sobretudo ao novo material rodante (novos trens) e aos sistemas adicionados em 2025.
- o **Custo de Construção:** o aumento observado nessa linha está associado, principalmente, pelo avanço na ViaQuatro (R\$ 150 milhões), conforme a curva de investimentos acordada no Termo Aditivo n.º 10, assinado no 3T25, em parte compensado pelo menor volume de investimentos da ViaMobilidade – Linhas 8 e 9 (R\$ 46 milhões),



Aeroportos

No âmbito da execução do plano estratégico da Companhia, com foco na simplificação do portfólio e no destravamento de valor de seus ativos, em 1º de setembro de 2026, houve a conclusão da alienação da totalidade das ações de emissão da Companhia de Participações em Concessões (CPC) detidas pela Motiva, em continuidade ao Fato Relevante divulgado em 18 de novembro de 2025. Em decorrência da operação, a ASUR passou a deter diretamente o controle da CPC, *holding* que concentra as participações societárias da Companhia em seus ativos aeroportuários no Brasil e no exterior. O valor da Transação, após os ajustes aplicáveis, resultou em um *equity value* de R\$ 5,2 bilhões, o que contribuiu para o fortalecimento da capacidade financeira da Companhia destinada a investimentos em novos projetos de infraestrutura.

Com a conclusão da transação, a linha de Resultado com Operações Descontinuadas refletiu o reconhecimento do ganho de capital da venda da Plataforma de Aeroportos com efeito positivo de aproximadamente R\$ 1,8 bilhão e R\$ 871 milhões do ajuste cumulativo de conversão (CTA) da CPC.

Outros – Holdings e CSC

Nas Holdings, as principais variações ocorreram: (i) na linha de **Pessoal**, aumento em função da aplicação do dissídio anual médio de 3,36% (R\$ 7 milhões) no 3T26, incluindo o período retroativo de março a junho de 2026, (ii) na linha de **Serviços de Terceiros**, aumento de aproximadamente R\$ 12 milhões, decorrente de estudos de novos negócios, transformação digital e rebranding, (iii) na linha de **Outros Custos e Despesas**, houve redução de R\$ 10 milhões com eventos e locação de espaços, e (iv) aumento do resultado de acionistas minoritários em R\$ 35 milhões em função de reclassificação acumulada da linha de operações descontinuadas.

EBITDA Ajustado Consolidado

EBITDA Ajustado ¹ (R\$ milhões)	3T25	3T26	Var.%	9M25	9M26	Var.%
Rodovias	2.000	2.262	13,1%	5.234	6.192	18,3%
Mg. EBITDA Ajustado - Rodovias	83,6%	81,6%	-2,0 p.p.	80,0%	80,9%	0,9 p.p.
Trilhos	591	593	0,3%	1.749	1.876	7,3%
Mg. EBITDA Ajustado - Trilhos	60,7%	57,2%	-3,5 p.p.	58,8%	60,2%	1,4 p.p.
Outros	(367)	(334)	-9,0%	(887)	(940)	6,0%
EBITDA Ajustado	2.224	2.521	13,4%	6.096	7.128	16,9%
Mg. EBITDA Ajustada	66,4%	66,2%	-0,2 p.p.	64,2%	66,2%	2,0 p.p.

1. Exclui os efeitos não recorrentes.

Resultado Financeiro Líquido Consolidado

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	3T25	3T26	Var.%	9M25	9M26	Var.%
Resultado Financeiro Líquido	(816)	(775)	-4,9%	(2.299)	(2.362)	2,7%
Rendimento sobre Aplicação Financeira e Outras Receitas	228	375	64,5%	609	1.024	68,1%
Capitalização s/ Empréstimos	161	130	-19,3%	498	775	55,6%
Juros sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(872)	(1.005)	15,3%	(2.361)	(2.879)	21,9%
Resultado com Operação de Hedge e valor justo	(91)	(198)	117,6%	(128)	(164)	28,1%
Variações Monetárias	(109)	(27)	-75,2%	(615)	(920)	49,6%
Outras receitas e despesas financeiras ¹	(132)	(50)	-62,1%	(302)	(198)	-34,2%

1. Outros: comissões, taxas, impostos, multas, juros sobre impostos, variações cambiais e outros.

Os principais motivos das variações do 3T26 são:

A rubrica de **Rendimentos sobre Aplicações Financeiras e Outras Receitas** apresentou aumento, principalmente, em função do caixa médio superior em 29,4% entre os períodos comparados.

A linha de **Capitalização de Custos sobre Empréstimos** apresentou redução devido, majoritariamente, à menor capitalização na Sorocabana (R\$ 22 milhões) e Paraná (R\$ 9 milhões), decorrente da realização de investimentos nos ativos.

O item de **Juros sobre Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Notas Comerciais** apresentou aumento, principalmente em razão do maior endividamento bruto da Companhia (+18,3%), cujo impacto superou o efeito da redução de 0,93 p.p. do CDI anual médio entre os períodos comparados.

A variação da linha **Resultado com Operações de Hedge e Valor Justo** reflete o valor justo dos financiamentos captados pela: (i) ViaMobilidade – Linhas 5 e 17 em abril de 2020; (ii) Holding em dezembro de 2020, junho de 2021, fevereiro de 2022 e outubro de 2025; (iii) Sorocabana em março de 2025 e março de 2026; (iv) Paraná em fevereiro de 2025; (v) AutoBAn em julho de 2025; (vi) Pantanal em janeiro de 2026; e (vii) SPVias em abril de 2026, assim como o cálculo do valor justo dos *swaps* a eles vinculados.

A redução na linha de **Variações Monetárias** ocorreu, majoritariamente, em função do IPCA menor entre os períodos comparados, compensado em partes pelo aumento da dívida atrelada ao IPCA em 23,4%.

A redução em **Outras Receitas e Despesas Financeiras** é explicada, principalmente, pelo reconhecimento de aproximadamente R\$ 70 milhões no 3T25 das taxas e comissões em função do *liability management* de aproximadamente R\$ 2,5 bilhões na AutoBAn, que permitiu o refinanciamento e redução do *spread* do custo da dívida em aproximadamente 2,02 p.p..

Endividamento

Desembolsos Ocorridos no Trimestre

No 3T26, ocorreram desembolsos conforme o quadro abaixo.

Empresa	Emissão	Valor (R\$ MM)	Dívida	Custo	Vencimento
VLT Carioca	set/26	70	6ª Emissão NC	CDI + 0,41%	set/29
Total		70			

- o O valor de R\$ 70 milhões captado pelo VLT Carioca foi utilizado para pagamento da 2ª emissão e reforço de caixa.

Evolução do Endividamento

(R\$ MM)	set/25	jun/26	set/26
Dívida Bruta ¹ - Consolidada	34.145	43.522	40.382
Rodovias	15.815	21.849	22.186
Trilhos	11.772	13.213	13.367
Outros ²	6.557	8.460	4.829
Caixa, Equivalentes e Aplicações Financeiras ³ - Consolidadas	6.314	10.677	10.343
Rodovias	3.873	8.062	7.077
Trilhos	1.449	994	952
Outros ²	991	1.621	2.314
Saldo líquido de derivativos a receber (pagar) – Consolidado	(156)	(260)	(39)
Dívida Líquida – Consolidada	27.987	33.105	30.078
Dívida Líquida – Holding	5.609	6.829	2.444

1. A dívida bruta está reduzida dos custos de transação, incorridos na estruturação dos respectivos instrumentos financeiros, quando mensurados ao custo amortizado.

2. Não alocados (Holdings).

3. Considera-se apenas os valores do ativo circulante.

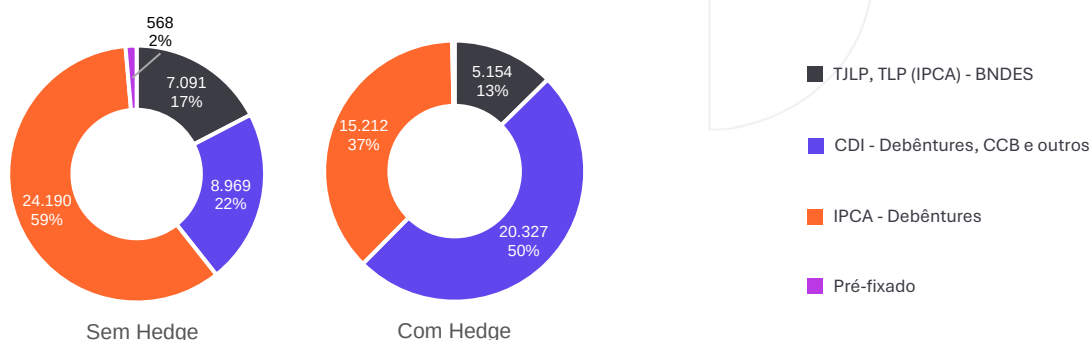
A evolução do endividamento reflete os desembolsos realizados no período, os aportes de R\$ 1,4 bilhão nas investidas da Companhia, além dos pré-pagamentos no montante de R\$ 5,3 bilhões (incluindo o pré-pagamento da 17ª e 18ª emissões da Motiva no montante de R\$ 3,7 bilhões).

Composição da Dívida Consolidada¹

Composição da Dívida (R\$ MM)	Custo Médio ao Ano
BNDES	TJLP + 0,0% - 4,0% a.a., IPCA + 2,28% - 8,68%
Debêntures, Notas Comerciais e outros	CDI - 1,30% - + 3,75% a.a.
Debêntures	IPCA + 4,25% + 7,78% a.a.
Outros	6,14% a.a. - 9,76% a.a.
Total Equivalente	CDI - 0,34%

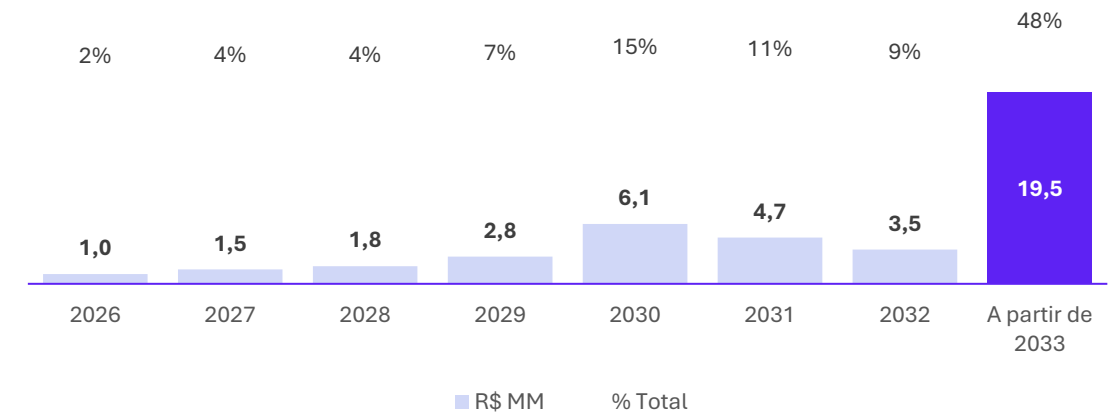
1. Os valores não estão reduzidos dos custos de transação e estão mensurados ao custo amortizado.

Composição da Dívida por Indexador¹



1. Valores em R\$MM e % do total da dívida da Companhia.

Cronograma de Amortização¹



1.Os valores não estão reduzidos dos custos de transação e estão mensurados ao custo amortizado.

A dívida da Companhia encerrou o 3T26 com *duration* de 5,3 anos e custo médio de CDI - 0,34%, reforçando o perfil de longo prazo do endividamento. Esse perfil é evidenciado pelo cronograma de amortização consolidado, no qual cerca de 48% dos vencimentos ocorrem a partir de 2033, patamar aproximadamente 1 p.p. superior ao verificado no mesmo período do ano anterior.

Investimentos e Manutenção

Os **investimentos realizados** (incluindo aqueles a serem recebidos como ativo financeiro), somados à manutenção, **atingiram R\$ 2.275 milhões** no 3T26 (+2,9%).

	Ativo Imobilizado e Intangível		Manutenção Realizada		Total	
R\$ MM (100%)	Obras de Melhorias, Equipamentos, Ativo Financeiro¹ e Outros		Custo com Manutenção			
	3T26	9M26	3T26	9M26		
AutoBAn	39	113	49	240	88	353
ViaLagos	2	2	-	-	2	2
RodoAnel Oeste	17	45	15	20	32	65
SPVias	70	174	118	185	188	359
Pantanal	409	773	-	-	409	773
ViaSul	126	497	15	44	141	541
ViaCosteira	48	167	1	5	49	172
RioSP	488	1.134	-	-	488	1.134
ViaOeste²	108	368	-	-	108	368
Sorocabana	169	403	-	-	169	403
Paraná	68	467	-	-	68	467
Minas_SP	192	308	-	-	192	308
Rodovias	1.736	4.451	198	494	1.934	4.945
ViaQuatro	134	141	-	-	134	141
ViaMobilidade - Linhas 5 e 17	19	39	-	-	19	39
Metrô Bahia	13	45	-	-	13	45
VLT Carioca	10	33	-	-	10	33
ViaMobilidade - Linhas 8 e 9	140	326	-	-	140	326
Trilhos	316	584	-	-	316	584
Outras³	25	50	-	-	25	50
Consolidado	2.077	5.085	198	494	2.275	5.579

1. Os investimentos realizados pelas concessionárias, que serão recebidos dos Poderes Concedentes como contraprestação pecuniária ou aporte, compõem o ativo financeiro.

2. Obras de melhorias classificados como CAPEX, em função do benefício econômico futuro nos trechos da malha rodoviária antes administrados pela ViaOeste e atualmente pela Sorocabana.

3. Inclui *Holding* e Eliminações.

As concessionárias que mais investiram no trimestre foram: a **RioSP**, **Pantanal**, **SPVias** e **Sorocabana**.

Na **RioSP**, os investimentos concentraram-se nas obras de ampliação na região rural de São Paulo e Rio de Janeiro além do avanço das intervenções na Serra das Araras. Na **Pantanal**, investimentos relacionados à recuperação de pavimento, desapropriações, implantação, faixas adicionais e duplicações em diversos trechos. Já na **SPVias**, destaque para a intervenção de pavimento ao longo da malha viária. Por fim, na **Sorocabana**, destacaram-se as duplicações, implantação de 2 pontos de parada para descanso e recuperação do pavimento.

Na **ViaMobilidade – Linhas 8 e 9**, os investimentos foram direcionados à ampliação e otimização do ETCS, implantação e revitalização de rede de energia, cabines e subestações elétricas, além de revitalizações de trens.

Como informação adicional, a **ViaQuatro** recebeu, no período, R\$ 54 milhões em aportes relacionados às obras de extensão da linha até Taboão da Serra.

Agenda de Sustentabilidade

No 3T26, a Motiva lançou seu primeiro Book de Sustentabilidade, ampliando a transparência sobre temas estratégicos e complementando as informações divulgadas no Relatório de Sustentabilidade 2025, elaborado em transição para as normas IFRS S1 e S2.

Responsabilidade Social

No 3T26, o Instituto Motiva ampliou sua atuação cultural e, segundo o Censo GIFE 2024-2025, figura entre os maiores investidores sociais privados do país, em 7º lugar entre as organizações empresariais e 16º no ranking geral. Neste ano, ampliou o apoio a equipamentos culturais de referência, como Pinacoteca de São Paulo, Museu Afro Brasil, MUNCAB e MAM Rio, e fortaleceu o Circuito Cultural Instituto Motiva, que promove visitas mediadas de crianças e jovens a espaços culturais. Na agenda de literatura, esteve na Flip pelo quarto ano consecutivo e na Flipelô pelo décimo, com a Casa Motiva e a Casa Flip+Motiva integrando a programação oficial.

O período também foi marcado pelo Programa de Voluntariado da Motiva: entre agosto e setembro, foram realizadas 18 ações em oito estados, com 348 voluntários, beneficiando diretamente 3,8 mil pessoas e mais de 19 mil indiretamente, com foco em educação ambiental, desenvolvimento comunitário, revitalização de espaços e mutirões de limpeza. Como resultado, foram plantadas 1.885 mudas e coletados aproximadamente 1.600 quilos de resíduos.

Saiba mais sobre a Motiva em: <https://www.motiva.com.br/>

Quadros analíticos complementares

Receita Bruta (sem a Receita de Construção) por Ativo

Receita Bruta de Pedágio (R\$ MM)	3T25	3T26	Var.%	9M25	9M26	Var.%
AutoBAn	1.063	1.118	5,2%	2.939	3.143	6,9%
ViaOeste	-	-	n.m.	298	-	n.m.
RioSP	364	396	8,8%	1.050	1.139	8,5%
SPVias	310	337	8,7%	856	941	9,9%
ViaSul	135	166	23,0%	425	457	7,5%
RodoAnel Oeste	132	137	3,8%	361	389	7,8%
ViaCosteira	51	63	23,5%	158	184	16,5%
ViaLagos	53	53	0,0%	172	174	1,2%
Pantanal	122	136	11,5%	335	342	2,1%
Sorocabana	129	205	58,9%	256	584	n.m.
Paraná	211	205	-2,8%	217	595	n.m.
Minas_SP	-	163	n.m.	-	317	n.m.
Total Receita Bruta de Pedágio	2.570	2.979	15,9%	7.067	8.265	17,0%
% Receitas Totais	43,4%	51,0%	7,6 p.p.	49,5%	53,2%	3,7 p.p.
% AVI (Identificação Veicular Automática)	85,7%	86,6%	0,9 p.p.	84,4%	85,9%	1,5 p.p.

Receita Bruta – Metroviária/Aquaviária (R\$ MM)	3T25	3T26	Var.%	9M25	9M26	Var.%
ViaQuatro	153	209	36,6%	624	611	-2,1%
Metrô Bahia	157	175	11,5%	453	504	11,3%
ViaMobilidade - Linhas 8 e 9	241	244	1,2%	691	730	5,6%
ViaMobilidade - Linhas 5 e 17	144	151	4,9%	418	441	5,5%
VLT Carioca	28	30	7,1%	79	80	1,3%
Barcas	-	-	n.m.	11	-	n.m.
Total Receita Bruta – Metroviária/Aquaviária	723	809	11,9%	2.276	2.366	4,0%
% Receitas Totais	12,2%	13,8%	1,6 p.p.	15,9%	15,2%	- 0,7 p.p.

Receita Bruta de Construção	3T25	3T26	Var.%	9M25	9M26	Var.%
Total	1.367	1.753	28,2%	3.146	3.998	27,1%
% Receitas Totais	23,1%	30,0%	6,9 p.p.	22,0%	25,7%	3,7 p.p.

Outras Receitas Brutas	3T25	3T26	Var.%	9M25	9M26	Var.%
Total Outras Receitas Brutas	1.259	303	-75,9%	1.789	919	-48,6%
% Receitas Totais	21,3%	5,2%	- 16,1 p.p.	12,5%	5,9%	- 6,6 p.p.

Total Receita Bruta	3T25	3T26	Var.%	9M25	9M26	Var.%
Total (com receita de construção)	5.919	5.844	-1,3%	14.278	15.548	8,9%

Efeitos não recorrentes

Receita Líquida					
R\$ MM	3T25	3T26	9M25	9M26	Comentários
Receita Líquida Consolidada	4.307	3.806	10.459	10.764	
(-) Não Recorrentes	(957)	-	(957)	-	
SPVias	(63)	-	(63)	-	Extensão SPVias
ViaQuatro	(894)	-	(894)	-	Extensão ViaQuatro
Receita Líquida Ajustada	3.350	3.806	9.502	10.764	
EBITDA Ajustado					
R\$ MM	3T25	3T26	9M25	9M26	Comentários
EBITDA	3.004	2.353	6.668	7.336	
+ Provisão de manutenção	101	136	283	494	
+ Apropriação de despesas antecipadas	33	32	96	94	
- Resultado de Equivalência Patrimonial	(21)	(23)	(68)	(74)	
- Part. dos Acionistas não Controladores	186	23	178	28	
(-) Não Recorrentes	(1.079)	-	(1.061)	(750)	
ViaQuatro	894	-	894	-	Extensão ViaQuatro
SPVias	63	-	63	-	Extensão SPVias
ViaMobilidade - Linhas 8 e 9	122	-	122	-	Ressarcimento Alstom
ViaMobilidade - Linhas 8 e 9	-	-	69	-	Estorno - provisão contingências para multas
ViaOeste	-	-	(87)	-	Obras de melhorias que não geram benefício econômico futuro
Motiva	-	-	-	750	Compra Vantajosa - Fernão Dias
EBITDA Ajustado	2.224	2.521	6.096	7.128	
Lucro Líquido					
R\$ MM	3T25	3T26	9M25	9M26	Comentários
Lucro (Prejuízo) Líquido Consolidado	1.232	3.424	2.674	5.464	
(-) Não Recorrentes¹	(549)	(2.674)	(1.054)	(3.424)	
ViaQuatro	(442)	-	(442)	-	Extensão ViaQuatro
ViaMobilidade - Linhas 8 e 9	(64)	-	(64)	-	Ressarcimento Alstom
SPVias	(42)	-	(42)	-	Extensão SPVias
BH Airport	-	-	17	-	Renegociação parcela em aberto
MSVia	-	-	(480)	-	Constituição de diferido (somente lucro)
ViaMobilidade - Linhas 8 e 9	-	-	(36)	-	Estorno - provisão contingências para multas
ViaOeste	-	-	57	-	Obras de melhorias que não geram benefício econômico futuro
Aeris	-	-	(63)	-	Ajuste D&A em função da extensão
Motiva	-	-	-	(750)	Compra vantajosa
Motiva	-	(1.803)	-	(1.803)	Ganho de Capital - Venda Aeroportos
Motiva	-	(871)	-	(871)	CTA - Aeroportos
Lucro Líquido Ajustado	683	750	1.620	2.040	

1. Os efeitos não recorrentes estão líquidos de IRPJ e CSLL.

Detalhamento de Outras Receitas Brutas da plataforma de Trilhos (Sem a Receita de Construção) ¹

Receita Bruta	ViaQuatro						Metrô Bahia					
	3T25	3T26	Var.%	9M25	9M26	Var.%	3T25	3T26	Var.%	9M25	9M26	Var.%
Receita Metroviária	153	209	36,6%	624	611	-2,1%	157	175	11,5%	453	504	11,3%
Receita de Mitigação	(47)	-	n.m.	43	-	n.m.	46	59	28,3%	138	175	26,8%
Receita Tarifária	200	209	4,5%	581	611	5,2%	111	116	4,5%	315	329	4,4%
Receita Imobiliária	10	10	0,0%	25	27	8,0%	3	4	33,3%	8	10	25,0%
Receita Acessória	14	17	21,4%	38	44	15,8%	4	5	25,0%	10	11	10,0%
Ativo Financeiro	962	47	-95,1%	1.010	192	-81,0%	102	86	-15,7%	310	278	-10,3%
Outros	-	1	n.m.	1	2	100,0%	-	-	n.m.	-	-	n.m.
Total Receita Bruta	1.139	284	-75,1%	1.698	876	-48,4%	266	270	1,5%	781	803	2,8%

Receita Bruta	VLT Carioca						ViaMobilidade - Linhas 5 e 17					
	3T25	3T26	Var.%	9M25	9M26	Var.%	3T25	3T26	Var.%	9M25	9M26	Var.%
Receita Metroviária	28	30	7,1%	79	80	1,3%	144	151	4,9%	418	441	5,5%
Receita de Mitigação	-	-	n.m.	-	-	n.m.	31	31	0,0%	93	91	-2,2%
Receita Tarifária	28	30	7,1%	79	80	1,3%	113	120	6,2%	325	350	7,7%
Receita Imobiliária	4	5	25,0%	13	15	15,4%	5	6	20,0%	14	17	21,4%
Receita Acessória	-	-	n.m.	-	-	n.m.	5	5	0,0%	15	16	6,7%
Ativo Financeiro	49	50	2,0%	172	166	-3,5%	(6)	-	n.m.	(3)	-	n.m.
Outros	-	-	n.m.	-	-	n.m.	1	2	100,0%	2	2	0,0%
Total Receita Bruta	81	85	4,9%	264	261	-1,1%	149	164	10,1%	446	476	6,7%

Receita Bruta	ViaMobilidade - Linhas 8 e 9						Barcas					
	3T25	3T26	Var.%	9M25	9M26	Var.%	3T25	3T26	Var.%	9M25	9M26	Var.%
Receita Metroviária/Aquaviária	241	244	1,2%	691	730	5,6%	-	-	n.m.	11	-	n.m.
Receita de Mitigação	4	3	-25,0%	16	5	-68,8%	-	-	n.m.	-	-	n.m.
Receita Tarifária	237	241	1,7%	675	725	7,4%	-	-	n.m.	11	-	n.m.
Receita Imobiliária	2	4	100,0%	7	11	57,1%	-	-	n.m.	-	-	n.m.
Receita Acessória	2	2	0,0%	5	7	40,0%	-	-	n.m.	1	-	n.m.
Ativo Financeiro	-	-	n.m.	-	-	n.m.	-	-	n.m.	-	-	n.m.
Outros	-	-	n.m.	-	-	n.m.	-	-	n.m.	-	-	n.m.
Total Receita Bruta	245	250	2,0%	703	748	6,4%	-	-	n.m.	12	-	n.m.

1. Não considera o efeito de eliminações.

Reconciliação do *EBITDA*

Reconciliação do <i>EBITDA</i> (R\$ milhões)	3T25	3T26	Var.%	9M25	9M26	Var.%
Lucro Líquido	1.232	3.424	177,9%	2.674	5.464	104,3%
(+) IR & CSLL	685	475	-30,7%	818	1.213	48,3%
(+) Resultado Financeiro Líquido	816	775	-4,9%	2.299	2.362	2,7%
(+) Depreciação e Amortização	407	487	19,7%	1.123	1.339	19,2%
<i>EBITDA</i> (1)	3.140	5.161	64,4%	6.914	10.378	50,1%
Mg. <i>EBITDA</i> (1)	55,3%	92,8%	37,5 p.p.	50,8%	70,3%	19,5 p.p.
(+) Despesas Antecipadas (2)	33	32	-3,0%	96	94	-2,1%
(+) Provisão de Manutenção (3)	101	136	34,7%	283	494	74,6%
(-) Equivalência Patrimonial	(21)	(23)	9,5%	(68)	(74)	8,8%
(+) Part. de Acionistas não Controladores	186	23	-87,6%	178	28	-84,3%
(-) Resultado Líquido das Operações Descontinuadas	(136)	(2.808)	n.m.	(246)	(3.042)	n.m.
Não recorrentes	(1.079)	-	n.m.	(1.061)	(750)	-29,3%
<i>EBITDA</i> Ajustado (4)	2.224	2.521	13,4%	6.096	7.128	16,9%
Mg. <i>EBITDA</i> Ajustada (5)	66,4%	66,2%	- 0,2 p.p.	64,2%	66,2%	2,0 p.p.

1. Cálculo realizado segundo Resolução CVM n.º 156/2022, que consiste no lucro líquido ajustado pelo resultado financeiro líquido, pela despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e pelos custos e despesas de depreciações e amortizações.
2. Refere-se à apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão, que é ajustada, pois se trata de item não caixa nas Informações Trimestrais (ITR).
3. A provisão de manutenção é ajustada, pois se refere à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da Motiva, e trata-se de item não-caixa nas Informações Trimestrais (ITR).
4. Calculado excluindo-se, provisão de manutenção, apropriação de despesas antecipadas da outorga, resultado líquido das operações descontinuadas e efeitos não recorrentes detalhados na seção “Efeitos não recorrentes”.
5. A margem *EBITDA* ajustada foi calculada excluindo-se os efeitos não recorrentes e a receita de construção, dado que esta receita é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida afeta os custos totais.



Notas Explicativas às Informações Trimestrais (ITR) findas em 30 de setembro de 2026

A partir do 1º trimestre de 2026, houve alteração na unidade de apresentação dos saldos atuais e comparativos, que passaram de milhares de Reais para milhões de Reais.

Os saldos apresentados nestas ITRs estão expressos em milhões de Reais, arredondados para a respectiva unidade de apresentação, exceto quando indicado de outra forma.

Adicionalmente, para fins de submissão do formulário ITR no sistema da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que exige a inserção padronizada em milhares de Reais, os valores foram reportados com base nos saldos já arredondados em milhões, multiplicados por 1.000.

1. Contexto operacional

A Motiva Infraestrutura de Mobilidade S.A. (Motiva ou Companhia) é uma sociedade por ações de capital aberto, com sede em São Paulo, capital, constituída de acordo com as leis brasileiras e com ações negociadas na B3 - Brasil, Bolsa e Balcão (B3) sob a sigla “MOTV3”.

Nos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2026 não ocorreram mudanças relevantes no contexto operacional, em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025, exceto pelas abaixo descritas:

1.1. Principais eventos ocorridos durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026

1.1.1. Principais eventos regulatórios

a. Termos Aditivos n.ºs 25, 26 e 27 – Renovias

Em 4 de março de 2026, foi celebrado o Termo Aditivo Modificativo (TAM) n.º 25/2026 ao contrato de concessão da Renovias para estender o prazo de vigência da concessão até 30 de junho de 2026, em razão do tempo necessário para a homologação do resultado da Concorrência Internacional n.º 10/2025, referente à nova concessão do denominado Lote “Rota Mogiana”, de modo a garantir a



continuidade da prestação dos serviços públicos delegados até que o novo concessionário possa realizar a assunção do sistema rodoviário em questão.

Em 8 de maio de 2026, foi celebrado o TAM n.º 26/2026 ao contrato de concessão da Renovias, que disciplina o encontro de contas com o Poder Concedente para quitação dos créditos regulatórios e encerramento dos litígios relacionados aos desequilíbrios econômico-financeiros do contrato, indicando saldo líquido estimado de R\$ 75 em favor da concessionária, já contemplando uma dedução econômica de R\$ 30 associada às condições de devolução do sistema rodoviário.

Posteriormente, em 30 de junho de 2026, foi celebrado o TAM n.º 27/2026, que prorrogou a vigência da concessão até 31 de outubro de 2026, por solicitação do Poder Concedente, em razão da necessidade de garantir a continuidade da operação até a assunção da nova concessão “Rota Mogiana”. O referido aditivo não encerra discussões de reequilíbrio nem altera os direitos econômicos ainda pendentes de validação pelo Poder Concedente.

Nenhum dos aditivos enseja o reconhecimento imediato de receita de reequilíbrio.

b. Termo Aditivo de Modernização do Contrato de Concessão - Minas_SP

Em 2 de abril, a Motiva concluiu a aquisição da controlada Motiva Minas_SP (Minas_SP), operação enquadrada como combinação de negócios.

Em 11 de maio, foi celebrado o Termo Aditivo de Modernização com a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), assegurando a operação da BR-381/MG-SP por mais 15 anos, com novo ciclo de investimentos voltado à modernização e ampliação da rodovia.

A aquisição resultou no reconhecimento de ativos líquidos adquiridos superiores à contraprestação transferida, gerando ganho por compra vantajosa no montante de R\$ 750. O ganho foi reconhecido após a revisão da mensuração dos ativos identificáveis adquiridos, passivos assumidos e contraprestação transferida. Para maiores informações, veja nota explicativa n.º 27.

O Termo Aditivo de Modernização não gera reconhecimento imediato de resultado e seus efeitos serão reconhecidos no futuro, conforme forem incorridos (receitas, custos e obras).



c. Termo Aditivo n.º 11 – ViaQuatro

Em 15 de junho de 2026 foi celebrado o Termo Aditivo n.º 11 ao contrato de concessão da ViaQuatro. O instrumento formaliza a assunção pela concessionária dos investimentos necessários à implantação do sistema de sinalização e à contratação da certificação de segurança para a extensão da Linha 4 até o município de Taboão da Serra. Os investimentos previstos totalizam R\$ 675 (data-base fevereiro de 2026). Conforme previsto contratualmente, o reequilíbrio econômico-financeiro correspondente ocorrerá mediante aporte de recursos pelo Poder Concedente.

1.1.2. Demais eventos relevantes

a. Programa de Recompra de Ações

Em 29 de abril de 2026, o Conselho de Administração da Motiva aprovou a abertura do 4º Programa de Recompra de Ações, autorizando a aquisição de até 3.600.000 ações ordinárias de emissão da Companhia, correspondentes a aproximadamente 0,1782% do total de ações emitidas.

O programa tem por objetivo permitir o cumprimento das obrigações decorrentes do Plano de Incentivo de Longo Prazo da Companhia, aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 19 de abril de 2023, podendo as ações adquiridas ser mantidas em tesouraria, alienadas ou canceladas, sem redução do capital social, observada a regulamentação aplicável.

As operações serão suportadas pelo saldo da Reserva Estatutária para Equalização de Dividendos e Investimentos e, quando aplicável, por lucros acumulados disponíveis, observados os limites legais e regulatórios vigentes.

b. Alienação da Plataforma Aeroportuária

Em 1º de setembro de 2026, a Companhia concluiu a alienação da totalidade das ações da Companhia de Participações em Concessões (CPC), *holding* que concentrava os investimentos da Companhia no segmento aeroportuário, para a ASUR. A conclusão da operação ocorreu após o atendimento das condições precedentes previstas contratualmente e resultou na transferência do controle da CPC ao adquirente. O preço final da transação totalizou R\$ 5.187, já considerados os ajustes de fechamento previstos no contrato.



Para maiores detalhes, veja a NE 26 - Alienação da plataforma aeroportuária e operações descontinuadas.

2. Apresentação das ITR

Estas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Incluem também as disposições da Lei n.º 6.404/1976 e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Estas ITRs devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das ITRs estão divulgadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

Em 27 de outubro de 2026, o Comitê de Auditoria e *Compliance* e o Conselho Fiscal analisaram e se manifestaram favoravelmente a estas ITRs e o Conselho de Administração da Companhia as aprovou em 28 de outubro de 2026.

3. Políticas contábeis materiais

Neste período de três e nove meses não ocorreram mudanças nas principais políticas contábeis materiais e, portanto, mantém-se a consistência de aplicação dos procedimentos divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

4. Determinação dos valores justos

Neste período de três e nove meses não ocorreram mudanças nos critérios de determinação dos valores justos.

5. Gerenciamento de riscos financeiros

Neste período de três e nove meses não ocorreram mudanças no gerenciamento de riscos financeiros.



6. Segmentos Operacionais

6.1 Resultados dos segmentos operacionais

A Companhia possui substancialmente operações no Brasil, exceto pelas participações em aeroportos e suas respectivas *holdings*, classificadas como operações descontinuadas, sendo que a carteira de clientes é pulverizada, não apresentando concentração de receita.

A seguir estão apresentados os resultados dos segmentos operacionais, com base nos números contábeis sem ajustes gerenciais:

	2026 Jan - Set					2025 Jan - Set (Reapresentado)				
	Rodovias	Trilhos	Não alocados (a)	Operações descontinuadas	Consolidado	Rodovias	Trilhos	Não alocados (a)	Operações descontinuadas	Consolidado
Receitas brutas	11.725	3.819	(2.161)	2.165	15.548	9.740	4.536	(2.145)	2.147	14.278
Receitas financeiras	1.483	133	536	73	2.225	703	154	245	77	1.179
Despesas financeiras	(2.185)	(1.142)	(592)	(668)	(4.587)	(1.555)	(1.110)	(73)	(740)	(3.478)
Depreciação, amortização e impairment	(934)	(370)	187	(222)	(1.339)	(702)	(370)	99	(150)	(1.123)
Imposto de renda e contribuição social	(1.149)	(66)	6	(4)	(1.213)	(449)	(404)	38	(3)	(818)
Resultado de equivalência patrimonial	74	-	-	-	74	68	-	-	-	68
Resultados dos segmentos divulgáveis após IR e CSLL	2.819	430	(3.841)	3.042	2.450	2.827	1.102	(1.569)	246	2.606

	2026 Jul - Set					2025 Jul - Set (Reapresentado)				
	Rodovias	Trilhos	Não alocados (a)	Operações descontinuadas	Consolidado	Rodovias	Trilhos	Não alocados (a)	Operações descontinuadas	Consolidado
Receitas brutas	4.456	1.387	(3.744)	3.745	5.844	3.792	2.134	(3.580)	3.573	5.919
Receitas financeiras	559	36	75	131	801	303	51	(22)	122	454
Despesas financeiras	(844)	(338)	842	(1.236)	(1.576)	(614)	(349)	1.005	(1.312)	(1.270)
Depreciação, amortização e impairment	(345)	(128)	377	(391)	(487)	(259)	(129)	195	(214)	(407)
Imposto de renda e contribuição social	(417)	(19)	(43)	4	(475)	(400)	(368)	65	18	(685)
Resultado de equivalência patrimonial	19	-	(37)	41	23	21	-	(97)	97	21
Resultados dos segmentos divulgáveis após IR e CSLL	1.047	142	(3.358)	2.808	639	959	810	(623)	136	1.282

6.2 Ativos e passivos dos segmentos operacionais

	30/09/2026				31/12/2025			
	Rodovias	Trilhos	Não alocados (a)	Consolidado	Rodovias	Trilhos	Não alocados (a)	Consolidado
Ativos dos segmentos divulgáveis	42.276	21.494	4.110	67.880	33.332	21.151	16.532	71.015
Investimentos líquidos de passivo a descoberto em coligadas e controladas em conjunto	95	-	11	106	(19)	(5)	105	81
CAPEX	5.153	881	51	6.085	8.827	1.391	94	10.312
Passivos dos segmentos divulgáveis	(27.214)	(16.236)	(5.139)	(48.589)	(21.646)	(14.231)	(18.855)	(54.732)

a) Os valores incluem a Motiva, a SPCP e eliminações.



7. Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Caixa e equivalentes de caixa				
Caixa e bancos	-	-	62	60
Aplicações financeiras enquadradas como equivalentes de caixa (a)	842	855	4.824	3.592
Total	842	855	4.886	3.652

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Aplicações financeiras				
Circulante	1.465	1.438	5.429	4.288
Aplicações financeiras (a)	1.465	1.438	5.161	4.016
Conta reserva (b)	-	-	268	272
Não circulante	-	-	26	155
Conta reserva (b)	-	-	26	155
Total	1.465	1.438	5.455	4.443

As aplicações financeiras foram remuneradas à taxa média de 100,86% do CDI, equivalente a 14,60% a.a., em 30 de setembro de 2026 (101,30% do CDI, equivalente a 14,50% a.a., em média, em 31 de dezembro de 2025).

- a) Compreendem substancialmente aplicações em fundo de investimento exclusivo e CDB; e
- b) Destinada a atender obrigações contratuais de longo prazo relacionadas a empréstimos e debêntures (notas explicativas n.ºs 16 e 17).

8. Contas a receber – Consolidado

8.1 Contas a receber líquidas

	30/09/2026	31/12/2025
Circulante	2.615	2.207
Contas a receber das operações (a)	1.238	906
Provisão para perda esperada (b)	(15)	(8)
Contas a receber dos Poderes Concedentes (c)	1.392	1.309
Não circulante	5.663	5.579
Contas a receber das operações (a)	47	49
Contas a receber dos Poderes Concedentes (c)	5.616	5.530
Total	8.278	7.786

- (a) Créditos a receber decorrentes das operações, tais como: receitas acessórias, de pedágio e metroviárias;



- (b) Reflete a perda esperada das operações, referentes aos créditos a receber citados no item (a). No que tange aos valores a serem recebidos dos Poderes Concedentes, não há provisão para perda esperada. A Administração considera reduzido o risco de crédito do contas a receber dos Poderes Concedentes, em função da ausência de histórico de não recebimento; e
- (c) Créditos a receber dos Poderes Concedentes referentes a aporte, reequilíbrios, contraprestações pecuniárias fixas e variáveis, mitigação de demanda, indenizações de custos operacionais e bens reversíveis e indenizáveis para os negócios afetados da Companhia, cuja movimentação está demonstrada a seguir:

	31/12/2025			30/09/2026			
	Saldo inicial	Adições	Recebimento	Remuneração (g)	Transferência	Outros	Saldo final
Circulante	1.309	405	(1.331)	1	1.027	(19)	1.392
Aporte (a)	18	9	(184)	-	209	-	52
ViaQuatro	-	9	(184)	-	209	-	34
VLT Carioca	18	-	-	-	-	-	18
Reequilíbrio (b)	342	-	(267)	-	283	-	358
ViaQuatro	342	-	(267)	-	283	-	358
Contraprestação pecuniária fixa (a)	640	-	(368)	1	395	(8)	660
VLT Carioca	377	-	(161)	-	175	(4)	387
Metrô Bahia	263	-	(207)	1	220	(4)	273
Contraprestação pecuniária variável (a)	41	113	(110)	-	-	(1)	43
VLT Carioca	33	36	(35)	-	-	-	34
Metrô Bahia	8	77	(75)	-	-	(1)	9
Mitigação de demanda	205	96	(223)	-	144	(4)	218
Metrô Bahia (c)	156	-	(132)	-	144	(4)	164
ViaMobilidade - Linhas 5 e 17 (d)	28	91	(87)	-	-	-	32
ViaMobilidade - Linhas 8 e 9 (d)	2	5	(4)	-	-	-	3
VLT Carioca (d)	19	-	-	-	-	-	19
Reajuste tarifário (e)	4	-	-	-	(4)	-	-
BC Concessões	4	-	-	-	(4)	-	-
Reequilíbrio por ajuste tarifário (h)	11	187	(166)	-	-	(9)	23
Rota Sorocabana	11	187	(166)	-	-	(9)	23
Estudos de viabilidade (f)	48	-	(13)	-	-	3	38
ViaQuatro	17	-	-	-	-	-	17
ViaMobilidade - Linhas 5 e 17	31	-	(13)	-	-	3	21
Não circulante	5.530	542	-	557	(1.027)	14	5.616
Reequilíbrio (b)	1.784	367	-	191	(491)	-	1.851
ViaQuatro	1.784	367	-	191	(491)	-	1.851
Contraprestação pecuniária fixa (a)	3.706	-	-	366	(395)	-	3.677
VLT Carioca	1.540	-	-	166	(175)	-	1.531
Metrô Bahia	2.166	-	-	200	(220)	-	2.146
Reajuste tarifário (e)	-	-	-	-	4	14	18
BC Concessões	-	-	-	-	4	14	18
Mitigação de demanda (c)	40	175	-	-	(145)	-	70
Metrô Bahia	40	175	-	-	(145)	-	70
Total	6.839	947	(1.331)	558	-	(5)	7.008

- (a) Direito contratual de receber aporte público e/ou contraprestação pecuniária dos Poderes Concedentes, como parte da remuneração de implantação de infraestrutura pelas controladas, sendo que os valores são registrados pelos seus valores presentes, os quais são calculados pelas taxas internas de retorno de cada um dos contratos de concessão, à medida da evolução física das melhorias efetuadas;



- (b) Reequilíbrios aos contratos de concessão por (i) atraso na conclusão das obras da Fase I da concessão e no seccionamento de linhas intermunicipais geridas pela EMTU, que será recebido pela ViaQuatro através de adicional à tarifa de remuneração, conforme Termo Aditivo n.º 6; e (ii) reequilíbrio decorrente da frustração de receita tarifária relacionada ao atraso na conclusão da Fase II, com acréscimo de R\$ 0,4230 na tarifa por passageiro transportado, a partir de 1º de setembro de 2025 até 7 de agosto de 2036, para a ViaQuatro, conforme Termo Aditivo n.º 10;
- (c) Créditos a receber do Poder Concedente, decorrente de cláusula de mitigação de risco de demanda, em razão da demanda realizada ser menor em comparação à projetada, conforme anexo n.º 8 do contrato de concessão. Do saldo de contas a receber em 30 de setembro de 2026, R\$ 94 são relativos ao 7º ano de operação plena (período de 1º de março de 2025 a 28 de fevereiro de 2026) e R\$ 140 são relativos aos 7 primeiros meses de apuração do 8º ano de operação plena (período de 1º de março de 2026 a 28 de fevereiro de 2027);
- (d) Créditos a receber dos Poderes Concedentes, decorrentes de cláusula de mitigação de risco de demanda. As principais movimentações do período foram: (i) ViaMobilidade - Linhas 5 e 17 e ViaMobilidade - Linhas 8 e 9, os créditos possuem recebimentos ao longo do período subsequente ao do fato gerador;
- (e) Créditos a receber do Poder Concedente referentes a indenizações de custos operacionais e bens reversíveis e indenizáveis para os negócios afetados da Empresa, incluindo o saldo de estoques transferidos ao novo concessionário;
- (f) Créditos a receber do Poder Concedente pelo ressarcimento de custos diretos e de gerenciamento incorridos com a elaboração dos Estudos de Viabilidade sobre a vantajosidade da inclusão de investimentos adicionais da ViaQuatro e ViaMobilidade - Linhas 5 e 17, conforme Termos Aditivos n.ºs 9 e 3, respectivamente;
- (g) Remuneração dos créditos a receber dos Poderes Concedentes, decorrentes de juros e atualização monetária previstos nos contratos de concessão ou termos aditivos; e
- (h) Reequilíbrio a receber do Poder Concedente em virtude de alteração de cobrança, conforme previsto nos Termos Aditivos Modificativos n.ºs 1 e 2.



8.2 Aging do contas a receber

Idade de vencimentos dos títulos	30/09/2026	31/12/2025
Créditos a vencer	8.256	7.782
Créditos vencidos até 60 dias	18	3
Créditos vencidos de 61 até 90 dias	4	1
Créditos vencidos de 91 até 180 dias	4	1
Créditos vencidos há mais de 180 dias	11	7
Total	8.293	7.794

8.3 Cronograma de recebimento (não circulante)

Cronograma de recebimento (não circulante)	30/09/2026	31/12/2025
2027	387	900
2028	744	632
2029	648	544
2030	570	503
2031 em diante	3.314	3.000
Total	5.663	5.579

9. Imposto de renda e contribuição social

9.1 Conciliação do imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos

A conciliação do imposto de renda e contribuição social registrada no resultado é demonstrada a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	2026 Jul - Set	2026 Jan - Set	2025 Jul - Set (Reapresentado)	2025 Jan - Set (Reapresentado)	2026 Jul - Set	2026 Jan - Set	2025 Jul - Set (Reapresentado)	2025 Jan - Set (Reapresentado)
Conciliação do imposto de renda e contribuição social								
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	640	2.410	1.068	2.440	1.114	3.663	1.967	3.424
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal (34%)	(218)	(819)	(363)	(830)	(379)	(1.245)	(669)	(1.164)
Efeito tributário das adições e exclusões permanentes								
Equivalência patrimonial (a)	300	825	455	1.014	8	25	7	23
Despesas indedutíveis	(1)	(1)	-	(1)	(1)	(5)	(3)	(11)
Remuneração variável de dirigentes estatutários	(2)	(8)	(4)	(10)	(3)	(9)	(5)	(13)
Juros sobre capital próprio	488	472	(36)	(47)	494	494	-	-
Incentivos (cultural, artístico e desporto) relativos ao imposto de renda	-	-	-	-	(12)	5	9	24
IR e CS não constituídos sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias	114	249	27	(102)	125	249	22	(128)
Atualização monetária sobre créditos tributários (Selic)	2	5	2	5	4	9	3	10
Ganho da alienação da plataforma de aeroportos	(740)	(740)	-	-	(740)	(740)	-	-
Constituição de imposto diferido em decorrência da repactuação - Pantanal	-	-	-	-	-	-	-	486
Custo de transação de aeroportos	19	19	-	-	-	-	-	-
Outros ajustes	(1)	-	2	6	29	4	(49)	(45)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(39)	2	83	35	(475)	(1.213)	(685)	(818)
Impostos correntes	1	-	-	-	(464)	(1.192)	(513)	(1.154)
Impostos diferidos	(40)	2	83	35	(11)	(21)	(172)	336
Alíquota efetiva de impostos	6,09%	-0,08%	-7,77%	-1,43%	42,64%	33,11%	34,82%	23,89%

- (a) Os valores estão líquidos da amortização do direito de concessão gerado nas aquisições de participação adicional na ViaQuatro e VLT Carioca.



9.2 Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm as seguintes origens:

Imposto de renda e contribuição social diferidos	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Ativo	89	75	3.587	3.060
IRPJ e CSLL sobre prejuízos fiscais e bases negativas (a)	85	64	2.955	2.576
Provisões (b)	3	11	506	391
Ressarcimento de custos - BC Concessões	-	-	5	5
Operação assistida	-	-	3	5
Tributos com exigibilidade suspensa - Pis e Cofins	1	-	32	25
Receita de construção (extrapolação de tributos sobre contraprestação pecuniária)	-	-	5	4
Valor justo com operações de <i>hedge</i> e debêntures	-	-	25	-
Provisão TAC - ViaMobilidade - Linhas 8 e 9	-	-	24	38
Lucro não realizado	-	-	32	16
Compensação de tributos ativos	(89)	(75)	(1.939)	(1.836)
Tributos ativos após compensação	-	-	1.648	1.224
Passivo	(291)	(279)	(4.806)	(4.610)
Receita de reequilíbrio - AutoBA n (c)	-	-	(1.353)	(1.434)
Receita de remuneração dos valores a receber dos Poderes Concedentes	-	-	(1.445)	(1.403)
Capitalização de juros	-	-	(1.125)	(890)
Receita de reequilíbrio - ViaQuatro e ViaMobilidade - Linhas 5 e 17	-	-	(443)	(446)
Direito de concessão gerado na remensuração de participação societária	(105)	(108)	(105)	(107)
Diferenças temporárias - Lei n.º 12.973/2014 (d)	-	-	(84)	(80)
Ganho de compra vantajosa na aquisição de participação societária	(74)	(74)	(74)	(74)
Custo de transação de empréstimos	(15)	(16)	(116)	(113)
Resultado de operações com derivativos	(89)	(73)	(17)	(19)
Ganho na remensuração a valor justo na aquisição de participação societária	(5)	(5)	(5)	(5)
Valor justo com operações de <i>hedge</i> e debêntures	(3)	(3)	-	(6)
Outros	-	-	(39)	(33)
Compensação de tributos passivos	89	75	1.939	1.836
Tributos passivos após compensação	(202)	(204)	(2.867)	(2.774)
Tributos diferidos líquido	(202)	(204)	(1.219)	(1.550)

Movimentação do tributos diferidos	Controladora		Consolidado	
	2026	2025	2026	2025
Saldo em 1º de janeiro	(204)	(197)	(1.550)	(1.086)
Reconhecimento no resultado	2	(48)	(21)	530
Reconhecimento no patrimônio líquido	-	(8)	19	(5)
Impostos diferidos sobre <i>hedge</i> de fluxo de caixa	-	-	19	-
Ajuste acumulado de conversão	-	-	-	(5)
Ágio/Deságio em Transações de Capital	-	(8)	-	-
Movimentações patrimoniais	-	-	333	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos Minas_SP	-	-	333	-
Saldo em 30 de setembro	(202)	(253)	(1.219)	(561)

- (a) A Companhia e suas investidas estimam recuperar o crédito tributário decorrente de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social nos seguintes exercícios, podendo a recuperação ser realizada em prazo diferente, em função de eventuais reorganizações societárias e de estrutura de capital:



	Controladora	Consolidado
2026	-	175
2027	-	148
2028	-	200
2029	-	229
2030	-	256
2031 em diante	85	1.947
Total	85	2.955

- (b) Provisões: de manutenção, para riscos trabalhistas, tributários, fiscais, cíveis e contratuais, para participação nos resultados (PLR), para perda esperada – contas a receber e para programa de gratificação de longo prazo;
- (c) IR/CS diferidos sobre diferença temporária oriunda do registro da receita na AutoBAn, decorrente da celebração do Acordo Definitivo em 31 de março de 2022; e
- (d) Saldos de diferenças temporárias resultantes da aplicação do artigo 69 da Lei n.º 12.973/2014 (fim do Regime Tributário de Transição), compostos principalmente por depreciação do ativo imobilizado (fiscal) *versus* amortização do ativo intangível (contábil).

Em 30 de setembro de 2026, foram concluídas as avaliações de recuperabilidade dos ativos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas que estão constituídos, estando os saldos suportados por expectativa de resultados tributáveis futuros.

A Motiva e algumas investidas, principalmente RDN e VOE, não registraram ativo fiscal diferido sobre o saldo de prejuízos fiscais e bases negativas, nos montantes de R\$ 3.620 e R\$ 3.829, respectivamente, por não haver expectativa de geração de lucro tributável no longo prazo. Caso fossem registrados, o saldo do ativo fiscal diferido (IRPJ/CSLL) seria de R\$ 1.250 em 30 de setembro de 2026 (R\$ 1.279 em 31 de dezembro de 2025).

10. Pagamentos antecipados relacionados à concessão - Consolidado

Trata-se de pagamentos antecipados ao Poder Concedente e indenizações de contratos sub-rogados, apropriados ao resultado pelo prazo de concessão.



	30/09/2026	31/12/2025
Circulante	126	126
AutoBAn	52	52
RodoAnel Oeste	74	74
Não circulante	1.320	1.413
ViaLagos	6	6
AutoBAn	529	567
RodoAnel Oeste	785	840
Total	1.446	1.539

No decorrer do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, foi apropriado ao resultado o montante de R\$ 93 (R\$ 96 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025).

11. Partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025, assim como as transações que influenciaram os resultados dos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2026 e 2025, relativos às operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Companhia, suas controladoras, controladas, controladas em conjunto, profissionais-chave da administração e outras partes relacionadas.

11.1 Controladora

	30/09/2026				31/12/2025			
	Controladoras	Controladas	Controladas em conjunto	Outras partes relacionadas	Controladoras	Controladas	Controladas em conjunto	Outras partes relacionadas
Saldos								
Ativo		1.666	171	118		2.225	155	258
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	43	-	-
Aplicações financeiras	-	-	-	118	-	-	-	258
Contas a receber	-	438	3	-	-	414	2	-
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	635	-	-	-	1.251	-	-
Mútuos	-	593	168	-	-	517	153	-
Passivo	1	2	-	190	51	3	-	267
Adiantamento para futuro aumento de capital	1	-	-	-	1	-	-	-
Fornecedores e contas a pagar	-	2	-	23	-	3	-	1
Debêntures	-	-	-	155	-	-	-	146
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	-	-	50	-	-	74
Outros débitos	-	-	-	12	-	-	-	46

	2026 Jul - Set				2025 Jul - Set (Reapresentado)			
	Controladas	Controladas em conjunto	Outras partes relacionadas	Total	Controladas	Controladas em conjunto	Outras partes relacionadas	Total
Transações								
Custos / despesas - benefício da previdência privada de colaboradores	-	-	-	-	-	-	(3)	(3)
Custos / despesas de infraestrutura utilizada	(2)	-	-	(2)	(1)	-	-	(1)
Custos / despesas - benefício a colaboradores	-	-	-	-	-	-	(8)	(8)
Custos / despesas - serviços especializados e consultorias	-	-	(24)	(24)	-	-	-	-
Despesas de prestação de garantias em emissões de dívidas	-	-	-	-	-	-	(1)	(1)
Receita de mútua cooperação	-	-	1	1	-	-	1	1
Receitas de prestação de garantias em emissões de dívidas	19	-	-	19	28	1	(3)	26
Receitas financeiras - mútuos	32	6	-	38	8	7	-	15
Receitas financeiras - juros, variações monetárias e cambiais	1	-	-	1	1	-	-	1
Repasse de custos e despesas - CCR CSC	267	2	-	269	238	2	-	240
Repasse de custos e despesas de colaboradores	1	-	-	1	-	-	-	-
Receitas de aplicações financeiras	-	-	4	4	-	-	11	11
Ressarcimento de gastos gerais	-	-	-	-	1	-	-	1



Transações	2026 Jan - Set				2025 Jan - Set (Reapresentado)			
	Controladas	Controladas em conjunto	Outras partes relacionadas	Total	Controladas	Controladas em conjunto	Outras partes relacionadas	Total
Custos / despesas - benefício da previdência privada de colaboradores	-	-	-	-	-	-	(8)	(8)
Custos / despesas de infraestrutura utilizada	(4)	-	-	(4)	(3)	-	-	(3)
Custos / despesas - benefício a colaboradores	-	-	-	-	-	-	(25)	(25)
Custos / despesas - serviços especializados e consultorias	(2)	-	(24)	(26)	-	-	-	-
Despesas de prestação de garantias em emissões de dívidas	-	-	(1)	(1)	-	-	(3)	(3)
Receita de mútua cooperação	-	-	3	3	-	-	3	3
Receitas de prestação de garantias em emissões de dívidas	62	2	-	64	67	3	(3)	67
Receitas financeiras - mútuos	89	18	-	107	135	23	-	158
Receitas financeiras - juros, variações monetárias e cambiais	3	-	-	3	3	-	-	3
Repasse de custos e despesas - CCR CSC	776	6	-	782	659	5	-	664
Repasse de custos e despesas de colaboradores	3	-	-	3	3	-	-	3
Receitas de aplicações financeiras	-	-	6	6	-	-	14	14
Ressarcimento de gastos gerais	-	-	-	-	1	-	-	1

11.2 Consolidado

SalDOS	30/09/2026				31/12/2025			
	Controladoras da holding	Controladas em conjunto	Outras partes relacionadas	Total	Controladoras da holding	Controladas em conjunto	Outras partes relacionadas	Total
Ativo	-	171	447	618	-	158	758	916
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	2	-	2
Aplicações financeiras	-	-	394	394	-	-	719	719
Bancos conta movimento	-	-	37	37	-	-	29	29
Adiantamento a fornecedor	-	-	10	10	-	-	9	9
Contas a receber	-	3	6	9	-	3	-	3
Mútuos	-	168	-	168	-	153	-	153
Outros créditos	-	-	-	-	-	-	1	1
Passivo	1	-	2.283	2.284	51	-	1.268	1.319
Adiantamento para futuro aumento de capital	1	-	-	1	1	-	-	1
Fornecedores e contas a pagar	-	-	42	42	-	-	17	17
Debêntures e notas comerciais	-	-	2.038	2.038	-	-	672	672
Derivativos	-	-	95	95	-	-	178	178
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	84	84	50	-	349	399
Outros débitos	-	-	24	24	-	-	52	52

Transações	2026 Jul - Set			2025 Jul - Set (Reapresentado)		
	Controladas em conjunto	Outras partes relacionadas	Total	Controladas em conjunto	Outras partes relacionadas	Total
Despesas de comissão de fianças na emissões de dívidas	-	(1)	(1)	-	(6)	(6)
Despesas financeiras - juros, variações cambiais e monetária	-	(6)	(6)	-	-	-
Custos / despesas - benefício da previdência privada de colaboradores	-	-	-	-	(3)	(3)
Custos / despesas - serviços especializados e consultorias	-	(24)	(24)	-	-	-
Custos / despesas de infraestrutura utilizada	-	(18)	(18)	-	(29)	(29)
Custos / despesas - serviços de transporte de valores	-	(1)	(1)	-	-	-
Custos / despesas - seguros	-	(1)	(1)	-	-	-
Custos / despesas - doações	-	(30)	(30)	-	(6)	(6)
Custos / despesas - benefício a colaboradores	-	-	-	-	(48)	(48)
Repasse / custos / despesas - indenizações	-	4	4	-	-	-
Resultado líquido com derivativos	-	(24)	(24)	-	(42)	(42)
Receita de mútua cooperação	-	2	2	-	2	2
Receitas de aplicações financeiras	-	20	20	-	25	25
Receita de prestação de serviço de partes relacionadas	-	-	-	-	1	1
Receitas de comissão de fianças na emissões de dívidas	1	-	1	1	(5)	(4)
Receitas financeiras - juros, variações monetárias e cambiais	-	-	-	-	(1)	(1)
Receitas financeiras - mútuos	6	-	6	7	-	7
Repasse de custos e despesas - CSC	2	-	2	1	-	1
Imobilizado / intangível	-	-	-	-	12	12



Transações	2026			2025		
	Jan - Set			Jan - Set (Reapresentado)		
	Controladas em conjunto	Outras partes relacionadas	Total	Controladas em conjunto	Outras partes relacionadas	Total
Despesas de comissão de fianças na emissões de dívidas	-	(28)	(28)	-	(41)	(41)
Despesas financeiras - juros, variações cambiais e monetária	-	(3)	(3)	-	(1)	(1)
Despesas financeiras - mútuos	-	-	-	-	(7)	(7)
Custos / despesas - benefício da previdência privada de colaboradores	-	-	-	-	(11)	(11)
Custos / despesas de infraestrutura utilizada	-	(59)	(59)	-	(74)	(74)
Custos / despesas - serviços especializados e consultorias	-	(24)	(24)	-	(1)	(1)
Custos / despesas - seguros	-	(1)	(1)	-	(1)	(1)
Custos / despesas - doações	-	(17)	(17)	-	(12)	(12)
Custos / despesas - benefício a colaboradores	-	-	-	-	(148)	(148)
Custos / despesas - serviços de transporte de valores	-	(1)	(1)	-	(1)	(1)
Repasse / custos / despesas - indenizações	-	4	4	-	(3)	(3)
Resultado líquido com derivativos	-	23	23	-	(5)	(5)
Receita de mútua cooperação	-	4	4	-	5	5
Receitas de aplicações financeiras	-	57	57	-	65	65
Receitas de comissão de fianças na emissões de dívidas	3	-	3	3	1	4
Receitas financeiras - mútuos	18	-	18	23	-	23
Receita de prestação de serviço de partes relacionadas	-	-	-	-	2	2
Receita com venda de energia elétrica	-	1	1	-	-	-
Repasse de custos e despesas - CSC	6	-	6	4	-	4
Imobilizado / intangível	-	-	-	1	67	68

11.3 Profissionais-chave da administração

Despesas com profissionais-chave

	Diretores - Não estatutários							
	Controladora (a) (c)				Consolidado			
	2026	2026	2025	2025	2026	2026	2025	2025
	Jul - Set	Jan - Set	Jul - Set (Reapresentado)	Jan - Set (Reapresentado)	Jul - Set	Jan - Set	Jul - Set (Reapresentado)	Jan - Set (Reapresentado)
Remuneração	24	88	21	65	24	89	21	65
Benefícios de curto prazo - remuneração fixa	14	55	13	37	14	56	13	37
Outros benefícios:	10	33	8	28	10	33	8	28
Incentivo de longo prazo	2	4	1	5	2	4	1	5
Provisão para remuneração variável do ano	8	27	6	20	8	27	6	20
Complemento (reversão) de provisão de PPR do ano anterior (b)	-	1	1	2	-	1	1	2
Previdência privada	-	1	-	1	-	1	-	1

	Diretores - Estatutários							
	Controladora (a) (c)				Consolidado			
	2026	2026	2025	2025	2026	2026	2025	2025
	Jul - Set	Jan - Set	Jul - Set (Reapresentado)	Jan - Set (Reapresentado)	Jul - Set	Jan - Set	Jul - Set (Reapresentado)	Jan - Set (Reapresentado)
Remuneração	16	69	23	52	27	90	29	57
Benefícios de curto prazo - remuneração fixa	5	35	6	22	6	41	8	24
Outros benefícios:	11	34	17	30	21	49	21	33
Incentivo de longo prazo	5	15	12	16	5	15	12	16
Provisão para remuneração variável do ano	5	18	4	12	12	25	8	16
Complemento (reversão) de provisão de PPR do ano anterior (b)	-	-	-	1	-	1	-	1
Previdência privada	1	1	1	1	1	1	1	-
Seguro de vida	-	-	-	-	3	7	-	-

	Conselheiros							
	Controladora (a)				Consolidado			
	2026	2026	2025	2025	2026	2026	2025	2025
	Jul - Set	Jan - Set	Abr - Jun	Jan - Jun	Jul - Set	Jan - Set	Abr - Jun	Jan - Jun
Remuneração	4	10	2	8	4	10	2	8
Benefícios de curto prazo - remuneração fixa	4	10	2	8	4	10	2	8

Na Assembleia Geral Ordinária (AGO), realizada em 15 de abril de 2026, foi aprovada a remuneração anual e global para os Administradores (estatutários) e Conselho de Administração da Controladora no exercício social de 2026, no valor de até R\$ 73.



Saldos a pagar aos profissionais-chave

	Controladora (a)		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Remuneração dos administradores	60	51	74	59

- (a) Contempla o valor total de remuneração fixa atribuível aos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal e o valor da remuneração fixa e variável da diretoria estatutária e não estatutária, compreendendo no total 23 membros, em 30 de setembro de 2026;
- (b) Refere-se a complemento / (reversão) de provisão de PPR em decorrência da apuração final do atendimento de metas. Durante o período findo em 30 de setembro de 2026, foram efetuados pagamentos de PPR na controladora e consolidado, respectivamente, no montante de R\$ 45 (controladora) e de R\$ 54 (consolidado); e
- (c) O montante de R\$ 157 das remunerações da Diretoria estatutária e não estatutária da controladora, R\$ 95 foram rateados para as investidas.

11.4 Taxas contratuais de transações com partes relacionadas

Taxas contratuais - mútuos	Vencimento final	Controladora		Consolidado	
		30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Mútuo - Ativo		761	670	168	153
CDI + 5% a.a.	Junho de 2028	593	517	-	-
TR + 9,89% a.a.	Janeiro de 2034	108	99	108	99
130% CDI	Janeiro de 2034	60	54	60	54
Total		761	670	168	153

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Mútuo - Ativo	761	670	168	153
Circulante	580	506	-	-
Não circulante	181	164	168	153

Taxas remuneração - garantias em emissão de dívidas	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
De 0,48% a.a. a 2% a.a.	65	92	3	4
Total	65	92	3	4



12. Investimentos em controladas e empreendimentos controlados em conjunto

12.1 Composição dos investimentos em controladas e controladas em conjunto

	Controladora			
	Investimentos (provisão para passivo a descoberto)		Resultado de participações societárias	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	30/09/2025 (Reapresentado)
Controladas e controladas em conjunto				
No Brasil				
AutoBAn	681	878	1.043	910
BC Concessões	10	23	(13)	(61)
Inovap 5	5	1	(6)	-
Linha 15	2	2	-	-
Metrô Bahia	1.568	1.529	35	59
Minas_SP	1.524	-	62	-
ND	4	3	(2)	10
Pantanal	646	610	36	546
PRN	-	2	(1)	1
PRVias	1.467	955	221	74
RDN	(193)	(260)	(23)	(36)
Renovias	55	44	74	74
RioSP	4.160	3.754	401	403
RodoAnel Oeste	1.333	1.317	30	31
Rota Sorocabana	360	176	184	28
RS Holding	65	98	2	48
SIP	-	1	-	(3)
SPCP	282	280	1	-
SPVias	358	256	203	156
ViaCosteira	995	1.000	(5)	23
ViaLagos	33	45	57	53
ViaMobilidade - Linhas 5 e 17	213	220	65	51
ViaMobilidade - Linhas 8 e 9	1.177	1.178	(166)	(53)
ViaQuatro	339	761	198	628
ViaRio	39	37	3	(5)
ViaSul	2.048	1.680	69	82
VOE	1.069	746	-	28
VLT Carioca	973	1.005	(32)	(42)
Direito de concessão gerado na aquisição de negócios	409	419	(9)	(23)
Total	19.622	16.760	2.427	2.982
Investimentos	19.815	17.020		
Provisão para passivo a descoberto	(193)	(260)		



Consolidado				
	Investimentos (provisão para passivo a descoberto)		Resultado de participações societárias	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	30/09/2025 (Reapresentado)
Controladas em conjunto				
No Brasil				
Inovap 5	11	-	-	-
Controlar	-	(2)	-	(2)
Renovias	57	44	74	74
ViaRio	38	37	-	(4)
Total	106	79	74	68

12.2 Movimentação dos investimentos, líquido do passivo a descoberto

	Controladora		Consolidado	
	2026	2025 (Reapresentado)	2026	2025 (Reapresentado)
Saldo em 1º de janeiro	16.760	14.276	81	885
Resultado de equivalência patrimonial	2.427	2.982	74	68
Aquisição (*)	1.260	-	1	-
Transação com sócios e aquisição de participação	-	24	-	-
Redução/(aumento) de capital	1.433	2.720	12	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio	(2.228)	(1.389)	(62)	(32)
Ajuste de avaliação patrimonial	(30)	(247)	-	-
Absorção de prejuízo com mútuo - BC Concessões	-	461	-	-
Absorção de prejuízo com mútuo - VLT Carioca	-	152	-	-
Transferência para ativos mantidos para venda	-	-	-	(774)
Saldo em 30 de setembro	19.622	18.979	106	147

(*) Aquisição Minas_SP, vide nota explicativa 27.



12.3 Informações financeiras resumidas das controladas

	30/09/2026			31/12/2025			30/09/2026		30/09/2025	
	Ativo Circulante e Não Circulante	Passivo Circulante e Não Circulante	Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	Ativo Circulante e Não Circulante	Passivo Circulante e Não Circulante	Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	Total das receitas brutas do período	Lucro (prejuízo) líquido do período	Total das receitas brutas do período	Lucro (prejuízo) líquido do período
Controladas										
No Brasil										
AutoBAn	7.416	6.740	676	7.457	6.583	874	3.271	1.043	3.029	909
BC Concessões	55	45	10	65	42	23	-	(13)	12	(61)
BH Airport	-	-	-	3.055	3.317	(262)	418	(25)	440	(68)
Bloco Sul (*)	-	-	-	4.772	3.848	924	504	(88)	646	(67)
Bloco Central (*)	-	-	-	1.783	1.182	601	325	(4)	351	(12)
CPA (*)	-	-	-	132	11	121	-	9	-	35
CPC (*)	-	-	-	3.183	230	2.953	24	113	18	198
Five Trilhos	56	20	36	39	21	18	35	28	31	26
Four Trilhos	131	84	47	116	50	66	73	41	64	51
Inovap 5	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-
Linha 15	2	-	2	1	(1)	2	-	-	-	-
Metrô Bahia	5.506	3.932	1.574	5.482	3.946	1.536	836	35	823	59
Minas_SP	3.023	1.499	1.524	-	-	-	539	62	-	-
ND	46	41	5	42	35	7	-	(2)	-	10
ON Trilhos	24	7	17	26	9	17	16	12	12	11
Pantanal	3.110	2.464	646	1.465	855	610	1.002	36	445	545
Pampulha (*)	-	-	-	269	201	68	81	4	49	5
PRN	2	1	1	3	1	2	-	(1)	-	1
RDN	19	212	(193)	69	329	(260)	-	(23)	-	(36)
RioSP	9.308	5.129	4.179	8.593	4.820	3.773	2.172	400	2.099	403
PRVias	2.880	1.417	1.463	2.192	1.242	950	995	221	347	74
RodoAnel Oeste	2.063	723	1.340	2.012	689	1.323	421	30	406	31
Rota Sorocabana	4.174	3.815	359	2.610	2.435	175	879	184	439	28
RS Holding	122	52	70	134	30	104	-	2	-	47
SIP	-	-	-	2	2	-	-	-	-	(2)
SPAC (*)	-	-	-	-	133	(133)	-	(13)	-	(35)
SPCP	284	2	282	284	2	282	-	1	-	-
SPVias	2.546	2.186	360	1.825	1.566	259	1.098	203	948	156
ViaCosteira	1.824	822	1.002	1.874	867	1.007	318	(5)	405	23
ViaLagos	276	242	34	282	237	45	176	57	174	53
ViaMobilidade - Linhas 5 e 17	1.290	1.034	256	1.251	987	264	467	78	482	61
ViaMobilidade - Linhas 8 e 9	7.324	5.854	1.470	7.081	5.609	1.472	1.026	(207)	1.142	(66)
ViaQuatro	4.543	4.702	(159)	4.565	4.161	404	1.078	264	1.674	837
ViaSul	4.382	2.345	2.037	3.988	2.319	1.669	855	69	1.146	128
VOE	1.235	163	1.072	973	224	749	-	-	303	28
VLT	2.743	1.770	973	2.693	1.688	1.005	292	(32)	299	(42)
No Exterior (*)										
Aeris Holding Costa Rica	-	-	-	1.245	1.222	23	574	94	353	109
Aeropuertos	-	-	-	1	11	(10)	-	40	-	46
CAI	-	-	-	242	12	230	-	10	-	53
CAP	-	-	-	516	274	242	258	10	308	53
CARE	-	-	-	-	7	(7)	-	-	-	-
CCR Costa Rica	-	-	-	22	12	10	-	46	-	53
CCR Costa Rica Concesiones y Participaciones	-	-	-	25	12	13	-	45	-	52
CCR España Concesiones	-	-	-	598	13	585	-	96	-	136
CCR España Emprendimientos	-	-	-	501	26	475	-	116	-	161
CCR USA	-	-	-	19	-	19	-	(16)	-	-
Desarrollos	-	-	-	-	14	(14)	-	49	-	57
Green Airports	-	-	-	310	1	309	-	9	-	12
Quiport Holdings	-	-	-	333	-	333	-	93	-	136
SJO Holding	-	-	-	339	12	327	-	48	-	51
Terminal	-	-	-	44	1	43	-	2	-	3
Subtotal	64.384	45.301	19.083	72.514	49.288	23.226	17.733	3.121	16.445	4.252
Controladora	24.835	5.999	18.836	25.440	9.649	15.791	66	5.464	70	2.674
Alienação da plataforma aeroportuária e operações descontinuadas	-	-	-	12.498	9.459	3.039	(2.165)	(3.042)	(2.147)	(246)
Eliminações	(21.339)	(2.711)	(18.628)	(39.437)	(13.664)	(25.773)	(86)	(51)	(90)	(3.828)
Consolidado	67.880	48.589	19.291	71.015	54.732	16.283	15.548	5.492	14.278	2.852

(*) Classificado como ativo mantido para venda em 31 de dezembro de 2025.

12.4 Informações financeiras resumidas dos empreendimentos controlados em conjunto

Os valores apresentados a seguir não consideram o percentual de participação da Motiva, ou seja, referem-se a 100% das informações financeiras dos empreendimentos controlados em conjunto.



30/09/2026

Balanço patrimonial resumido	Inovap 5	ViaRio	Renovias
Ativo circulante	20	119	227
Caixa e equivalentes de caixa	20	59	-
Outros ativos	-	60	227
Ativo não circulante	2	816	7
Total Ativo	22	935	234
Passivo circulante	2	83	97
Passivos financeiros (a)	-	71	-
Outros passivos	2	12	97
Passivo não circulante	-	790	2
Passivos financeiros (a)	-	506	-
Outros passivos	-	284	2
Patrimônio líquido	20	62	135
Total do passivo e patrimônio líquido	22	935	234

31/12/2025

Balanço patrimonial resumido	ViaRio	Renovias	Controlar
Ativo circulante	138	192	-
Caixa e equivalentes de caixa	61	53	-
Outros ativos	77	139	-
Ativo não circulante	841	39	-
Total Ativo	979	231	-
Passivo circulante	100	114	-
Passivos financeiros (a)	77	-	-
Outros passivos	23	114	-
Passivo não circulante	823	8	4
Passivos financeiros (a)	561	-	-
Outros passivos	262	8	4
Patrimônio líquido	56	109	(4)
Total do passivo e patrimônio líquido	979	231	-

(a) Saldo de empréstimos e debêntures.



30/09/2026			
Demonstração do resultado resumida	Inovap 5	ViaRio	Renovias
Receitas	-	174	527
Depreciação e amortização	-	(27)	(32)
Receitas financeiras	-	11	18
Despesas financeiras	-	(105)	-
Resultado de operações antes dos impostos	(12)	6	280
IR e CS	-	(2)	(95)
Resultado de operações	(12)	4	185
Outros resultados abrangentes	-	-	-
Resultado abrangente do período	(12)	4	185

30/09/2025 (Reapresentado)			
Demonstração do resultado resumida	ViaRio	Renovias	Controlar
Receitas	158	550	-
Depreciação e amortização	(26)	(24)	-
Receitas financeiras	19	20	-
Despesas financeiras	(114)	(1)	-
Resultado de operações antes dos impostos	(10)	280	(4)
IR e CS	4	(95)	-
Resultado de operações	(7)	186	(4)
Outros resultados abrangentes	-	-	-
Resultado abrangente do período	(7)	186	(4)

12.5 Outras informações relevantes – Processos judiciais, administrativos-regulatórios e arbitragem relacionados a questões dos contratos de concessão

A Companhia e suas investidas são partes em processos judiciais, administrativos-regulatórios e arbitragens, relacionados a questões dos contratos de concessão.

No contexto das concessões em geral, processos administrativos-regulatórios são os instrumentos formais pelos quais ocorre a interação entre as concessionárias e os Poderes Concedentes (como uma relação de prestador de serviço com o cliente) a respeito de temas diversos relativos ao contrato de concessão, abrangendo, mas não se limitando a questões que afetam interpretação contratual e o equilíbrio econômico-financeiro da concessão. Tais processos administrativos-regulatórios podem ser iniciados por qualquer das partes, e neles são apresentados e debatidos temas técnicos, regulatórios, contratuais e jurídicos de naturezas diversas sobre a dinâmica da concessão. Durante a sua tramitação, tais processos



trazem posições preliminares ou não definitivas a respeito das expectativas de direito de cada parte solicitante. Decisões administrativas devem ser proferidas observando a legislação própria de regência e os próprios contratos de concessão e, de uma forma geral, podem ser objeto de revisão judicial ou arbitral.

As naturezas dessas discussões contratuais tipicamente envolvem reajustes tarifários, eventos de força maior (i.e., pandemia da COVID-19), modificações no momento de execução ou no escopo de obras previstas no contrato de concessão, controvérsias sobre o cumprimento ou não de requisitos contratuais específicos ou ainda sua forma de mensuração.

Existem incertezas relacionadas à mensuração dos processos regulatórios, dentre elas: (i) o entendimento de cada uma das partes sobre o tema, (ii) negociações ou suas evoluções subsequentes, que alteram substancialmente os valores envolvidos, (iii) a complexidade de mensuração, que comumente envolvem perícias técnicas, (iv) elevada probabilidade de que temas diversos sejam avaliados e solucionados de forma conjunta, pelo respectivo saldo líquido dos pleitos reconhecidos de cada parte, e (v) a forma da liquidação.

As resoluções finais sobre os temas regulatórios podem se dar de diversas formas, não excludentes, tais como: (i) recebimento ou pagamento em caixa, (ii) extensão ou redução de prazo contratual da concessão, e (iii) redução ou incremento de compromisso de investimentos futuros, aumento ou redução da tarifa.

Além disso, reequilíbrios recebidos sob a forma de aumento ou redução tarifária são reconhecidos à medida que o serviço é prestado pela concessionária, assim como reequilíbrios sob a forma de redução ou aumento de compromissos de investimentos futuros, que, por serem contratos executórios, serão reconhecidos no momento da realização da obra de melhoria da infraestrutura. A Administração reitera sua confiança nos procedimentos legais vigentes aplicáveis aos contratos de concessão e avalia o risco de perda das discussões relacionadas a questões regulatórias dos contratos como sendo remoto e/ou sem expectativa de desembolso de caixa.

As demonstrações financeiras das investidas e da controladora não contemplam ajustes decorrentes dessas discussões.



12.5.1. Processos em andamento

As movimentações relevantes ocorridas no período de nove meses, estão descritas a seguir e devem ser lidas como uma sequência da redação completa, divulgada nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025, respeitando os mesmos títulos de cada processo.

12.5.1.1 RodoAnel Oeste

a. Ação Popular n.º 0617139-73.2008.8.26.0053 – Lei Estadual n.º 2.481/53 que limita instalações de pedágio no raio de 35 km do marco zero da Capital de São Paulo

Em 19 de janeiro de 2026, o Ministério Público manifestou falta de interesse em assumir o polo ativo da ação, requerendo a extinção do processo sem resolução do mérito e a homologação do abandono da causa pelo autor.

Na sequência, em 6 de março de 2026, a desistência foi homologada e o processo extinto sem resolução de mérito.

Em razão disso, o processo não será mais reportado nas futuras demonstrações financeiras.

b. Processo n.º 1019383-89.2017.8.26.0053 – Reajuste Tarifário de 2013

Em 12 de agosto de 2026, foi deferido pedido de suspensão do processo em razão de tratativas de eventual composição da controvérsia entre as partes.

12.5.1.2 AutoBAn

a. Ação de Improbidade Administrativa n.º 0022800-92.2002.8.26.0053

Em 10 de março de 2026, foi proferida decisão deferindo o pedido formulado pelo corréu de suspensão do processo em razão da concessão de medida cautelar na ADI n.º 7236 MC/DF.



12.5.1.3 Controlar

a. Ação Civil Pública de Improbidade Administrativa n.º 0044586-80.2011.8.26.0053

Em 9 de março de 2026, o agravo em recurso especial do Ministério Público não foi conhecido.

Em 6 de abril de 2026, foi interposto agravo interno pelo Ministério Público.

Em 2 de setembro de 2026, foi proferido acórdão que não conheceu o agravo interno do Ministério Público.

Em 6 de outubro de 2026, o Ministério Público requereu, em primeira instância, a baixa definitiva dos autos.

b. Ação Civil Pública n.º 0424291-45.1997.8.26.0053 – Nulidade de Convênio de Cooperação para a utilização do Centro Integrado de Taxi

Em 1º de junho de 2026, o Ministério Público recorreu em face de parte da decisão que afastou a improbidade administrativa.

12.5.1.4 ViaRio

a. Reajustes tarifários de 2020, 2021, 2022, 2023, 2024 e 2025

Em 27 de fevereiro de 2026, foram interpostos recursos de apelação pelo Município do Rio de Janeiro.

Em 22 de maio de 2026, o juízo determinou a suspensão dos processos, uma vez que as partes celebraram termo de compromisso visando à autocomposição das controvérsias.

12.5.1.5 Renovias

a. Reajuste Tarifário de 2013

Em 26 de maio de 2026, foi protocolizada petição pela Renovias requerendo a extinção do processo em razão do acordo celebrado entre as partes. Em 20 de agosto de 2026, foi proferida sentença



extinguindo o processo em razão da celebração do acordo. O processo não será mais reportado nas futuras demonstrações financeiras.

b. Termo Aditivo Modificativo n.º 13/06

Em 26 de maio de 2026, foram protocolizadas petições pela Renovias requerendo a extinção dos processos em razão do acordo celebrado entre as partes.

Em 9 de junho de 2026, as ações foram extintas sem resolução do mérito.

12.5.1.6 BC Concessões

a. Ação de rescisão de contrato de concessão n.º 0431063-14.2016.8.19.0001

Em 17 de setembro de 2026, foi proferida decisão que deu provimento ao recurso especial do Ministério Público, reconhecendo a nulidade da sentença homologatória do acordo. Em seguida, BC apresentou agravo interno, que aguarda julgamento.

A Companhia e a administração das investidas reiteram a sua confiança nos procedimentos legais vigentes, aplicáveis aos contratos de concessão.

As demonstrações financeiras das investidas e da controladora não contemplam ajustes decorrentes destes processos, tendo em vista que até a presente data não houve desfecho ou tendência desfavorável para nenhum deles.



13. Ativo imobilizado e imobilizações em andamento - Consolidado

	Imobilizado						Imobilizações em andamento	Total imobilizado
	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Veículos	Instalações e edificações	Terrenos	Equipamentos operacionais		
Saldo em 1º de janeiro de 2025	26	230	86	73	21	183	619	1.196
Adições	-	-	-	-	-	-	808	808
Baixas	-	(16)	-	(8)	-	(2)	(26)	(26)
Transferências	7	324	36	7	-	65	439	(439)
Reclassificação entre imobilizado e intangível	-	-	-	-	-	79	79	79
Reclassificações para mantido para venda	(2)	(18)	(9)	-	-	-	(29)	(53)
Depreciação	(5)	(67)	(27)	(5)	-	(43)	(147)	(147)
Outros	-	-	-	-	-	-	(1)	(1)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	26	453	86	67	21	282	935	1.856
Custo	65	790	208	82	21	659	1.825	2.747
Depreciação acumulada	(39)	(337)	(122)	(15)	-	(377)	(890)	(890)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	26	453	86	67	21	282	935	1.856
Aquisição (*)	-	5	-	-	-	-	5	5
Adições	-	-	-	-	-	-	682	682
Baixas	-	(1)	-	-	-	(2)	(3)	(3)
Transferências	6	233	81	40	-	266	626	(626)
Reclassificação entre imobilizado e intangível	-	5	-	-	-	34	39	39
Depreciação	(3)	(82)	(28)	(2)	-	(44)	(159)	(159)
Outros	(2)	(2)	(1)	1	-	-	(4)	(5)
Saldo em 30 de setembro de 2026	27	611	138	106	21	536	1.439	2.415
Custo	69	1.037	298	123	21	999	2.547	3.523
Depreciação acumulada	(42)	(426)	(160)	(17)	-	(463)	(1.108)	(1.108)
Saldo em 30 de setembro de 2026	27	611	138	106	21	536	1.439	2.415
Taxa média anual de depreciação % Em 30 de setembro de 2026	10	14	23	6	-	12		

(*) Aquisição Minas_SP, vide nota explicativa 27.

Foram acrescidos aos ativos imobilizados, custos de empréstimos no montante de R\$ 201 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026 (R\$ 106 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025). As taxas médias de capitalização (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de empréstimos, financiamentos, debêntures e notas comerciais) nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2026 e 2025 foram de 0,88% a.m. e 0,83% a.m., respectivamente.



14. Intangível e infraestrutura em construção - Consolidado

	Intangível					Infraestrutura em construção	Total do intangível
	Exploração da infraestrutura concedida	Sistemas informatizados	Direito da concessão gerado na aquisição de negócios	Sistemas informatizados em andamento	Total em operação		
Saldo em 1º de janeiro de 2025	29.510	54	926	160	30.650	5.930	36.580
Adições (b)	2.821	-	-	68	2.891	6.613	9.504
Baixas	(3)	-	-	-	(3)	-	(3)
Transferências	5.066	60	-	(60)	5.066	(5.066)	-
Reclassificação entre imobilizado e intangível	-	-	-	(79)	(79)	-	(79)
Reclassificação do contas a receber dos Poderes Concedentes	63	-	-	-	63	-	63
Reclassificação para contas a receber dos Poderes Concedentes	-	-	-	-	-	(19)	(19)
Reclassificações para mantido para venda	(8.168)	(8)	(130)	(9)	(8.315)	(657)	(8.972)
Amortização	(1.236)	(35)	(98)	-	(1.371)	-	(1.371)
Outros (c)	(174)	-	-	-	(174)	(79)	(253)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	27.879	71	698	80	28.728	6.722	35.450
Custo	42.818	452	2.118	80	45.454	6.722	52.176
Amortização acumulada	(14.939)	(381)	(1.420)	-	(16.726)	-	(16.726)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	27.879	71	698	80	28.728	6.722	35.450
Aquisição (*)	1.400	7	-	-	1.407	53	1.460
Adições	-	-	-	60	60	5.343	5.403
Baixas	(39)	-	-	-	(39)	-	(39)
Transferências	3.779	35	-	(35)	3.779	(3.779)	-
Reclassificação entre imobilizado e intangível	(36)	-	-	(3)	(39)	-	(39)
Reclassificação para contas a receber dos Poderes Concedentes	-	-	-	-	-	(225)	(225)
Amortização	(1.083)	(32)	(50)	-	(1.165)	-	(1.165)
Outros	29	36	43	(6)	102	(157)	(55)
Saldo em 30 de setembro de 2026	31.929	117	691	96	32.833	7.957	40.790
Custo	49.588	538	1.990	96	52.212	7.957	60.169
Amortização acumulada	(17.659)	(421)	(1.299)	-	(19.379)	-	(19.379)
Saldo em 30 de setembro de 2026	31.929	117	691	96	32.833	7.957	40.790
Taxa média anual de amortização %							
Em 30 de setembro de 2026	(a)	20	(a)				

(*) Aquisição Minas_SP, vide nota explicativa 27.

(a) Amortização pela curva de benefício econômico;

(b) Os principais valores de Exploração da Infraestrutura Concedida referem-se aos custos das outorgas da Rota Sorocabana e PRVias; e

(c) Trata-se, principalmente, de ressarcimento recebido do Poder Concedente pela empresa RioSP, referente a sinistro ocorrido na BR-101.

Infraestrutura em construção

O montante de infraestrutura em construção em 30 de setembro de 2026, refere-se principalmente, às obras detalhadas a seguir:



Trilhos	ViaMobilidade - Linhas 8 e 9		476
	Revitalização para modernização de trens e estações		424
	Sinalização de ferrovias e energia (contrato Siemens)		49
	Aquisições de trens (contrato Alstom)		3
	ViaQuatro		338
	Revitalização para modernização de trens e estações		294
	Aquisição de trens (Fase II)		44
	Metrô Bahia		71
	Revitalização para modernização de trens e estações		67
	Aquisição veículos operacionais		4
	ViaMobilidade - Linhas 5 e 17		67
	Revitalização para modernização de trens e estações		39
	Implantação de oficina para manutenção e revisão de truques dos trens		14
	Remodelação da Estação Santo Amaro		11
	Extensão (Linha 5)		3
	VLT Carioca		33
	Revitalização para modernização de trens e estações		25
	Melhorias no Terminal Intermodal Gentileza (TIG)		6
	Regularização de escopo adicional ao contrato de implantação		1
	Melhorias dos ativos e sistemas operacionais		1
Rodovias	RioSP		2.412
	Obras da BR-116 - Serra das Araras		1.456
	Obras da BR-116 - Região rural de São Paulo		289
	Obras da BR-101 - duplicação		184
	Obras de pavimento e duplicação da Rodovia BR-101 e BR-116		139
	Obras da BR-116 - Região rural do Rio de Janeiro		100
	1ª intervenção de pavimento		78
	Obras da BR-116 - Região metropolitana de São Paulo		54
	Desocupação da faixa de domínio		31
	Execução de obras e melhorias BR-101		25
	Implantação de passarelas		17
	Obras de edificações		16
	Obras de recuperação de terraplenos e estabilização de taludes da rodovia		12
	Obras de reforço e alargamento de OAE's		11
	ViaSul		1.182
	Duplicação da BR-386 entre o km 324+100 e o km 340+400		981
	Implantação de faixas adicionais e vias marginais		135
	Obras de melhoria na BR-386		26
	1ª Intervenção em obras de arte especiais		23
	Implantação de passarelas, dispositivos de segurança e de sinalizações		17



Rodovias	Pantanal	624
	Execução de obras e melhorias BR-163	576
	Implantação fornecimento de barreiras	20
	Implantação de marginais, adequações de faixas de aceleração e desaceleração, dispositivos de segurança e sinalização, e passarelas	10
	Duplicação da BR-163	6
	Faixas adicionais da BR-163	4
	Implantação de elementos de proteção e segurança	3
	Projetos e licenciamento ambiental	3
	Melhoria na infraestrutura da sede	2
	Via Costeira	320
	Implantação de marginais, adequações de faixas de aceleração e desaceleração, dispositivos de segurança e sinalização, e passarelas	303
	Obras de melhorias em contenção – BR-101	8
	1ª Intervenção - Obras de arte especiais	7
	Implantação de rotatórias	1
	Implantação posto de pesagem	1
	Rota Sorocabana	312
	Duplicação da SP-250	143
	Implantação de faixas adicionais e vias marginais	27
	Recuperação e melhorias SP-079	23
	Implantação posto serviço atendimento	23
	Implantação ponto de parada de descanso	19
	Implantação base de serviço operacional	12
	1ª Intervenção de pavimento	11
	Projeto free flow	11
	Obras de edificações	10
	Duplicação da SP-079	9
	Implantação sistema de pesagem	6
	Obras de melhorias em contenção	6
	Implantação de Sistema free flow	4
	Implantação de elementos de proteção e segurança	4
	Implantação de dispositivos de mobilidade urbana para pedestres, ciclistas e transporte coletivo	3
	1ª Intervenção de sinalização, faixa de domínio e obras de arte	1
	Minas SP	244
	1ª Intervenção de pavimento	153
	Obras de implantação remanescentes da reestruturação do contrato	46
	Canteiro central e faixa de domínio	16
	Implantação de elementos de proteção e segurança	12
	Alargamento de obras de artes especiais	8
	Faixa adicional BR-381	4
	Melhorias na sinalização de segurança viária	3
	Obras de melhorias em contenção	2



Rodovias	PRVias	192
	Implantação de contorno BR-376	57
	Implantação de duplicação	54
	Melhorias na BR-376	25
	1ª intervenção de pavimento	22
	1ª Intervenção de sinalização, faixa de domínio e obras de arte	10
	Recomposição da infraestrutura afetada por sinistro na BR-376	8
	Melhorias na BR-369	5
	Implantações e reconstruções de edificações de polícia	3
	Melhorias na PR-445	2
	Execução de obras e melhorias nas bases e pedágios	2
	Implantação de base operacional	1
	Desocupação de faixa de domínio	1
	Melhorias na PR-323	1
	Projetos e licenciamento ambiental	1
	AutoBAn	187
	SP - 330 - 2ª fase complexo Jundiaí	115
	Faixa adicional SP-330	44
	Implantação caixas produtos perigosos SP-330	15
	Melhoria na infraestrutura da sede de Jundiaí	5
	Alargamento de obras de artes especiais	5
	Canalização de córrego com estrutura de contenção	3
	SPVias	166
	Duplicação da SP-255, SP-258 e SP-270	86
	Obras de adequação e ampliação do dispositivo SP-127	72
	Dispositivos de segurança	8
	RodoAnel Oeste	20
	Adequação e implantação de caixas de retenção SP-021	14
	Implantação das vias marginais Padroeira-Raposo	5
	Implantação de faixas adicionais	1

Foram acrescidos aos ativos intangíveis, custos de empréstimos no montante de R\$ 574 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026 (R\$ 394 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025). As taxas médias de capitalização (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de empréstimos, financiamentos, debêntures e notas comerciais) nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2026 e 2025 foram de 0,88% a.m. e 0,83% a.m., respectivamente.

Teste por redução ao valor recuperável (*impairment*)

Em 30 de setembro de 2026, foram concluídas as avaliações de recuperabilidade de ativos intangíveis de determinadas concessões da Motiva, que apresentavam indicativos de redução ao valor recuperável. Não foram identificadas necessidades de constituição de provisão de perda por redução ao valor recuperável.



O valor recuperável dos ativos intangíveis foi estimado com base no valor presente dos fluxos de caixa futuros esperados (valor em uso) para cada unidade geradora de caixa (UGC), que representa uma avaliação econômica estimada até o final de cada concessão, descontado a valor presente por taxa que reflita as avaliações atuais de mercado e os riscos do negócio.

Durante a projeção, as premissas-chave consideradas estão relacionadas à estimativa de tráfego/usuários dos projetos de infraestrutura detidos, aos índices que reajustam as tarifas, ao crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) e à respectiva elasticidade ao PIB de cada negócio, custos operacionais, inflação, investimento de recuperação e expansão na infraestrutura das concessões, taxas de desconto e direitos de reequilíbrios contratuais.

15. Propriedades para investimento - Consolidado

O saldo de propriedades para investimento compreende o terreno adquirido pela investida SPCP, reclassificado de ativo imobilizado para propriedade para investimento em 2023, e mensurado pelo custo, no montante de R\$ 277.

Caso fosse adotado o critério de reconhecer esse ativo pelo seu valor justo, o saldo apurado seria R\$ 877 (nível 3). O valor justo foi apurado pelo método comparativo direto, que envolve a comparação com amostras com características semelhantes.

16. Empréstimos e financiamentos

Empresa	Instituições financeiras	Taxas contratuais	Taxa efetiva do custo de transação (% a.a.)	Vencimento final	Custos de transação incorridos	Saldos dos custos a apropriar	30/09/2026	31/12/2025
Metró Bahia	BNDES - FINEM II (Subcrédito A e B)	TJLP + 3,18% a.a.	3,4364% (a)	Outubro de 2042	43	18	2.575	2.567 (b) (d)
Metró Bahia	BNDES (Subcrédito A)	TJLP + 3,18% a.a.	N/I	Outubro de 2042	-	-	3	3 (b) (d)
Metró Bahia	BNDES - FINEM II (Subcrédito E)	TJLP + 4% a.a.	4,3450% (a)	Outubro de 2042	13	7	704	702 (b) (d)
Metró Bahia	BNDES (Subcrédito C)	TJLP + 3,4% a.a.	3,4979% (a)	Outubro de 2042	9	8	436	435 (b) (d)
Pantanal	BNDES - FINEM I (Subcrédito A e R1)	TJLP + 2% a.a.	2,2338% (a)	Março de 2039	17	5	504	520 (b) (d) (f)
Pantanal	Caixa Econômica Federal	TJLP + 2% a.a.	2,1918% (a)	Março de 2039	3	1	96	99 (b) (d) (f)
Pantanal	Caixa Econômica Federal	TJLP + 2% a.a.	2,4844% (a)	Março de 2039	3	1	39	42 (b) (d) (f)
RioSP	BNDES - FINEM I (Subcrédito A - 1º desembolso)	8,6848420% a.a.	9,2597% (a)	Fevereiro de 2047	15	14	381	366 (b) (d) (e) (g)
ViaMobilidade - Linhas 8 e 9	BNDES - FINEM II (Subcrédito A)	IPCA + 7,91% a.a.	8,3342% (a)	Dezembro de 2048	6	5	227	218 (b) (d) (e) (g)
ViaMobilidade - Linhas 8 e 9	BNDES - FINEM II (Subcrédito A)	IPCA + 7,91% a.a.	8,3297% (a)	Dezembro de 2048	20	18	736	708 (b) (d) (e) (g)
ViaSul	BNDES - FINEM (Subcrédito A - 1º desembolso)	IPCA + 4,60% a.a.	5,4367% (a)	Dezembro de 2044	5	4	85	83 (b) (d) (f)
ViaSul	BNDES - FINEM (Subcrédito B - 1º desembolso)	IPCA + 4,60% a.a.	5,2196% (a)	Dezembro de 2044	5	3	117	113 (b) (d) (f)
ViaSul	BNDES - FINEM (Subcrédito B - 2º desembolso)	IPCA + 4,60% a.a.	5,9391% (a)	Dezembro de 2044	5	4	57	55 (b) (d) (f)
ViaSul	BNDES (Capital de giro)	Pré 7,42% a.a.	N/I	Outubro de 2029	-	-	97	120 (h)
ViaSul	BNDES - FINEM (Subcrédito B - 3º desembolso)	IPCA + 4,598216% a.a.	5,0599% (a)	Dezembro de 2044	1	1	33	32 (b) (d) (f)
ViaSul	BNDES - FINEM (Subcrédito A - 1º desembolso)	IPCA + 7,7788% a.a.	8,2846% (a)	Dezembro de 2043	1	1	22	22 (b) (d) (f)
ViaSul	BNDES - FINEM (Subcrédito B - 4º desembolso)	IPCA + 4,598216% a.a.	5,0881% (a)	Dezembro de 2044	5	4	135	131 (b) (d) (f)
ViaSul	BNDES - FINEM (Subcrédito A - 2º desembolso)	IPCA + 7,7788% a.a.	8,2926% (a)	Dezembro de 2043	3	3	89	86 (b) (d) (f)
VLT Carioca	BNDES - FINEM I (Subcrédito A e C)	TJLP + 3,44% a.a.	3,8659% (a)	Novembro de 2035	18	4	755	775 (b) (c) (d) (e)
VLT Carioca	BNDES - FINEM I (Subcrédito B)	6,14% a.a.	N/I	Novembro de 2035	-	-	29	31 (b) (c) (d) (e)
Total							101	7.120
								7.108



	Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025
Circulante	308	274
Empréstimos e financiamentos	318	283
Custos de transação	(10)	(9)
Não circulante	6.812	6.834
Empréstimos e financiamentos	6.903	6.932
Custos de transação	(91)	(98)
Total	7.120	7.108

N/I – Custo de transação não identificado em função da impraticabilidade ou imaterialidade.

- (a) O custo efetivo destas transações refere-se aos custos incorridos na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que a liquidação dos juros e principal dar-se-á no final da operação e na data de cada transação não são conhecidas as futuras taxas aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a fluência do prazo de cada transação. Quando uma operação possui mais de uma série/tranche, está apresentada à taxa média ponderada;

Garantias:

- (b) Cessão de contas bancárias, indenizações e recebíveis;
- (c) Aval/fiança corporativa da Motiva na proporção de sua participação acionária direta/indireta;
- (d) Garantia real;
- (e) Suporte de capital da Motiva (*Equity Support Agreement – ESA*) e dos demais acionistas na proporção de sua participação acionária direta/indireta até o *completion*;
- (f) 100% aval/fiança corporativa da Motiva;
- (g) Fiança corporativa da Motiva em condição suspensiva, no caso de término antecipado do contrato de concessão; e
- (h) Fiança bancária.



	Consolidado 30/09/2026
Cronograma de desembolsos (não circulante)	
2027	73
2028	304
2029	321
2030	318
2031 em diante	5.887
(-) Custo de transação	(91)
Total	6.812

A Companhia e suas investidas possuem contratos financeiros, como empréstimos e financiamentos, entre outros, com cláusulas de *cross default* e/ou *cross acceleration*, que estabelecem vencimento antecipado, caso deixe de pagar valores devidos em outros contratos por ela firmados ou caso ocorra o vencimento antecipado dos referidos contratos. Os indicadores são constantemente monitorados a fim de evitar a execução de tais cláusulas. Não há quebra de *covenants* relacionados aos empréstimos e financiamentos.



17. Debêntures e notas comerciais

Empresa	Série	Taxas contratuais	Taxa efetiva do custo de transação (% a.a.)	Vencimento final	Custos de transação incorridos	Saldos dos custos a apropriar	30/09/2026	31/12/2025
Motiva	14ª Emissão - Série 2	IPCA + 4,25% a.a.	(b)	Dezembro de 2028	10	-	384	350 (c)
Motiva	15ª Emissão - Série 1	IPCA + 4,88% a.a.	(b)	Novembro de 2033	18	-	482	449 (c)
Motiva	16ª Emissão - Série 2	IPCA + 6,4370% a.a.	6,9460% (a)	Janeiro de 2036	34	29	929	919 (c)
Motiva	16ª Emissão - Série 2	IPCA + 6,4370% a.a.	(b)	Janeiro de 2036	38	-	1.084	1.061 (c)
Motiva	17ª Emissão - Série única	CDI + 0,75% a.a.	0,8308% (a)	Julho de 2029	3	-	-	2.408 (c)
Motiva	18ª Emissão - Série única	CDI + 0,57% a.a.	0,6270% (a)	Maio de 2030	3	-	-	1.340 (c)
Motiva	19ª Emissão - Série 1	CDI + 0,47% a.a.	0,5150% (a)	Outubro de 2032	1	1	532	511 (c)
Motiva	19ª Emissão - Série 2	IPCA + 6,6497% a.a.	7,1455% (a)	Outubro de 2037	15	13	413	392 (c)
Motiva	19ª Emissão - Série 2	IPCA + 6,6497% a.a.	(b)	Outubro de 2037	-	-	1.005	964 (c)
Subtotal Controladora							43	8.394
AutoBAN	15ª Emissão - Série única	CDI + 0,44% a.a.	0,4903% (a)	Novembro de 2030	5	4	2.112	2.039 (c)
AutoBAN	16ª Emissão - Série 1	CDI + 0,50% a.a.	0,5534% (a)	Julho de 2032	5	4	1.437	1.486 (c)
AutoBAN	16ª Emissão - Série 2	IPCA + 7,0457% a.a.	(b)	Julho de 2037	-	-	1.199	1.182 (c)
Pantanal	1a Emissão - Série única	IPCA + 7,3161% a.a.	(b)	Dezembro de 2030	-	-	1.483	- (d)
MinasSP	9ª Emissão - Série única	IPCA + 6,3854% a.a.	6,8919% (a)	Setembro de 2031	25	-	1.080	- (d)
MinasSP	10ª Emissão - Série única	CDI + 0,40% a.a.	0,4837% (a)	Junho de 2028	-	-	223	- (d)
PRVias	1ª Emissão - Série única	IPCA + 7,60% a.a.	(b)	Fevereiro de 2030	-	-	1.212	1.097 (d)
RioSP	2ª Emissão - Série 1	IPCA + 6,90% a.a.	6,9791% (a)	Junho de 2047	4	3	560	530 (e) (f) (g) (h) (k)
RioSP	2ª Emissão - Série 2	IPCA + 6,90% a.a.	6,9791% (a)	Junho de 2047	15	15	2.237	2.121 (e) (f) (g) (h) (k)
RioSP	2ª Emissão - Série 3	IPCA + 6,90% a.a.	6,9691% (a)	Junho de 2047	9	8	1.452	1.376 (e) (f) (g) (h) (k)
RodoAnel Oeste	8ª Emissão - Série única	IPCA + 5,95% a.a.	6,4342% (a)	Abril de 2031	9	6	461	439 (c)
RodoAnel Oeste	9ª Emissão - Série única	CDI + 0,50% a.a.	0,6058% (a)	Novembro de 2028	-	-	137	132 (c)
Rota Sorocabana	2ª Emissão - Série única	IPCA + 7,78% a.a.	(b)	Fevereiro de 2033	-	-	2.472	2.253 (d)
Rota Sorocabana	3ª Emissão - Série única	IPCA+6,9109% a.a.	7,3471% (a)	Março de 2031	12	11	560	- (d)
Rota Sorocabana	3ª Emissão - Série única	IPCA+6,9109% a.a.	(b)	Março de 2031	-	-	509	- (d)
SPVias	13ª Emissão - Série única	CDI + 1,30% a.a.	1,5477% (a)	Março 2028	1	-	-	245 (c)
SPVias	14ª Emissão - Série única	CDI + 0,47% a.a.	0,6142% (a)	Maio de 2029	2	1	470	549 (c)
SPVias	15ª Emissão - Série única	IPCA+7,23% a.a.	(b)	Abril de 2030	-	-	957	- (d)
ViaCosteira	1ª Emissão - Série única	CDI + 0,47% a.a.	0,5861% (a)	Setembro de 2027	1	1	300	312 (d)
ViaCosteira	2ª Emissão - Série única	CDI + 0,38% a.a.	0,4458% (a)	Setembro de 2028	1	1	374	387 (d)
ViaLagos	7ª Emissão - Série única	CDI + 0,60% a.a.	0,6895% (a)	Dezembro de 2031	1	1	208	201 (c)
ViaMobilidade - Linhas 5 e 17	2ª Emissão - Série única	9,76% a.a.	(b)	Abril de 2030	21	-	404	429 (e) (f) (g) (i)
ViaMobilidade - Linhas 8 e 9	3ª Emissão - Série única	IPCA + 6,4544% a.a.	6,5219% (a)	Outubro de 2048	20	17	2.971	2.819 (e) (f) (g) (i) (h) (k)
ViaMobilidade - Linhas 8 e 9	4ª Emissão - Série única	IPCA + 7,25% a.a.	7,9038% (a)	Janeiro de 2042	54	44	1.373	1.345 (e) (f) (g) (i) (h) (k)
ViaMobilidade - Linhas 8 e 9	5ª Emissão - Série única	CDI + 0,60% a.a.	0,7414% (a)	Março de 2029	-	-	82	- (c)
ViaQuatro	5ª Emissão - Série 1	CDI + 2,30% a.a.	2,5373% (a)	Março de 2028	10	-	-	325 (e) (f) (g)
ViaQuatro	5ª Emissão - Série 2	IPCA + 7,0737% a.a.	7,2943% (a)	Março de 2028	6	-	-	299 (e) (f) (g)
ViaQuatro	6ª Emissão - Série única	CDI + 1,10% a.a.	1,1493% (a)	Junho de 2031	3	1	980	944 (c)
ViaQuatro	7ª Emissão - Série única	CDI + 0,96% a.a.	1,0428% (a)	Abril de 2033	9	9	1.942	- (c)
ViaSul	1ª Emissão - Série única	IPCA + 6,70% a.a.	6,6699% (a)	Fevereiro de 2045	6	4	1.088	1.078 (f) (g) (h)
VLT Carioca	2ª Emissão - Série única (Nota Comercial)	CDI + 2,50% a.a.	3,4151% (a)	Setembro de 2026	1	-	-	66 (d)
VLT Carioca	4ª Emissão - Série única (Nota Comercial)	CDI + 0,32% a.a.	0,5696% (a)	Maio de 2026	-	-	-	85 (d)
VLT Carioca	5ª Emissão - Série única (Nota Comercial)	CDI + 0,60% a.a.	0,7914% (a)	Maio de 2027	-	-	80	- (d)
VLT Carioca	6ª Emissão - Série única	CDI + 0,41% a.a.	0,4790% (a)	Setembro de 2029	1	1	70	- (d)
Total							174	33.262
								30.133

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Circulante	350	501	2.091	1.583
Debêntures e notas comerciais	268	425	1.789	1.399
Valor justo	88	82	325	204
Custos de transação	(6)	(6)	(23)	(20)
Não circulante	4.479	7.893	31.171	28.550
Debêntures e notas comerciais	4.799	8.232	31.813	29.120
Valor justo	(283)	(297)	(491)	(422)
Custos de transação	(37)	(42)	(151)	(148)
Total	4.829	8.394	33.262	30.133

- (a) O custo efetivo destas transações refere-se à Taxa Interna de Retorno (TIR) calculada considerando os juros contratados mais os custos de transação. Para os casos aplicáveis, não foram consideradas as taxas contratuais variáveis para fins de cálculo da TIR;



(b) A operação está sendo mensurada ao valor justo por meio do resultado, de acordo com os métodos da contabilidade de *hedge* (*hedge* de valor justo). Para maiores detalhes, vide nota explicativa n.º 23;

Garantias:

- (c) Não existem garantias;
- (d) Aval/fiança corporativa da Motiva na proporção de sua participação acionária direta/indireta;
- (e) Garantia real;
- (f) Alienação fiduciária;
- (g) Cessão fiduciária de direitos da concessão e creditórios;
- (h) Fiança corporativa da Motiva em condição suspensiva, no caso de término antecipado do contrato de concessão;
- (i) Fiança bancária até a constituição das garantias reais de projeto;
- (j) Fiança corporativa dos acionistas na proporção de sua participação acionária até o *completion*; e
- (k) Suporte de capital da Motiva (*Equity Support Agreement – ESA*) e dos demais acionistas na proporção de sua participação acionária direta/indireta até o *completion*.

Cronograma de desembolsos (não circulante)	30/09/2026	
	Controladora	Consolidado
2027	151	266
2028	265	1.489
2029	133	2.448
2030	139	5.778
2031 em diante	4.111	21.832
Valor justo	(283)	(491)
(-) Custo de transação	(37)	(151)
Total	4.479	31.171



A Companhia e suas investidas possuem contratos financeiros, como debêntures, entre outros, com cláusulas de *cross default* e/ou *cross acceleration*, que estabelecem vencimento antecipado, caso deixem de pagar valores devidos em outros contratos por elas firmados ou caso ocorra o vencimento antecipado dos referidos contratos. Os indicadores são constantemente monitorados a fim de evitar a execução de tais cláusulas. Não há quebra de *covenants* relacionados às debêntures e notas comerciais.

18. Riscos cíveis, trabalhistas, previdenciários, tributários e contratuais – Consolidado

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas respectivas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, cíveis e contratuais.

18.1. Processos com prognóstico de perda provável

A Administração constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme quadro abaixo, com base em (i) informações de seus assessores jurídicos, (ii) análise das demandas judiciais pendentes, e (iii) experiência anterior referente às quantias reivindicadas:

	Cíveis, Administrativos e outros	Trabalhistas e previdenciários	Tributários	Contratuais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	59	99	46	1	205
Constituição	149	77	6	-	232
Reversão	(58)	(19)	(33)	-	(110)
Pagamentos	(70)	(44)	(4)	-	(118)
Atualização de bases processuais e monetária	3	9	6	-	18
Aquisição (*)	1	1	-	-	2
Saldo em 30 de setembro de 2026	84	123	21	1	229

(*) Aquisição Minas_SP, vide nota explicativa 27.

18.2. Processos com prognóstico de perda possível

A Companhia e suas controladas possuem outros riscos relativos a questões tributárias, cíveis e trabalhistas, avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, nos montantes indicados abaixo, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS não determinam sua contabilização.



	30/09/2026	31/12/2025
Tributários (a)	1.003	1.498
Cíveis, administrativos e outros (b)	250	172
Trabalhistas e previdenciários	100	102
Total	1.353	1.772

O principal processo relativo às questões tributárias é:

- (a) R\$ 495 em 30 de setembro de 2026 (R\$ 451 em 31 de dezembro de 2025) por supostos débitos de IRPJ e CSLL, oriundos de despesas de amortização de ágio, sendo que para fins de garantia da parcela controvertida dos anos-calendários de 2014 a 2017, houve a apresentação de seguro, atualmente no valor de R\$ 226 (R\$ 216 em 31 de dezembro de 2025), e em relação aos anos-calendários 2018 em diante, os valores são objeto de depósito judicial, no valor total de R\$ 269 em 30 de setembro de 2026 (R\$ 235 em 31 de dezembro de 2025). Em 15 de outubro de 2026, o recurso de apelação da SPVias foi julgado procedente.

Ao longo de 2026, foram encerrados com resultado favorável os processos administrativos que discutiam diferenças de IRPJ e CSLL relativas aos anos-calendário de 2014 (R\$ 244) e de 2015 e 2016 (R\$ 368), decorrentes da glosa de despesas com comissões e juros de debêntures, resultando no cancelamento definitivo das cobranças.

No que tange aos processos relativos às questões cíveis, administrativas e outros:

- (b) O saldo em 30 de setembro de 2026 é composto, substancialmente, por (i) autos de infração da RDN sobre discussões de atendimento aos níveis mínimos dos serviços de operação, conservação e manutenção, (ii) indenização por responsabilidade civil contra as concessionárias do grupo, e (iii) processos pulverizados de diversas naturezas.

Além de efetuar depósitos judiciais, foram contratadas fianças judiciais para os processos em andamento, cujo montante em 30 de setembro de 2026 é de R\$ 5 (R\$ 21 em 31 de dezembro de 2025).



19. Provisão de manutenção - Consolidado

	Circulante	Não circulante	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	364	426	790
Constituição	306	190	496
Ajuste a valor presente	29	41	70
Transferências	364	(364)	-
Realização	(494)	-	(494)
Saldo em 30 de setembro de 2026	569	293	862

Em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025, a taxa para o cálculo do valor presente foi de 11,1% a.a. e 11,43% a.a., respectivamente.

20. Patrimônio líquido

20.1. Lucro por ação básico e diluído

	Controladora				Consolidado			
	2026 Jul - Set	2026 Jan - Set	2025 Jul - Set (Reapresentado)	2025 Jan - Set (Reapresentado)	2026 Jul - Set	2026 Jan - Set	2025 Jul - Set (Reapresentado)	2025 Jan - Set (Reapresentado)
Controladora e Consolidado								
Numerador								
Lucro das operações continuadas	601	2.412	1.151	2.475	639	2.450	1.282	2.606
Lucro das operações descontinuadas	2.823	3.052	81	199	2.808	3.042	136	246
Lucro líquido do período	3.424	5.464	1.232	2.674	3.447	5.492	1.418	2.852
Denominador (em milhões)								
Média ponderada de ações - básico	2.010	2.010	2.010	2.010	2.010	2.010	2.010	2.010
Média ponderada de ações - diluído	2.020	2.020	2.020	2.020	2.020	2.020	2.020	2.020
Lucro líquido por ação - básico	1,70319	2,71794	0,61260	1,32956	1,71463	2,73187	0,70530	1,41856
Lucro das operações continuadas	0,29895	1,19979	0,57250	1,23104	0,31786	1,21869	0,63766	1,29620
Lucro das operações descontinuadas	1,40423	1,51815	0,04010	0,09851	1,39677	1,51317	0,06765	0,12236
Lucro líquido por ação - diluído	1,69505	2,70495	0,60990	1,32376	1,70644	2,71881	0,70198	1,41188
Lucro das operações continuadas	0,29752	1,19406	0,56980	1,22525	0,31634	1,21287	0,63465	1,29010
Lucro das operações descontinuadas	1,39752	1,51089	0,04010	0,09851	1,39010	1,50594	0,06733	0,12178

20.2. Dividendos adicionais propostos

Em 15 de abril de 2026, a Assembleia Geral Ordinária aprovou dividendos adicionais no montante de R\$ 124, os quais foram integralmente pagos aos acionistas em 29 de abril de 2026. Em 30 de setembro de 2026, não havia saldo de dividendos adicionais a pagar.

20.3. Juros sobre capital próprio

Em 1º de setembro de 2026, o Conselho de Administração aprovou o pagamento de juros sobre o capital próprio (JCP) relativos aos exercícios de 2021, 2022 e 2023, no montante bruto de R\$ 1.454. Após a retenção do imposto de renda na fonte aplicável, o montante líquido corresponde a R\$ 1.252. O pagamento



foi realizado em 16 de setembro de 2026 e os valores deliberados serão imputados ao dividendo mínimo obrigatório do exercício social de 2026.

20.4. Plano de Incentivo de Longo Prazo, liquidável em Ações

Neste período de nove meses, houve a outorga de novo Plano de Incentivo de Longo Prazo, com as características e parâmetros de precificação abaixo:

Parcela de Performance

- Quantidade de ações outorgadas - parcela de performance: 1.483.710 ações;
- Data da outorga: 15 de abril de 2026;
- Preço corrente (TSR do ano anterior): R\$ 15,37;
- Preço de exercício (TSR alvo): para cada tranche do plano regular R\$ 15,80, R\$ 15,31 e R\$ 14,92;
- Volatilidade calculada para cada tranche: 27,45%, 27,80% e 29,30%;
- Taxa de juros livre de risco para cada tranche: 14,20%, 14,00% e 14,12%; e
- Prazo total: para o plano regular serão 2 anos de *vesting* para a 1ª parcela, 3 anos de *vesting* para a 2ª parcela e 4 anos de *vesting* para a 3ª parcela.

Parcela de Retenção

O valor justo da parcela atrelada à retenção, composta por 1.483.710 ações, foi determinado pelo preço de mercado das ações da Companhia, em 15 de abril de 2026 (data de outorga), de R\$ 17,58, e está condicionada apenas à passagem do tempo e à prestação do serviço por parte dos funcionários.

Os planos outorgados em exercícios anteriores mantêm as características divulgadas nas notas explicativas dos respectivos exercícios, restando 7.055.470 ações a serem exercidas à medida que transcorra o período de *vesting*.

Neste período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, foi reconhecido como despesa, em contrapartida à reserva de capital, o montante de R\$ 17, relativos aos planos outorgados.



21. Receitas operacionais líquidas

	Controladora				Consolidado			
	2026 Jul - Set	2026 Jan - Set	2025 Jul - Set (Reapresentado)	2025 Jan - Set (Reapresentado)	2026 Jul - Set	2026 Jan - Set	2025 Jul - Set (Reapresentado)	2025 Jan - Set (Reapresentado)
Receita bruta	21	66	29	70	5.844	15.548	5.919	14.278
Receitas de pedágio	-	-	-	-	2.979	8.265	2.570	7.067
Receitas de construção (ICPC 01 R1)	-	-	-	-	1.753	3.998	1.367	3.146
Receitas metrológicas	-	-	-	-	703	2.061	677	1.942
Receitas de remuneração de contas a receber dos Poderes Concedentes	-	-	-	-	133	452	188	520
Receitas acessórias	-	1	-	1	92	252	68	214
Receitas aquaviárias	-	-	-	-	-	-	-	11
Receitas de serviços de fibra óptica	-	-	-	-	-	2	1	2
Receitas de contraprestação pecuniária variável	-	-	-	-	26	78	25	75
Receitas de prestação de serviço entre partes relacionadas	21	65	29	69	2	3	-	1
Receita de reequilíbrio - ViaQuatro	-	-	-	-	24	106	894	894
Receita de reequilíbrio - SPVias	-	-	-	-	-	-	63	63
Reequilíbrio de isenções judiciais - RioSP	-	-	-	-	26	26	20	20
Receitas de contraprestação pecuniária - parcela B	-	-	-	-	13	34	12	33
Mitigação de risco de demanda projetada	-	-	-	-	93	271	34	290
Deduções das receitas brutas	(3)	(10)	(4)	(9)	(285)	(786)	(245)	(673)
Impostos sobre receitas	(3)	(9)	(4)	(9)	(284)	(778)	(243)	(664)
Abatimentos	-	(1)	-	-	(1)	(8)	(2)	(9)
Receita operacional líquida	18	56	25	61	5.559	14.762	5.674	13.605

22. Resultado financeiro

	Controladora				Consolidado			
	2026 Jul - Set	2026 Jan - Set	2025 Jul - Set (Reapresentado)	2025 Jan - Set (Reapresentado)	2026 Jul - Set	2026 Jan - Set	2025 Jul - Set (Reapresentado)	2025 Jan - Set (Reapresentado)
Despesas financeiras	(392)	(1.259)	(308)	(814)	(1.576)	(4.587)	(1.270)	(3.478)
Juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e notas comerciais	(187)	(612)	(187)	(442)	(1.005)	(2.879)	(872)	(2.361)
Variação monetária sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e notas comerciais	15	(143)	(6)	(103)	(26)	(924)	(111)	(615)
Juros e variações monetárias	-	(2)	(1)	(1)	(2)	(4)	(2)	(10)
Perda com operações de derivativos	(82)	(317)	(92)	(193)	(253)	(887)	(245)	(460)
Juros sobre impostos parcelados, contribuições e multa com os Poderes Concedentes	-	-	-	-	-	(1)	-	(1)
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	-	-	-	-	(23)	(70)	(20)	(70)
Capitalização de custos dos empréstimos	-	-	-	-	130	775	160	498
Valor justo de empréstimos, financiamentos e debêntures	(107)	(142)	(14)	(61)	(370)	(472)	(74)	(223)
Variação cambial sobre fornecedores estrangeiros	-	-	(1)	(1)	-	-	(2)	(4)
Taxas, comissões e outras despesas financeiras	(31)	(43)	(7)	(13)	(27)	(125)	(104)	(232)
Receitas financeiras	235	698	109	460	801	2.225	454	1.179
Variação monetária e cambial sobre empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	4	-	10
Juros e variações monetárias	39	110	16	161	9	20	8	24
Ganho com operações de derivativos	125	283	33	156	425	776	88	372
Valor justo de empréstimos, financiamentos e debêntures	-	123	33	52	-	419	136	183
Ajuste a valor presente - contratos	-	-	-	-	1	2	1	2
Rendimentos sobre aplicações financeiras	66	167	22	76	347	946	201	535
Variação cambial sobre fornecedores estrangeiros	-	-	-	-	-	-	1	3
Juros e outras receitas financeiras	5	15	5	15	19	58	19	50
Resultado financeiro líquido	(157)	(561)	(199)	(354)	(775)	(2.362)	(816)	(2.299)

23. Instrumentos financeiros

23.1. Instrumentos financeiros por categoria e hierarquia de valor justo

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.



Ativo	Nível	Controladora		Consolidado	
		30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Valor justo através do resultado		4.574	4.890	19.309	16.270
Caixa e bancos	Nível 2	2.609	2.510	10.859	8.330
Aplicações financeiras	Nível 2	-	-	62	60
Aplicações financeiras vinculadas - conta reserva	Nível 2	2.307	2.293	9.985	7.608
Contas a receber de operações com derivativos	Nível 2	-	-	294	427
Custo amortizado		1.965	2.380	8.450	7.940
Contas a receber das operações		128	-	1.245	923
Contas a receber de partes relacionadas		441	416	9	3
Contas a receber dos Poderes Concedentes		-	-	7.008	6.839
Mútuos com partes relacionadas		761	670	168	153
Títulos e valores mobiliários		-	-	20	20
AFAC - partes relacionadas		-	43	-	2
Dividendos e juros sobre capital próprio		635	1.251	-	-
Passivo	Nível	(5.291)	(8.825)	(42.587)	(39.379)
Valor justo através do resultado		(3.177)	(3.029)	(11.694)	(8.115)
Debêntures e notas comerciais (a)	Nível 2	(2.955)	(2.824)	(11.191)	(7.785)
Contas a pagar de operações com derivativos	Nível 2	(222)	(205)	(503)	(330)
Valor justo através do resultado abrangente		-	-	(52)	-
Contas a pagar de operações com derivativos	Nível 2	-	-	(52)	-
Custo amortizado		(2.114)	(5.796)	(30.841)	(31.264)
Debêntures e notas comerciais (a)		(1.874)	(5.570)	(22.071)	(22.348)
Empréstimos e financiamentos (a)		-	-	(7.120)	(7.108)
Fornecedores e outras contas a pagar		(214)	(97)	(1.513)	(1.380)
Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas		(25)	(4)	(42)	(17)
AFAC - partes relacionadas		(1)	(1)	(1)	(1)
Dividendos e juros sobre o capital próprio		-	(124)	(84)	(399)
Obrigações com os Poderes Concedentes		-	-	(10)	(11)
Total		(717)	(3.935)	(23.278)	(23.109)

(a) Os valores contábeis estão líquidos dos custos de transação.

Empréstimos, debêntures e notas comerciais mensuradas ao custo amortizado - Caso fosse adotado o critério de reconhecer esses passivos pelos seus valores justos (nível 2), os saldos apurados seriam os seguintes:

	Controladora				Consolidado			
	30/09/2026		31/12/2025		30/09/2026		31/12/2025	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Empréstimos (a)	-	-	-	-	97	89	127	103
Debêntures e notas comerciais (a)	1.917	1.953	5.618	5.483	22.245	20.834	22.516	21.265

(a) Os valores contábeis estão brutos dos custos de transação.

Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base em taxas futuras obtidas através de fontes públicas (ex.: B3, ANBIMA e Bloomberg), adicionados



spreads contratuais e trazidos a valor presente por taxa pré-fixada (pré-DI), acrescida de componentes de risco de crédito, que considera como *spread* a curva de crédito ANBIMA *triple A* na data-base.

Debêntures mensuradas ao valor justo por meio do resultado (*hedge accounting*) – A Companhia e suas controladas captaram recursos por meio de debêntures, tendo sido contratados *swaps* trocando a remuneração contratual por percentual do CDI. A Companhia entende que a mensuração dessas dívidas pelo valor justo (nível 2) (*hedge accounting*) resultaria em informação mais relevante e reduziria o descasamento contábil no resultado causado pela mensuração do derivativo a valor justo e da dívida a custo amortizado. Caso estas debêntures fossem mensuradas pelo custo amortizado, o saldo contábil seria de R\$ 11.357 em 30 de setembro de 2026 (R\$ 8.004 em 31 de dezembro de 2025), conforme detalhado a seguir:

Empresa	Série	Taxa contratual da dívida	Taxa contratual - Swap	Custo amortizado (a)
Motiva	Debêntures - 14ª Emissão - Série 2	IPCA + 4,25% a.a.	CDI + 1,76% a.a.	405
Motiva	Debêntures - 15ª Emissão - Série 1	IPCA + 4,8791% a.a.	CDI + 1,3763% a.a.	583
Motiva	Debêntures - 16ª Emissão - Série 2	IPCA + 6,4370% a.a.	CDI + 0,90% a.a. / 107,2% CDI a.a. / CDI + 0,85% a.a. / 105,78% CDI a.a.	1.197
Motiva	Debêntures - 19ª Emissão - Série 2	IPCA + 6,6497% a.a.	CDI – 1,30% a.a.	965
AutoBAn	Debêntures - 16ª Emissão - Série 2	IPCA + 7,0457% a.a.	CDI – 0,80% / CDI – 0,805% / CDI – 0,815%	1.168
Pantanal	Debêntures - 1ª Emissão - Série única	IPCA + 7,3161% a.a.	CDI – 0,38% / CDI – 0,30% a.a.	1.479
PRVias	Debêntures - 1ª Emissão - Série única	IPCA + 7,60% a.a.	CDI + 0,07% a.a. (<i>string</i>) / CDI + 0,08% a.a. (<i>string</i>)	1.206
Rota Sorocabana	Debêntures - 2ª Emissão - Série única	IPCA + 7,78% a.a.	CDI + 0,0375% a.a. (<i>string</i>) / CDI + 0,0151% a.a. (fluxo capitalizado)	2.452
Rota Sorocabana	Debêntures - 3ª Emissão - Série única	IPCA + 6,9109% a.a.	CDI – 1,14% a.a.	499
SPVias	Debêntures - 15ª Emissão - Série única	IPCA + 7,23% a.a.	CDI – 0,25% / CDI – 0,2175%	960
ViaMobilidade - Linhas 5 e 17	Debêntures - 2ª Emissão - Série única	9,76% a.a.	CDI + 1,44% a.a.	443
Total				11.357

(a) Valores brutos dos custos de transação.

23.2. Instrumentos financeiros derivativos

As operações em aberto com derivativos em 30 de setembro de 2026 têm como objetivo principal a proteção contra flutuações de outros indexadores e taxas de juros, sem caráter especulativo. Dessa forma, são caracterizados como instrumentos de *hedge* e estão registrados pelo seu valor justo por meio do resultado.

A Motiva contratou operações de *swap* para mitigar o risco cambial dos fluxos de caixa dos empréstimos em moeda estrangeira, riscos de inflação/juros de emissões de debêntures, e *NDF* (*Non-Deliverable Forward*) para proteção de riscos cambiais dos contratos com fornecedores estrangeiros. Abaixo estão detalhadas as operações vigentes em 30 de setembro de 2026:



Empresa	Risco	Risco coberto
AutoBAn	Swap - riscos de juros	100% Debêntures - 16ª Emissão - Série 2
Motiva	Swap - riscos de juros	100% Debêntures - 14ª Emissão - Série 2
Motiva	Swap - riscos de juros	100% Debêntures - 15ª Emissão - Série única
Motiva	Swap - riscos de juros	58,28% Debêntures - 16ª Emissão - Série 2
Motiva	Swap - riscos de juros	69,23% Debêntures - 19ª Emissão - Série 2
Pantanal	Swap - riscos de juros	7,3161% Debêntures - 1ª Emissão - Série única
PRVias	Swap - riscos de juros	100% Debêntures - 1ª Emissão - Série única
Rota Sorocabana	Swap - riscos de juros	100% Debêntures - 2ª Emissão - Série única
Rota Sorocabana	Swap - riscos de juros	46,67% Debêntures - 3ª Emissão - Série única
SPVias	Swap - riscos de juros	100% Debêntures - 15ª Emissão - Série única
ViaMobilidade - Linhas 5 e 17	Swap - riscos de juros	100% Debêntures - 2ª Emissão - Série única

Todos os instrumentos financeiros derivativos foram negociados em mercado de balcão.

O quadro a seguir demonstra os instrumentos derivativos contratados para a Companhia e suas controladas:

Operação	Data de vencimento	Valor de referência (Nocional)		Valores brutos contratados e liquidados		Efeito acumulado		Resultado			
		Moeda local		Moeda local Recebidos / (Pagos)		Valores a receber / a pagar		Ganho (Perda) em resultado		Ganho (Perda) em resultado abrangente	
		30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Swap - riscos cambiais		-	-	-	8	-	-	-	(12)	-	-
ViaLagos (*)	2025	-	-	-	8	-	-	-	(12)	-	-
Swap - riscos de juros		10.536	7.736	(221)	(74)	15	(95)	(111)	(76)	-	-
AutoBAn	2037	1.100	1.100	(66)	-	69	17	(14)	8	-	-
Motiva	2026 a 2037	2.848	2.876	(102)	(65)	80	12	(34)	(37)	-	-
ViaMobilidade - Linhas 5 e 17	2030	700	700	(15)	(9)	(50)	(53)	(12)	14	-	-
Pantanal	2030	1.418	-	(25)	-	23	-	(2)	-	-	-
Rota Sorocabana	2028 a 2033	2.540	2.050	(13)	-	(45)	(37)	(21)	(38)	-	-
PRVias	2028 a 2033	1.008	1.010	-	-	(42)	(34)	(8)	(23)	-	-
SPVias	2030	922	-	-	-	(20)	-	(20)	-	-	-
NDF - riscos cambiais		367	432	(5)	1	(52)	-	-	-	(57)	(1)
ViaMobilidade - Linhas 5 e 17	2023 a 2025	-	-	-	1	-	-	-	-	-	(1)
ViaQuatro	2026 a 2031	367	432	(5)	-	(52)	-	-	-	(57)	-
Total		10.903	8.168	(226)	(65)	(37)	(95)	(111)	(88)	(57)	(1)

(*) Em 26 de junho de 2025, ocorreu a liquidação do contrato de empréstimo e do swap contratado.

23.3. Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia e de suas controladas revisam regularmente essas estimativas e as premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.



Nos cálculos das análises de sensibilidade, não foram consideradas novas contratações de operações com derivativos, além das já existentes.

A Companhia adotou para os cenários de estresse A e B da análise de sensibilidade, os percentuais de 25% e 50%, respectivamente, os quais são aplicados no sentido de apresentar situação que demonstre sensibilidade relevante de risco variável.

23.3.1. Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira

No quadro abaixo estão demonstrados os valores nominais referentes à variação cambial sobre dívidas e contratos com fornecedores estrangeiros e *NDF* sujeitos a esse risco. Os valores correspondem aos efeitos no resultado do exercício e no patrimônio líquido e foram calculados com base no saldo das exposições cambiais na data destas demonstrações financeiras, sendo que as taxas de câmbio utilizadas no cenário provável foram adicionadas dos percentuais de deterioração de 25% e 50%, para os cenários A e B.

Operação	Risco	Exposição em moeda estrangeira ⁽¹⁾	Consolidado - Efeito em R\$ no resultado e no resultado abrangente		
			Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
Compromissos com fornecedores estrangeiros	Dólar / Euro	(21)	-	(5)	(11)
Total do efeito de perda			-	(5)	(11)
Moedas em 30/09/2026:					
	Dólar ⁽²⁾		5,1809	6,4761	7,7714
	Euro ⁽²⁾		5,8777	7,3471	8,8166

(1) Os valores de exposição não contemplam ajustes a valor justo e não estão deduzidos dos custos de transação; e

(2) Refere-se à taxa de venda das moedas em 30/09/2026, divulgadas pelo Banco Central do Brasil.

23.3.2. Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Abaixo estão demonstrados os valores resultantes das variações monetárias e de juros sobre os contratos de empréstimos, financiamentos, debêntures, notas comerciais, mútuos, obrigações parceladas e aplicações financeiras com taxas pós-fixadas, no horizonte de 12 meses, ou seja, até 30 de setembro de 2027, ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro.



Risco	Exposição em R\$ (6) (7)	Consolidado - Efeito em R\$ no resultado		
		Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
CDI	(20.820)	(2.752)	(3.412)	(4.071)
IPC-A	(13.994)	(1.596)	(1.763)	(1.929)
TJLP	(5.548)	(705)	(831)	(956)
Pré	(126)	-	-	-
Efeito sobre os empréstimos, financiamentos, debêntures, derivativos e notas comerciais		(5.053)	(6.006)	(6.956)
CDI	(186)	(27)	(31)	(34)
Efeito sobre os mútuos		(27)	(31)	(34)
Selic over	(12)	(2)	(2)	(3)
Efeito sobre as obrigações parceladas		(2)	(2)	(3)
CDI	13.373	1.360	1.624	1.887
Efeito sobre as aplicações financeiras		1.360	1.624	1.887
Total do efeito líquido de ganhos / perdas		(3.722)	(4.415)	(5.106)

As taxas de juros consideradas foram ⁽¹⁾:

Aumento do CDI ⁽²⁾	13,6500%	17,0625%	20,4750%
IPC-A ⁽³⁾	4,5800%	5,7250%	6,8700%
TJLP ⁽⁴⁾	9,2900%	11,6125%	13,9350%
Selic over ⁽⁵⁾	13,7500%	17,1875%	20,6250%
Redução do CDI ⁽²⁾	13,6500%	10,2375%	6,8250%

(1) As taxas apresentadas acima serviram como base para o cálculo, sendo as mesmas utilizadas nos 12 meses do cálculo:

Nos itens (2) a (5) abaixo, estão detalhadas as premissas para obtenção das taxas do cenário provável:

(2) Taxa de 30/09/2026, divulgada pela B3. Nas investidas em que os passivos atrelados ao CDI são maiores que as aplicações financeiras, foi considerado o aumento da taxa CDI para calcular os cenários de estresse. Nas investidas em que as aplicações são maiores que os passivos atrelados ao CDI, foi considerada a diminuição da taxa do CDI para calcular os cenários de estresse;

(3) Variação anual acumulada nos últimos 12 meses, divulgada pelo IBGE;

(4) Taxa de 30/09/2026, divulgada pelo BNDES;

(5) Taxa de 30/09/2026, divulgada pelo Banco Central do Brasil;

(6) Os valores de exposição não contemplam ajustes a valor justo, não estão deduzidos dos custos de transação, e não consideram os saldos de juros em 30/09/2026, quando estes não interferem nos cálculos dos efeitos posteriores; e

(7) Os cenários de estresse contemplam depreciação dos fatores de risco (CDI, TJLP, IPCA e Selic).



24. Compromissos vinculados a contratos de concessão - Consolidado

24.1. Compromissos com o Poder Concedente

			Valor pago no período		Circulante	
			30/09/2026	30/09/2025	Valor a pagar	
					30/09/2026	31/12/2025
Outorga variável	%	Base	83	104	10	10
AutoBAn	1,5	Receita bruta	48	42	5	5
RodoAnel Oeste	3,0	Receita bruta	12	10	1	1
Rota Sorocabana	2,0	Receita bruta	4	-	1	1
SPVias	1,5	Receita bruta	15	13	1	1
ViaMobilidade – Linhas 5 e 17	1,0	Receita bruta	4	4	2	2
VOE	3,0	Receita bruta	-	35	-	-
Ônus de fiscalização			5	-	2	1
Rota Sorocabana	3,0	Receita bruta	5	-	2	1
Mitigação de demanda (a)			-	-	45	-
PRVias	-	Tráfego	-	-	33	-
Minas SP	-	Tráfego	-	-	12	-
IQD - Índice de Qualidade de Desempenho (b)			-	-	4	-
Rota Sorocabana	-	-	-	-	4	-
Total			88	104	61	11

(a) Valores a pagar ao Poder Concedente, decorrentes de cláusula contratual de compartilhamento de risco de demanda, calculada com base na variação entre o tráfego real e o volume de referência previsto no contrato.

(b) Refere-se à apuração do indicador de qualidade da concessão, apurado ao fim do primeiro ano da concessão.

24.2. Compromissos relativos às concessões

As concessionárias assumiram compromissos em seus contratos de concessão que contemplam investimentos (melhorias e grandes manutenções periódicas) a serem realizados durante o prazo das concessões. Os valores demonstrados abaixo refletem o valor dos investimentos estabelecidos no início de cada contrato de concessão, ajustado por reequilíbrios firmados com os Poderes Concedentes e atualizados anualmente pelos Índices de Reajuste Tarifário (IRT) de cada concessionária, portanto não contemplam eventuais diferenças frente a preços de mercado e a outros indicadores de correção de preços:



Empresa	30/09/2026	31/12/2025
AutoBAn	2.555	2.632
Minas_SP	8.629	-
Pantanal	11.999	12.083
PRVias	10.288	10.719
RioSP	13.421	13.907
RodoAnel Oeste (a)	452	451
Rota Sorocabana	8.410	8.546
SPVias	1.062	1.572
ViaCosteira	1.011	1.084
ViaLagos	63	63
ViaMobilidade - Linhas 5 e 17 (a)	35	34
ViaMobilidade - Linhas 8 e 9 (a)	911	1.085
ViaQuatro (a)	873	880
ViaSul	3.008	3.090
Total	62.717	56.146

(a) Os valores representam 100% da concessionária.

Além dos itens citados no quadro, a VOE possui saldo de compromissos de investimentos de R\$ 148.

Os valores acima não incluem eventuais investimentos contingentes (exceto para Rota Sorocabana, Pantanal, PRVias e Minas_SP, que existem contingências contempladas desde a conquista dos ativos), de nível de serviço, casos em discussão para reequilíbrio e manutenções menores não periódicas.



25. Demonstrações dos fluxos de caixa

25.1. Transações que não afetaram caixa

As transações que não afetaram o caixa, nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2026 e 2025, estão apresentadas nas rubricas do fluxo de caixa, as quais estão demonstradas abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Efeito no caixa líquido das atividades operacionais	-	(43)	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	(43)	-	-
Variações nos ativos e passivos	129	(72)	225	5
Contas a receber dos Poderes Concedentes	-	-	-	(29)
Contas a receber de partes relacionadas	-	(6)	3	7
Tributos a recuperar	-	(47)	(3)	(3)
Dividendos recebidos	-	(49)	-	-
Ativo financeiro	-	-	225	-
Outras obrigações	129	30	-	30
Efeito no caixa líquido das atividades de investimento	(129)	115	(225)	19
Mútuos com partes relacionadas	-	(1.201)	-	-
Transação com sócios	-	213	7	(30)
Reclassificação do ativo imobilizado e intangível para ativo financeiro e transação com sócios	-	-	(232)	25
Aumento de capital em investidas e outros movimentos de investimentos	43	1.221	-	-
Valor de parcelas retidas na aquisição da controlada Minas_SP	(129)	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital com partes relacionadas	(43)	(118)	-	24
Efeito no caixa líquido das atividades de financiamento	-	-	-	(24)
Aumentos/reduções de capital dos acionistas não controladores	-	-	-	(24)

Os itens não-caixa referentes à aquisição de controle da Minas_SP estão demonstrados na nota explicativa n.º 27.

25.2. Atividades de financiamento

A Companhia classifica os juros pagos como atividade de financiamento, por entender que tal classificação melhor representa os fluxos de obtenção de recursos para cumprimento das obrigações dos contratos de concessões.

A reconciliação das atividades de financiamento está demonstrada a seguir:



Controladora	Debêntures e notas comerciais	Dividendos e juros sobre capital próprio	Operações com derivativos	Passivo de arrendamento	Ações em tesouraria	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(8.394)	(124)	12	(2)	103	(8.405)
Variações dos fluxos de caixa de financiamento	4.339	1.376	102	2	15	5.834
Pagamentos de principal	3.570	-	-	2	-	3.572
Pagamentos de juros	769	-	-	-	-	769
Recompra de ações	-	-	-	-	15	15
Dividendos pagos a Acionistas da Controladora	-	1.376	-	-	-	1.376
Liquidação de operações com derivativos	-	-	102	-	-	102
Outras variações que não afetam caixa	(774)	(1.252)	(34)	-	(7)	(2.067)
Despesas com juros, variação monetária e cambial	(755)	-	-	-	-	(755)
Resultado das operações com derivativos e valor justo	(19)	-	(34)	-	-	(53)
Dividendo e JCP a pagar	-	(1.252)	-	-	-	(1.252)
Ações em tesouraria liquidadas	-	-	-	-	(7)	(7)
Saldo em 30 de setembro de 2026	(4.829)	-	80	-	111	(4.638)

Consolidado	Empréstimos e financiamentos	Debêntures e notas comerciais	Dividendos e juros sobre capital próprio	Participação dos acionistas não controladores	Operações com derivativos	Passivo de arrendamento	Ações em tesouraria	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(7.108)	(30.133)	(399)	(492)	(95)	(27)	103	(38.151)
Variações dos fluxos de caixa de financiamento	630	1.188	1.252	364	226	16	15	3.691
Captações (líquidas dos custos de transação)	-	(5.826)	-	-	-	-	-	(5.826)
Pagamentos de principal	180	4.940	-	-	-	16	-	5.136
Pagamentos de juros	450	2.074	-	-	-	-	-	2.524
Dividendos pagos	-	-	1.252	532	-	-	-	1.784
Integralização de capital e plano de incentivo de longo prazo, liquidável em ações	-	-	-	(41)	-	-	-	(41)
Liquidação de operações com derivativos	-	-	-	-	226	-	-	226
Baixa aeroportos	-	-	-	(127)	-	-	-	(127)
Recompra de ações	-	-	-	-	-	-	15	15
Outras variações que não afetam caixa	(642)	(4.317)	(937)	(327)	(168)	(2)	(7)	(6.400)
Despesas com juros, variação monetária e cambial	(642)	(3.157)	-	-	-	-	-	(3.799)
Resultado das operações com derivativos e valor justo	-	(53)	-	-	(168)	-	-	(221)
Baixa de contratos de arrendamento	-	-	-	-	-	13	-	13
Dividendos e Juros sobre capital próprio a pagar	-	-	(937)	(315)	-	-	-	(1.252)
Aquisição de controlada	-	(1.107)	-	-	-	(15)	-	(1.122)
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	16	-	-	-	16
Resultado do período de acionistas não controladores	-	-	-	(28)	-	-	-	(28)
Ações em tesouraria liquidadas	-	-	-	-	-	-	(7)	(7)
Saldo em 30 de setembro de 2026	(7.120)	(33.262)	(84)	(455)	(37)	(13)	111	(40.860)

26. Alienação da plataforma aeroportuária e operações descontinuadas

Em 18 de novembro de 2025, a Companhia celebrou contrato de compra e venda de ações com a Aeropuerto de Cancún, S.A. de C.V., uma subsidiária do Grupo Aeroportuario del Sureste, S.A.B. de C.V. (ASUR), por meio do qual a Companhia comprometeu-se a alienar e a ASUR comprometeu-se a adquirir a totalidade das ações da CPC, uma *holding* que concentrava as participações da Companhia em ativos aeroportuários no Brasil e no exterior.

Em 31 de dezembro de 2025, a Administração concluiu que a operação atendia aos critérios para classificação como mantida para venda e operação descontinuada. Consequentemente, os ativos e passivos relacionados à CPC foram apresentados separadamente no balanço patrimonial consolidado, e seus resultados e fluxos de caixa foram segregados das operações continuadas. As informações comparativas da demonstração do resultado, da demonstração do resultado abrangente, da demonstração dos fluxos de caixa e da demonstração do valor adicionado foram reapresentadas em bases consistentes.

Até 31 de agosto de 2026, a conclusão da operação permaneceu sujeita ao cumprimento de condições precedentes, incluindo a obtenção das aprovações regulatórias aplicáveis no Brasil e no exterior.



Em 1º de setembro de 2026, após a obtenção das aprovações regulatórias aplicáveis e o cumprimento das demais condições previstas contratualmente, a Companhia concluiu a alienação da totalidade das ações da CPC, com a consequente transferência do controle da investida para a ASUR.

A contraprestação final pela alienação totalizou R\$ 5.187, após os ajustes de fechamento previstos no contrato. Na data da conclusão da operação, a Companhia realizou a baixa dos ativos e passivos da CPC anteriormente classificados como mantidos para venda, bem como dos demais componentes patrimoniais associados à investida, e reconheceu ganho de R\$ 2.674 no resultado das operações descontinuadas.

Em 30 de setembro de 2026, a Companhia não apresentava ativos ou passivos relacionados à CPC classificados como mantidos para venda, em decorrência da conclusão da alienação e da perda de controle ocorrida em 1º de setembro de 2026.

Os resultados da plataforma aeroportuária até a data da alienação, incluindo o ganho decorrente da venda, permanecem apresentados separadamente como operações descontinuadas. As informações comparativas de 2025 foram reapresentadas para refletir a segregação entre operações continuadas e descontinuadas.



26.1. Resultado líquido de operações descontinuadas

	Consolidado	
	30/09/2026	30/09/2025
Receitas	2.024	1.999
Custos	(1.309)	(1.090)
Lucro Bruto	715	909
Despesas Gerais e Administrativas	(130)	(161)
Outras receitas e despesas operacionais	4	6
Resultado de Equivalência Patrimonial	370	152
Lucro antes do resultado financeiro, participações e impostos	959	906
Resultado financeiro líquido	(595)	(663)
Lucro antes dos impostos	364	243
Impostos sobre o lucro	4	3
Resultado líquido de imposto de renda e contribuição social	368	246
Ganho na venda de operações descontinuadas	2.674	-
Resultado líquido de operações descontinuadas	3.042	246
Resultado atribuído aos:	3.042	246
Acionistas controladores	3.052	273
Acionistas não controladores	(10)	(27)

26.2. Principais classes de ativos e passivos classificados como mantidos para venda

	Consolidado	
	30/09/2026	31/12/2025
Ativos mantidos para venda	-	12.498
Caixa e equivalentes de caixa	-	831
Aplicações financeiras	-	271
Contas a receber das operações	-	272
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	825
Investimentos	-	516
Imobilizado	-	54
Intangível e infraestrutura em construção	-	8.973
Outros	-	756
Passivos mantidos para venda	-	9.459
Fornecedores	-	168
Obrigações fiscais	-	92
Obrigações sociais e trabalhistas	-	81
Outras obrigações	-	2.987
Empréstimos e financiamentos	-	1.416
Debêntures	-	4.688
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	27



27. Combinação de negócios – Aquisição da Autopista Fernão Dias S.A. (Minas_SP)

Conforme descrito na nota 1.1.1, item b, em abril de 2026 a Motiva concluiu a aquisição da Autopista Fernão Dias S.A. (Minas_SP). Para fins da contabilização da aquisição, nos termos do CPC 15 (R1) – Combinação de Negócios, os ativos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos foram mensurados pelos respectivos valores justos na data de aquisição.

A determinação dos valores justos foi realizada com base em laudo de avaliação elaborado por especialista independente, utilizando metodologias compatíveis com a natureza dos ativos e passivos identificados. O principal ajuste a valor justo refere-se ao ativo intangível representado pelo contrato de concessão, cuja mensuração foi efetuada por meio da abordagem da renda, utilizando o Método dos Lucros Excedentes por Vários Períodos (MPEEM), considerando os fluxos de caixa projetados ao longo da vida útil remanescente da concessão.

A tabela a seguir apresenta a composição dos ativos identificáveis adquiridos, dos passivos assumidos e da contraprestação transferida, bem como a conciliação que resultou no reconhecimento do ganho por compra vantajosa.



Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos

Valor justo

Caixa e equivalentes de caixa	669
Contas a receber	20
Tributos a recuperar	17
Despesas antecipadas	8
Tributos diferidos	333
Outros créditos	6
Imobilizado	5
Ativo intangível de concessão	1.419
Arrendamento mercantil	14
Obrigações sociais e trabalhistas	(11)
Fornecedores	(25)
Obrigações fiscais	(10)
Debêntures	(1.107)
Outras obrigações	(8)
Passivo de arrendamento	(15)
Cauções e retenções contratuais	(16)
Provisões para contingências	(39)
Ativos líquidos identificáveis a valor justo	1.260
Contraprestação transferida (caixa)	381
Contraprestação a pagar (b)	129
Valor total da contraprestação	510
Ganho por compra vantajosa reconhecido no resultado (a)	750
Caixa e equivalentes de caixa adquiridos	288

Os valores justos estimados dos ativos adquiridos e passivos assumidos são provisórios e baseiam-se nas informações disponíveis na data de aquisição. A Companhia concluirá a alocação dentro do período de um ano da data de aquisição.

(a) Ganho por compra vantajosa

O ganho por compra vantajosa reconhecido pela Companhia, no montante de R\$ 750, decorre da diferença entre a contraprestação transferida na aquisição da concessionária e o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos na data da aquisição.



A transação foi realizada no âmbito do processo competitivo de relicitação da concessão promovido pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), no qual o preço de aquisição foi determinado por meio de leilão público para transferência do controle da concessionária. O lance vencedor apresentado pela Companhia foi definido com base em análises econômico-financeiras, premissas de retorno e critérios internos de alocação de capital, resultando em uma contraprestação inferior ao valor justo dos ativos líquidos adquiridos.

(b) Parcela vinculada ao aproveitamento de prejuízos fiscais

Em decorrência das condições estabelecidas no Contrato de Compra e Venda de Ações, a Companhia reconheceu uma contraprestação a pagar no montante de R\$ 129, a valor presente, equivalente a 80% do benefício a ser auferido pela concessionária com o aproveitamento de seus prejuízos fiscais. Tal contraprestação será paga pela Motiva ao antigo acionista, à medida que a concessionária se beneficie do aproveitamento de seus prejuízos fiscais.

Em decorrência das condições estabelecidas no processo de aquisição da concessionária, há um potencial ajuste de preço no montante de R\$ 20, cuja exigibilidade encontra-se sob análise em razão de medida cautelar proferida pelo Tribunal de Contas da União (TCU). Considerando as incertezas existentes na data-base de 30 de setembro de 2026, a Administração acompanha a evolução do referido processo administrativo e revisará o tratamento contábil adotado à medida que novas informações e decisões se tornem disponíveis.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Motiva Infraestrutura de Mobilidade S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Motiva Infraestrutura de Mobilidade S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 28 de outubro de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP014428/O-6

Fabian Junqueira Sousa
Contador CRC 1SP235639/O-0

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL REALIZADA EM 27 DE OUTUBRO DE 2026

1. DATA, HORA E LOCAL: Em 27 de outubro de 2026, às 10h00, na sede da Motiva Infraestrutura de Mobilidade S.A. ("Companhia"), localizada na Av. Dra. Ruth Cardoso, 8.501 – 5º andar – Pinheiros, CEP 05425-070, São Paulo/SP.
2. PRESENÇA: Presente a totalidade dos membros efetivos do Conselho Fiscal da Companhia, mediante a participação por intermédio do Microsoft Teams (comunicação simultânea).
3. MESA: Presidente: Piedade Mota da Fonseca. Secretária: Fernanda Fonseca Reginato Borges
4. ORDEM DO DIA: Deliberar sobre a análise das Informações Trimestrais da Companhia, referentes ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2026.
5. DELIBERAÇÕES: As Senhoras Conselheiras, examinadas as Informações Trimestrais da Companhia referentes ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2026 e, com base nos exames efetuados, nos esclarecimentos prestados pelos representantes da Motiva e nas informações prestadas pela KPMG Auditores Independentes ("KPMG") sobre a revisão dessas Informações Trimestrais da Companhia, bem como respectivos documentos complementares apresentados nesta reunião e arquivados na sede da Companhia, manifestaram-se favoravelmente às referidas Informações Trimestrais.
6. ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que, após lida e aprovada, é assinada por todos os presentes, sendo que a certidão desta ata será assinada digitalmente, de acordo com previsto no parágrafo 1º do artigo 10 da MP 2.200-2/2001 e na alínea "c", do §1º do artigo 5º, da Lei nº 14.063/2020. São Paulo/SP, 27 de outubro de 2026. Assinaturas: Piedade Mota da Fonseca, Presidente da Mesa e Fernanda Fonseca Reginato Borges, Secretária. Conselheiras: (1) Leda Maria Deiro Hahn; (2) Maria Cecilia Rossi; e (3) Piedade Mota da Fonseca.

Piedade Mota da Fonseca
Presidente da Mesa

Fernanda Fonseca Reginato Borges
Secretária

Conselheiras:

Leda Maria Deiro Hahn

Maria Cecilia Rossi

Piedade Mota da Fonseca

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 31, §1º, II, da Resolução CVM nº. 80, de 29 de março de 2022, os membros da Diretoria da Companhia declaram que: (i) reviram, discutiram e concordam, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da KPMG Auditores Independentes ("KPMG") sobre as Informações Trimestrais da Companhia, emitido nesta data; e (ii) reviram, discutiram e concordam, por unanimidade, com as respectivas Informações Trimestrais, relativas ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2026.

São Paulo/SP, 28 de outubro de 2026.

MIGUEL NUNO SIMÕES NUNES FERREIRA SETAS
DIRETOR PRESIDENTE

RODRIGO ARAUJO ALVES
DIRETOR VICE-PRESIDENTE DE FINANÇAS, ESTRATÉGIA E DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

ROBERTO PENNA CHAVES NETO
DIRETOR VICE-PRESIDENTE JURÍDICO, COMPLIANCE E RELAÇÕES GOVERNAMENTAIS

ANDRÉ GUSTAVO SALCEDO TEIXEIRA MENDES
DIRETOR VICE-PRESIDENTE DE NEGÓCIOS

RAQUEL CARDOSO DA SILVA
DIRETORA VICE-PRESIDENTE DE PESSOAS, SUSTENTABILIDADE E EXCELÊNCIA

EDUARDO SIQUEIRA MORAES CAMARGO
DIRETOR VICE-PRESIDENTE DE NEGÓCIOS

WALDO PEREZ
DIRETOR VICE-PRESIDENTE DE CAPEX, SUPPLY CHAIN E RISCOS

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 31, §1º, II, da Resolução CVM nº. 80, de 29 de março de 2022, os membros da Diretoria da Companhia declaram que: (i) reviram, discutiram e concordam, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da KPMG Auditores Independentes ("KPMG") sobre as Informações Trimestrais da Companhia, emitido nesta data; e (ii) reviram, discutiram e concordam, por unanimidade, com as respectivas Informações Trimestrais, relativas ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2026.

São Paulo/SP, 28 de outubro de 2026.

MIGUEL NUNO SIMÕES NUNES FERREIRA SETAS
DIRETOR PRESIDENTE

RODRIGO ARAUJO ALVES
DIRETOR VICE-PRESIDENTE DE FINANÇAS, ESTRATÉGIA E DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

ROBERTO PENNA CHAVES NETO
DIRETOR VICE-PRESIDENTE JURÍDICO, COMPLIANCE E RELAÇÕES GOVERNAMENTAIS

ANDRÉ GUSTAVO SALCEDO TEIXEIRA MENDES
DIRETOR VICE-PRESIDENTE DE NEGÓCIOS

RAQUEL CARDOSO DA SILVA
DIRETORA VICE-PRESIDENTE DE PESSOAS, SUSTENTABILIDADE E EXCELÊNCIA

EDUARDO SIQUEIRA MORAES CAMARGO
DIRETOR VICE-PRESIDENTE DE NEGÓCIOS

WALDO PEREZ
DIRETOR VICE-PRESIDENTE DE CAPEX, SUPPLY CHAIN E RISCOS